Porto Alegre, Quinta, 17 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6946

O SUL

O HORÁRIO NOTURNO DE BARES E RESTAURANTES EM PORTO ALEGRE PODE SER AMPLIADO.

EBC

Um novo decreto a ser assinado pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior ampliará o horário de encerramento das atividades noturnas em bares e restaurantes de de Porto Alegre. A informação foi antecipada na tarde desta quarta-feira (16) pelo titular da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Leonardo Hoff, ao Sindha (Sindicato de Hospedagem e Alimentação) da capital gaúcha. Página 2

VIROLOGISTA DA CHINA DIZ QUE O CORONAVÍRUS FOI CRIADO EM LABORATÓRIO.

Página 20

Ricardo Duarte/SC Internacional

COM GOL NO FINAL, O INTER VENCE O AMÉRICA DE CALI POR 4 A 3 NA LIBERTADORES.

O Internacional venceu nesta quarta-feira (16) por 4 a 3 o América de Cali, da Colômbia, no Beira-Rio. A partida marcou o retorno do grupo à Libertadores, após seis meses paralisada. A equipe colorada segue líder do grupo E. Os gols colorados foram marcados por Abel Hernández e Boschilia, que fizeram dois cada um. Vergara, Ramos e Moreno marcaram para os visitantes. Página 63

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NO RETORNO DA LIBERTADORES, O GRÊMIO PERDEU POR 2 A 0 PARA O UNIVERSIDAD CATÓLICA.

Em noite de retorno de Libertadores, o Grêmio entrou em campo, no Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago, no Chile, para enfrentar o Universidad Católica, em partida válida pela 3ª rodada do Grupo E. Com uma equipe alternativa, devido a alguns desfalques, o Grêmio não conseguiu impor seu ritmo, teve um jogador expulso e saiu derrotado pelo placar de 2 a 0. Página 64

SORO DE CAVALO É TESTADO EM PACIENTES COM CORONAVÍRUS NA ARGENTINA.

Página 21

O horário noturno de bares e restaurantes em Porto Alegre pode ser ampliado.

Um novo decreto a ser assinado pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior ampliará o horário de encerramento das atividades noturnas em bares e restaurantes de de Porto Alegre. A informação foi antecipada na tarde desta quarta-feira (16) pelo titular da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Leonardo Hoff, ao Sindha (Sindicato de Hospedagem e Alimentação) da capital gaúcha.

EBC

Informação foi antecipada pela prefeitura ao Sindha.

Com a regra, os estabelecimentos do setor poderão manter as portas abertas e receber seus últimos clientes até as 22h, a fim de permitir que às 23h já estejam sem clientes dentro de suas dependências. O comando da entidade considerou a medida ”extremamente valiosa”, dentro de uma busca da categoria por um ambiente seguro do ponto de vista da pandemia de coronavírus”.

”Com a imposição do horário para manter clientes dentro dos estabelecimentos estamos reduzindo as chances de aglomeração e regulando esse atendimento”, salientou o presidente do Sindha, Henry Chmelnitsky. ”Precisamos dessas determinações e fiscalização consciente por parte da prefeitura, a fim de seguirmos no caminho de avanços, sem retrocessos.”

O dirigente também reiterou o apelo para que os empresários e trabalhadores de bares e restaurantes cumpram à risca os protocolos: ”Pedimos, novamente, aos nossos associados e demais empresários do setor da gastronomia que sigam rigorosamente os protocolos de segurança, com foco em higiene e distanciamento. A sensibilização da população também é imprescindível para seguirmos nessa crescente de flexibilizações”.

Tributação

Recentemente, o Sindha anunciou a instituição de um regime diferenciado de apuração para os empreendimentos do setor, com tributação simplificada, com tratamento fiscal especial para as empresas do ramo de gastronomia. A entidade considera esta uma das maiores conquistas o segmento nos últimos tempos.

Para que os envolvidos compreendam melhor como funciona, na prática, o cálculo de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) para bares, restaurantes e lancherias, o Sindicato promove uma palestra virtual nesta quinta-feira (17), das 16h às 16h30min.

Os esclarecimentos serão prestados pelo auditor-fiscal Guilherme Comiran, da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. Para participar do evento, que será transmitido por meio da plataforma Zoom, é preciso seguir as orientações a seguir:

– Em um computador ou celular, clicar no link específico, informado no site www.sindha.org.br;

– A janela do navegador de internet se abrirá automaticamente. Caso seja solicitado, deve ser permitido o acesso à câmera e microfone do equipamento, clicando em “Allow”.

– Se for necessário digitar código identificador da reunião, a sequência é ”Meeting ID: 884 9574 0606”.

– O participante entrará automaticamente na reunião. (Marcello Campos)

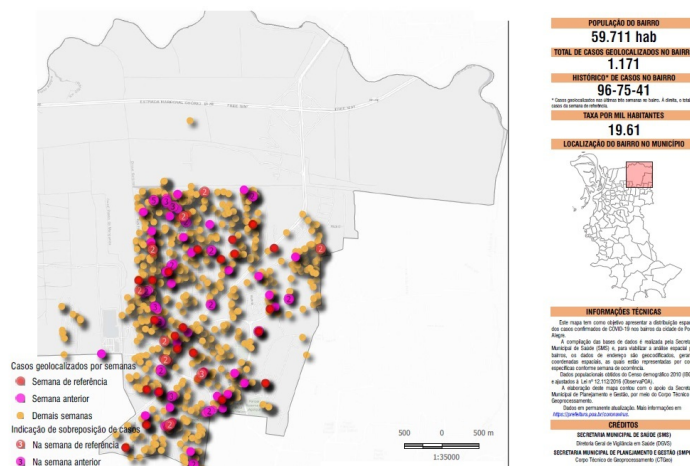
Os bairros Sarandi e Partenon acumulam o maior número de casos de coronavírus em Porto Alegre.

Localizado na Zona Norte de Porto Alegre, o bairro Sarandi acumula 1.171 testes positivos de coronavírus desde a chegada da pandemia ao Rio Grande do Sul, em março. O vice-campeão é o Partenon (1.046), seguido pela Lomba do Pinheiro (1.029), ambos na Zona Leste. A estatística consta em um novo modelo de mapa da Covid lançado pela SMS (Secretaria Municipal da Saúde).

Completam o topo da lista o Centro Histórico, Petrópolis (Zona Leste) e Restinga (Zona Sul), respectivamente com 845, 827 e 815 casos confirmados. Essas e outras informações sobre 94 áreas da capital gaúcha estão disponíveis para consulta no site oficial www.prefeitura.poa.br, com apoio da equipe técnica de geoprocessamento da SMPG (Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

Detalhamento

Os detalhes incluem dados sobre a população total de cada bairro, indicação visual (inclusive do local de residência dos pacientes, mediante sinalização gráfica por pontos coloridos), histórico de casos nas últimas três semanas e taxa de incidência de infectados para cada mil habitantes. A atualização será semanal.

"A elaboração destes produtos tem como objetivo analisar como ocorre a concentração espacial dos casos de Covid, permitindo com isso a tomada de ações estratégicas com maior eficiência no combate à pandemia", ressaltou a prefeitura no texto de divulgação. (Marcello Campos)

Divulgação/PMPA

Estatística é detalhada em novo mapá lançado nesta semana pela prefeitura.

As UTIs de quatro hospitais do interior gaúcho receberam mais 30 respiradores artificiais.

Foto: Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Outros 200 aparelhos já comprados devem ser distribuídos nos próximos dias.

Ao longo desta semana, quatro hospitais gaúchos receberam um total de 30 respiradores comprados pela SES (Secretaria Estadual da Saúde) por meio de pregão eletrônico. A aquisição foi viabilizada por verbas de um convênio com o MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul, que disponibilizou recursos de um repasse do FRBL (Fundo Reconstituição de Bens Lesados).

De acordo com o governo gaúcho, a medida tem por finalidade equipar leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para pacientes adultos de coronavírus atendidos por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). Todas as instituições contempladas se localizam no interior gaúcho:

– Santa Casa de Uruguaiana (Fronteira Oeste): dez respiradores;

– Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora de Rosário do Sul (Fronteira Oeste): cinco aparelhos;

– Hospital São Carlos de Farroupilha (Serra Gaúcha): dez unidades;

– Associação Hospitalar de Santo Ângelo (Região das Missões): cinco equipamentos.

Mais 200 aparelhos

O edital do processo de compra desses itens foi lançado em junho deste ano no site da Celic (Subsecretaria da Central de Licitações). A remessa faz parte de um lote maior, totalizando 230 aparelhos, a um custo unitário de R$ 55 mil.

Essa compra total foi finalizada em pouco mais de R$ 17 milhões, montante inferior ao valor de referência que constava no edital, proporcionando assim uma economia de aproximadamente R$ 5 milhões aos cofres públicos do Rio Grande do Sul.

O destino dos outros 200 respiradores, que chegaram na semana passada ao setor de suprimentos da Secretaria Estadual da Saúde, em Porto Alegre, será definido conforme as necessidades apresentadas pela rede hospitalar do Estado.

A titular da SES, Arita Bergmann, destacou que historicamente o Executivo gaúcho tem alugado equipamentos de UTI. "Essa compra, viabilizada com recursos para combate à Covid-19, vai permitir que parte desses equipamentos seja usada para substituir os aparelhos locados", frisou. "Jamais o governo do Estado havia feito uma aquisição desse porte."

"Com 99% de ampliação das nossas estruturas de UTI do SUS, todos os gaúchos que precisaram de internação e de leitos desse tipo foram atendidos", ressaltou na semana passada o governador Eduardo Leite. "Tivemos uma forte demanda em função da Covid e fizemos essa aquisição dentro das regras de compras, sem precisar pagar nada adiantado, por um valor menor do que se observou em outros Estados."

"Cada respirador custou R$ 55 mil, e vimos outros lugares pagando R$ 200 mil, com verba adiantada", acrescentou. "No Rio Grande do Sul, priorizamos o respeito ao dinheiro público, com transparência, na aquisição de equipamentos importantes para nossa estrutura de saúde, que vão garantir assistência para todos que precisarem." (Marcello Campos)

Subiu para 4.216 o número de mortos por coronavírus no Rio Grande do Sul. Casos confirmados totalizam quase 165 mil.

Divulgado nesta quarta-feira (16), o mais recente boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual da Saúde) elevou para 164.373 o número de casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul, com 4.216 mortes. Foram 3.561 novos testes positivos e mais 42 perdas humanas. Em 92% dos notificações, o indivíduo já está recuperado da doença, que atinge 490 dos 497 municípios gaúchos.

O relatório abrange óbitos de pacientes de 28 e 94 anos, embora se mantenha o amplo predomínio de idosos entre os falecidos. É o que mostra a lista a seguir, detalhada por município de residência da vítima (por ordem alfabética) e com citação de gênero (feminino ou masculino) e idade.

– Cachoeirinha (mulher, 64 anos);

– Canoas (homem, 87 anos);

– Canoas (homem, 50 anos);

– Canoas (mulher, 83 anos);

– Casca (mulher, 93 anos);

– Caxias do Sul (homem, 59 anos);

– Colorado (homem, 56 anos);

– Cruz Alta (mulher, 54 anos);

– Esteio (homem, 47 anos);

– Esteio (homem, 74 anos);

– Esteio (mulher, 88 anos);

– Gramado (mulher, 86 anos);

– Gravataí (homem, 68 anos);

– Gravataí (homem, 69 anos);

– Herval (homem, 66 anos);

– Ivoti (mulher, 67 anos);

– Lajeado (homem, 65 anos);

– Marau (mulher, 94 anos);

– Novo Hamburgo (mulher, 68 anos);

– Passo Fundo (mulher, 36 anos);

– Porto Alegre (homem, 84 anos);

– Porto Alegre (homem, 81 anos);

– Porto Alegre (mulher, 49 anos);

– Porto Alegre (homem, 87 anos);

– Porto Alegre (homem, 82 anos);

– Porto Alegre (homem, 82 anos);

– Porto Alegre (mulher, 65 anos); – Rio Grande (homem, 76 anos);

– São Borja (homem, 85 anos);

– São Domingos do Sul (mulher, 62 anos);

– São Leopoldo (homem, 69 anos);

– São Leopoldo (mulher, 88 anos);

– São Leopoldo (homem, 43 anos);

– São Sebastião do Caí (homem, 80 anos);

– Sapucaia do Sul (homem, 87 anos);

– Sapucaia do Sul (mulher, 64 anos);

– Sapucaia do Sul (homem, 73 anos);

– Sarandi (homem, 75 anos);

– Torres (mulher, 81 anos);

– Tramandaí (homem, 72 anos);

– Três Palmeiras (homem, 77 anos);

– Vacaria (homem, 28 anos).

EBC

Novo boletim da SES acrescentou 3.561 testes positivos e 42 óbitos por Covid.

Diabetes

Uma das principais comorbidades associadas ao agravamento do estado de saúde em infectados pela Covid, o diabetes merece cuidados redobrados em meio à pandemia.

Nesta quarta-feira, a SMS (Secretaria Municipal da Saúde) de Porto Alegre informou que tiras, canetas, lancetas e demais insumos para medir glicemia já estão disponíveis para retirada nas unidades de saúde e farmácias distritais da capital gaúcha.

A solicitação é feita eletronicamente pelo profissional de saúde no Gercon (Sistema de Gerenciamento de Consultas e Exames) do órgão. O objetivo é reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários até as unidades de saúde para confecção de nova prescrição.

Para ter acesso, o paciente deve estar vinculado a uma unidade de saúde e verificar com o profissional se atende aos critérios do Programa Municipal de Insumos para Diabetes. São elegíveis para receber os insumos pacientes com diabetes mellitus em uso de insulina ou gestantes com diagnóstico de diabetes gestacional.

Além disso, são oferecidas canetas aplicadoras de insulina NPH e regular a pessoas com diabetes menores de 15 e maiores de 60 anos que utilizam insulina.

Na consulta farmacêutica, o profissional revisa o tratamento, verificando se a pessoa se enquadra nos critérios, e sugere a mudança da aplicação, substituindo o uso de frascos ampola e seringa. (Marcello Campos)

O Brasil tem 134 mil mortes por coronavírus e 4 milhões e 400 mil de casos acumulados.

O Brasil chegou a 134.106 mortes em razão da pandemia do coronavírus. Nas últimas 24 horas, foram registrados 987 óbitos. A soma representa um aumento de 0,7% sobre terça-feira (15), quando os números traziam um total de 133.119 pessoas que perderam a vida para a Covid-19. Ainda há 2.428 falecimentos em investigação. Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde divulgado na noite desta quarta-feira (16).

Ainda conforme a atualização, foram acrescidas às estatísticas 36.820 novos diagnósticos de Covid-19, totalizando 4.419.083 pessoas infectadas desde o início da pandemia. O resultado marca um acréscimo de 0,8% em relação a terça, quando o painel trazia 4.382.263 casos acumulados.

O sistema do Ministério da Saúde contabilizou ainda 564.665 pacientes em acompanhamento. Do total de infectados, 84,2% dos pacientes se recuperaram da Covid-19, ou seja, 3.720.312 pessoas.

A letalidade (número de óbitos pelo total de casos) ficou em 3%. A mortalidade (número de falecimentos por 100 mil habitantes) está em 63,8. Já a incidência (total de casos por 100 mil habitantes) subiu para 2102,9.

Covid-19 nos Estados

O Estado de São Paulo soma agora 33.253 mortes e 909.428 casos confirmados acumulados de coronavírus.Os registros estão dentro da previsão quinzenal do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, que previam entre 900 mil e 1 milhão de infectados e de 33 mil a 38 mil mortes até 15 de setembro. Nova previsão divulgada nesta quarta projeta que até 30 de setembro o estado somará entre 960 mil e 1,05 milhão de infectados e entre 35 mil e 38 mil mortes pelo novo coronavírus.

O Estado do Rio de Janeiro registra o segundo maior número de óbitos por Covid-19 (17.342). Em seguida estão Ceará (8.764), Pernambuco (7.933) e Pará (6.405).

As Unidades da Federação com menos mortes devido à pandemia são Roraima (611), Acre (643), Amapá (685), Tocantins (831) e Mato Grosso do Sul (1.122).

Cartórios registram recorde de mortes em agosto

Um levantamento dos cartórios de registro civil brasileiros, divulgado nesta quarta-feira (16), revela que o mês de agosto deste ano foi o que mais registrou óbitos, desde o início da série histórica feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2002. Os dados catalogados pelo IBGE com base nos registros até 2018 (última divulgação), comparados aos dos anos de 2019 e 2020 disponíveis no Portal da Transparência dos Cartórios, mostram um total de 126.717 óbitos no mês, 17,1% a mais que os 108.178 de agosto do ano passado.

Apesar dos dados, quando considerados os registros de óbitos por Covid-19, o mês de agosto teve o menor número desde maio, com 24.966 mortes, queda de 13,7% em relação a julho, quando foram registradas 28.916 mortes pela doença. Já com relação à soma dos óbitos por doenças respiratórias no Brasil, agosto teve 55.359 óbitos, com queda de 8,1% em comparação ao mês de julho, quando foram registrados 60.270, o menor número de mortes por estas causas desde o mês de maio.

De todas as mortes registradas no mês passado, 24.966 são referentes a óbitos causados pela Covid-19, o equivalente a 19,7% do total. Quando somadas a essas mortes as ocorridas pelas demais doenças respiratórias – insuficiência respiratória (6.334), pneumonia (11.047), septicemia (11.067), síndrome respiratória aguda grave (1.198) e causas respiratórias indeterminadas (747), totalizando 55.359 óbitos – o índice sobe para 43,7%. Os óbitos restantes foram causados por acidente vascular cerebral (8.114), infarto (8.135), causas cardiovasculares inespecíficas (8.215) e demais causas naturais (37.631). Há ainda 9.263 ocorridas por razões não naturais, ou seja, decorrentes de causas externas violentas.

Reprodução

Do total de casos, 84,2% se recuperaram e 12,8% estão em tratamento.

Para o vice-presidente da Arpen-Brasil, Luis Carlos Vendramin Júnior, os dados disponibilizados pelo Portal da Transparência do Registro Civil são uma importante ferramenta de combate à pandemia. "É importante que a população e o Poder Público possam ver esse alto número de mortes ocorridas durante o mês de agosto e, assim, utilizá-los em estudos sobre o impacto do coronavírus no País."

Vendramin destacou que, hoje, os dados do portal são fonte de estudos acadêmicos, de órgãos oficiais do governo e base de dados dos índices de mortalidade no Brasil, com atualização dinâmica pelos cartórios de registro civil e grande detalhamento de dados.

O recorde de óbitos em agosto deste ano também é confirmado na pesquisa histórica Estatísticas do Registro Civil, do IBGE, que também usa como fonte primária dados dos cartórios. Em comparação com agosto de 2018 (112.573 óbitos), 2020 registrou um acréscimo de 12,6% mortes, já com relação a 2017 (112.116) foram 13% a mais este ano, enquanto que na comparação com 2016 (108.070), o percentual de aumento em 2020 é de 17,3%.

O Portal da Transparência, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), é atualizado diariamente por todos os cartórios do país desde 2019, e o IBGE cataloga e tabula os dados anuais do registro civil e os disponibiliza em seu site sempre no fim do ano seguinte.

Desde o início da pandemia, a Plataforma do Registro Civil passou a informar dados de óbitos por Covid-19 (suspeita ou confirmada) e, ao longo dos meses, novos módulos sobre óbitos por doenças respiratórias e cardíacas foram adicionados ao portal, com filtros por estado e município com mais de 50 óbitos em 2020, cor da pele, local de falecimento e cidade de domicílio.

O presidente da Câmara dos Deputados está com coronavírus.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, teve diagnóstico positivo para Covid-19.

Ele afirmou que sentiu a temperatura do corpo mais alta nos últimos dias e que, na terça-feira (15), teve uma leve indisposição. O teste e o resultado positivo saíram nesta quarta-feira (16). O presidente está em isolamento, respeitando as recomendações médicas.

Maia esteve presencialmente na posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux no dia 10 de setembro. Ele usou máscara no plenário, assim como os outros participantes do evento, que incluiu o presidente Jair Bolsonaro.

Na sexta-feira (10), ele esteve em São Paulo e comentou sobre uma possível intervenção no preço dos alimentos.

Leia a íntegra da nota enviada pela assessoria de Rodrigo Maia:

"O presidente Rodrigo Maia testou positivo para a Covid-19 nesta quarta-feira. Ele manifestou sintomas brandos da doença e está se tratando na residência oficial da Câmara dos Deputados, onde seguirá em isolamento respeitando as recomendações médicas."

Todos os chefes dos três poderes da República já foram infectados pelo novo coronavírus.

Além de Maia, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tiveram Covid-19 e se recuperaram.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Maia manifestou sintomas brandos da doença.

Já o presidente recém-empossado do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, teve o diagnóstico positivo para doença informado na segunda (14). Ele cumpre isolamento no Rio de Janeiro.

Dos chefes de Poderes, o primeiro a contrair a Covid-19 foi o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O anúncio foi feito ainda em março, antes que Câmara e Senado suspendessem as reuniões presenciais.

Bolsonaro anunciou resultado positivo para a Covid-19 em julho. Após dizer que estava recuperado, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também informou ter contraído a doença.

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, no uso das atribuições a mim delegadas, que foi protocolado nesta serventia requerimento pelo qual **BELA VISTA PARQUE HOTEL LTDA EPP**, solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial, nos termos do art. 216-A da Lei n. 6.015/1973 prenotado no Livro n°1 sob protocolo 264536, do imóvel: "**UMA ÁREA DE TERRAS RURAIS**, constituída por campos e matos, situada no local denominado Fazenda Souza, neste município de Caxias do Sul, contendo casa de alvenaria com 59,50m² e um transformador de energia elétrica de 15kVA, tendo dito terreno a área de **156.156,60m²** (cento e cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis metros e sessenta decímetros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: ao Noroeste, por uma linha de 153,23m confrontando com terras de Ênio Jose Scariot e outro; ao Sul, por uma linha sinuosa de 160,35m confrontando com a Estrada Municipal 273 que liga Fazenda Souza (centro) ao interior; ao Leste, por uma linha de 1.011,07m confrontando com terras de Valdir Scariot; e ao Oeste, por uma linha de 996,44m confrontando com terras de Evandro Luis Viganó e Antonio Carlos Viganó". Tudo conforme mapa e memorial descritivo elaborados pelo engenheiro Valmir Jose Suzin, inscrito no CREA/RS sob n. 55.191, sob Anotação de Responsabilidade Técnica 10030324. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. O referido é verdade e dou fé. Eu Manoel Valente Figueiredo Neto - Oficial Titular, Rita Neuma Gomes Figueiredo - Oficial Substituta, Fernanda Freitas de Vargas, Vanessa Pereira de Freitas, Tais de Campos - Escreventes Autorizadas. Caxias do Sul, 11 de Setembro de 2020.

Com coronavírus, a presidente do Tribunal Superior do Trabalho está internada em hospital no Distrito Federal.

TST/Reprodução

Ministra apresentou sinais da infecção após comparecer à posse de Luiz Fux, no STF.

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministra Maria Cristina Peduzzi, foi internada na noite de terça-feira (15) com "sintomas sugestivos de Covid-19". Durante a tarde desta quarta (16), a assessoria do TST confirmou que a ministra testou positivo para a doença.

Maria Peduzzi ficará em observação, em um hospital particular da capital. Segundo a assessoria, "a magistrada apresenta bom estado de saúde, com sintomas leves da doença e deve permanecer hospitalizada no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, até alta médica".

Em nota, a assessoria disse ainda que, desde março, a ministra tem participado dos compromissos de forma remota, mas esteve presente, na última quinta-feira (10), na cerimônia de posse do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, que testou positivo para o novo coronavírus.

Durante o período de afastamento, a Presidência do TST e do CSJT será exercida pelo vice-presidente do Tribunal, ministro Vieira de Mello Filho.

Mais autoridades

Todos os chefes dos três poderes da República já foram infectados pelo novo coronavírus. O caso mais recente é o do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que recebeu o diagnóstico de Covid-19 nesta quarta.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tiveram Covid-19 e se recuperaram.

Já o presidente recém-empossado do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, teve o diagnóstico positivo para doença informado na segunda (14). Ele cumpre isolamento no Rio de Janeiro.

Dos chefes de Poderes, o primeiro a contrair a Covid-19 foi o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O anúncio foi feito ainda em março, antes que Câmara e Senado suspendessem as reuniões presenciais.

Bolsonaro anunciou resultado positivo para a Covid-19 em julho. Após dizer que estava recuperado, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também informou ter contraído a doença.

Maia anunciou nesta quarta que está com Covid-19. De acordo com a assessoria, ele manifestou sintomas brandos da doença e está em isolamento na residência oficial da Câmara dos Deputados, em Brasília.

O deputado esteve presencialmente na posse de Fux, na última quinta (10). Maia usou máscara no plenário, assim como Bolsonaro e os outros participantes do evento.

Reunião para a posse do novo presidente do Supremo provocou coronavírus em altas autoridades do País.

Ao menos cinco autoridades que compareceram à solenidade que marcou o início da presidência do ministro Luiz Fux no Supremo Tribunal Federal (STF) contraíram o novo coronavírus. Entre essa terça (15) e quarta-feira (16), o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e a presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Maria Cristina Peduzzi, informaram que testaram positivo para covid-19.

Maia afirmou estar bem, sem sintomas mais graves da doença. Segundo a assessoria do TST, Maria Cristina "apresenta bom estado de saúde, com sintomas leves da doença e deve permanecer hospitalizada no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, até alta médica". Durante o período de afastamento, a presidência do TST será exercida pelo vice-presidente do Tribunal, ministro Vieira de Mello Filho.

Fux tomou posse no Supremo na última quinta-feira (10), em uma cerimônia enxuta, com cerca de 50 convidados, por causa das restrições impostas pela pandemia do coronavírus. "Marcaram a posse presencial sem consultar os integrantes. Ponderei ao (então) presidente Dias Toffoli que, por mim, seria por videoconferência. Fui porque tinha que falar em nome do tribunal. Não fosse isso não teria ido", disse o ministro Marco Aurélio Mello, que fez uma homenagem a Fux durante a cerimônia.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Fux tomou posse como presidente do Supremo na semana passada em uma cerimônia enxuta.

O cerimonial do STF colocou placas de acrílico entre as cadeiras dos ministros, em um esforço para reduzir riscos e proteger as autoridades da disseminação do vírus. Presentes na cerimônia, os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão e Antonio Saldanha Palheiro testaram positivo para covid-19. Salomão e Saldanha passam bem e têm participado de sessões de julgamentos.

Autoridades

No poder Executivo, os primeiros casos de autoridades infectadas foram registrados em março, após uma viagem de Bolsonaro aos EUA para um encontro com o presidente norte-americano Donald Trump.

Na oportunidade, mais de 20 pessoas que tiveram contato com a comitiva do presidente tiveram resultados positivos para os testes que detectam a infecção pelo coronavírus.

Até o momento, pelo menos oito dos 23 ministros do governo federal tiveram o coronavírus. A primeira-dama Michelle Bolsonaro também contraiu a doença. A lista é composta por: Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional); Bento Albuquerque (Minas e Energia); Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia); Milton Ribeiro (Educação); Onyx Lorenzoni (Cidadania); Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União); Jorge Oliveira (Secretaria-Geral); Walter Souza Braga Netto (Casa Civil).

Nos Estados e no Distrito Federal, ao menos 13 dos 27 governadores foram infectados pelo novo coronavírus: Alagoas - Renan Filho (MDB); Amazonas - Wilson Lima (PSC); Espírito Santo - Renato Casagrande (PSB); Distrito Federal - Ibaneis Rocha (MDB); Mato Grosso - Mauro Mendes (DEM); Pará - Helder Barbalho (MDB); Pernambuco - Paulo Câmara (PSB); Rio de Janeiro - Wilson Witzel (PSC); Rio Grande do Sul - Eduardo Leite (PSDB); Roraima - Antonio Denarium (sem partido); Santa Catarina - Carlos Moisés (PSL); São Paulo - João Doria (PSDB); e Sergipe - Belivaldo Chagas (PSD).

Todos os chefes de poderes da República já contraíram o coronavírus.

Todos os chefes dos três poderes da República já foram infectados pelo novo coronavírus. O caso mais recente é o do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que recebeu o diagnóstico de Covid-19 nesta quarta-feira (16).

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tiveram Covid-19 e se recuperaram.

Já o presidente recém-empossado do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, teve o diagnóstico positivo para doença informado na segunda (14). Ele cumpre isolamento no Rio de Janeiro.

Dos chefes de Poderes, o primeiro a contrair a Covid-19 foi o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O anúncio foi feito ainda em março, antes que Câmara e Senado suspendessem as reuniões presenciais.

Bolsonaro anunciou resultado positivo para a Covid-19 em julho. Após dizer que estava recuperado, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também informou ter contraído a doença.

Maia anunciou nesta quarta que está com Covid-19. De acordo com a assessoria, ele manifestou sintomas brandos da doença e está em isolamento na residência oficial da Câmara dos Deputados, em Brasília.

O deputado esteve presencialmente na posse de Fux, na última quinta (10). Maia usou máscara no plenário, assim como Bolsonaro e os outros participantes do evento.

Mais autoridades

Outras autoridades dos três poderes também tiveram Covid-19 desde o início da pandemia. O Brasil contabilizava 4,4 milhões de casos e mais de 134 mil mortes confirmadas até esta quarta, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

Nesta quarta, foi confirmado o diagnóstico positivo da presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Maria Cristina Peduzzi.

Conforme a assessoria, a magistrada "apresenta bom estado de saúde" e tem "sintomas leves" da doença. Ela deve permanecer hospitalizada no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, até alta médica.

No Judiciário, os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão e Antonio Saldanha também estão com Covid-19.

No poder Executivo, os primeiros casos de autoridades infectadas foram registrados em março, após uma viagem de Bolsonaro aos EUA para um encontro com o presidente norte-americano Donald Trump.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Maia recebeu diagnóstico de covid-19 nesta quarta.

Na oportunidade, mais de 20 pessoas que tiveram contato com a comitiva do presidente tiveram resultados positivos para os testes que detectam a infecção pelo coronavírus.

Até o momento, pelo menos oito dos 23 ministros do governo federal tiveram o coronavírus. A primeira-dama Michelle Bolsonaro também contraiu a doença. A lista é composta por: Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional); Bento Albuquerque (Minas e Energia); Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia); Milton Ribeiro (Educação); Onyx Lorenzoni (Cidadania); Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União); Jorge Oliveira (Secretaria-Geral); Walter Souza Braga Netto (Casa Civil).

Nos Estados e no Distrito Federal, ao menos 13 dos 27 governadores foram infectados pelo novo coronavírus: Alagoas - Renan Filho (MDB); Amazonas - Wilson Lima (PSC); Espírito Santo - Renato Casagrande (PSB); Distrito Federal - Ibaneis Rocha (MDB); Mato Grosso - Mauro Mendes (DEM); Pará - Helder Barbalho (MDB); Pernambuco - Paulo Câmara (PSB); Rio de Janeiro - Wilson Witzel (PSC); Rio Grande do Sul - Eduardo Leite (PSDB); Roraima - Antonio Denarium (sem partido); Santa Catarina - Carlos Moisés (PSL); São Paulo - João Doria (PSDB); e Sergipe - Belivaldo Chagas (PSD).

"Não fique em casa esperando a falta de ar", diz o general Pazuello ao tomar posse em definitivo no Ministério da Saúde.

Em seu primeiro discurso após ser efetivado como titular da Saúde, o general Eduardo Pazuello pregou a necessidade de diagnóstico precoce no tratamento de pacientes infectados pelo coronavírus e disse que as pessoas não deveriam ficar em casa "esperando a falta de ar". O novo ministro também criticou o isolamento social. Na mesma linha, o presidente Jair Bolsonaro usou a solenidade, no Palácio do Planalto, para defender suas decisões na condução da crise da covid-19, que contrariaram orientações de autoridades sanitárias em todo o mundo.

Bolsonaro pregou novamente o uso da cloroquina, criticou a adoção do isolamento social e governadores que adotaram a quarentena, além do ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. O slogan "Fique em Casa" foi criado na gestão de Mandetta, demitido em abril, após vários embates com o presidente.

Pazuello é o terceiro titular da Saúde do governo Bolsonaro. Passou a comandar o ministério após a saída de Nelson Teich, que ficou menos de um mês à frente da pasta, e da demissão de Mandetta. Em maio, quando o general assumiu a Saúde de forma interina, o Brasil registrava 14,8 mil mortes por covid-19. Nesta quarta-feira (16), quando tomou posse como ministro, já estava em mais de 134 mil. O número não foi citado na cerimônia.

O ministro afirmou que o "Fica em Casa" não era o melhor remédio. "O aprendizado, ao longo da pandemia, nos mostrou que quanto mais cedo atendermos os pacientes, melhor. O tratamento precoce salva vida. Por isso, temos falado dia após dia: 'Não fique em casa esperando falta de ar. Procure um médico logo após os primeiros sintomas'", destacou Pazuello, ao assegurar que o governo está "preparado" para enfrentar o período posterior à pandemia.

De acordo com o ministro, o governo avalia várias vacinas, e não apenas aquela que foi produzida pela Universidade de Oxford e pela AstraZeneca. "Não medimos esforços na busca da vacina. Uma vacina segura e comprovadamente eficaz o mais rápido possível e para todos os brasileiros. A solução definitiva virá com as vacinas e as medidas serão tomadas."

Isac Nóbrega/PR

Pazuello é o terceiro titular da Saúde do governo Bolsonaro.

Bolsonaro, por sua vez, disse que a pandemia poderia ter sido tratada de forma diferente e criticou o fechamento do comércio e das escolas. "Eu não sou palpiteiro, eu converso com meus ministros e, na maioria das vezes, de forma reservada, onde procuramos nos acertar. Com o ministro da Saúde anterior nada foi resolvido nas nossas conversas. Eu aprendi que pior que uma decisão mal tomada, é uma indecisão", afirmou ele, defendendo o uso da cloroquina.

Foi nesse momento que Bolsonaro citou divergências com Mandetta. "O primeiro problema com o primeiro ministro (Mandetta) foi a questão da nossa conhecida hidroxicloroquina. Aceito mesmo não sendo médico qualquer crítica a ela, mas por parte de pessoas que possam apresentar uma alternativa", disse. Bolsonaro também criticou a imprensa, chamada por ele de "mídia catastrófica".

Por fim, o presidente também fez sinalizações políticas ao ministro da Economia, Paulo Guedes, com quem tem tido atritos nos últimas semanas. Elogiou, por exemplo, medidas de isenção de impostos de medicamentos, como os com base em vitamina D, adotadas com o aval de Guedes. "Quero cumprimentar a equipe econômica desse ministro Paulo Guedes, que tomou uma série de medidas para conter os empregos no Brasil. Parabéns, Paulo Guedes, parabéns à nossa equipe de ministros", afirmou.

O Ministério da Saúde avalia distribuir cloroquina.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou que a pasta analisa a distribuição do chamado "Kit covid" no âmbito do programa Farmácia Popular. O "kit" é composto por cloroquina, ivermectina e azitromicina. Em entrevista após sua posse, nesta quarta-feira (16), o ministro falou que o tema está em discussão.

"Isso tá sendo discutido também no programa "Aqui tem Farmácia Popular". Não só cloroquina, todos os medicamentos do kit covid estão sendo discutidos para distribuir na farmácia popular", disse.

A discussão interna do ministério a respeito da inclusão desses medicamentos nas farmácias populares foi revelada pelo jornal "O Estado de S. Paulo".

Pazuello comentou ainda sobre a vacina contra a covid-19. Ele reafirmou que o governo espera a vacina de Oxford para janeiro do ano que vem e citou a possibilidade de recebê-la ainda antes.

"Esse é o nosso cronograma, é o que foi assinado. A nossa proposta é que haja ajuste no calendário positivamente, é uma proposta, está escrita dessa forma", disse. "O cronograma assinado é a partir de janeiro, com possibilidade de antecipar caso os testes e a conclusão da vacina sejam antecipados."

Reprodução

O chamado 'kit covid' inclui ainda ivermectina e azitromicina.

Pazuello afirmou ainda que o ministério terá uma ordem de prioridade na vacinação, mas que a sequência ainda não foi definida. O ministro lembrou que o Brasil tem expertise na área.

"Não tem nada pronto ainda, mas eu adianto ainda que o plano nacional de imunização (PNI) é uma expertise do nosso país. Nós temos o maior plano de imunização do mundo em termo de área abrangida e efetivo", explicou.

Questionado se existia a possibilidade de vacinar os estudantes para as retomadas das aulas, Pazuello afirmou que espera que até janeiro as escolas já tenham voltado a funcionar.

Posse

Durante seu discurso de posse, Pazuello defendeu o tratamento precoce e disse que não é para ficar em casa "esperando falta de ar". O ministro falou ainda que a pasta avalia diversas possibilidades de vacina. Pazuello afirmou que o Sistema Único de Saúde (SUS) não entrou em colapso devido à pandemia e descartou a possibilidade que isso aconteça.

Segundo ele, "não era o melhor remédio o 'fique em casa' ", em alusão ao mote da gestão de Luiz Henrique Mandetta.

"O aprendizado ao longo da pandemia nos mostrou que quanto mais cedo atendermos os pacientes, melhores são suas chances de recuperação. O tratamento precoce salva vidas. Por isso, temos falado dia após dia: não fique em casa esperando falta de ar. Não espere. Procure um médico já nos primeiros sintomas", afirmou, sendo interrompido com palmas ao falar do tratamento precoce.

A Organização Pan-Americana da Saúde alerta para a alta dos casos de coronavírus nas Américas com a retomada do turismo.

EBC

Organização alertou para o aumento da transmissão na América do Sul na última semana.

A diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Carissa F. Etienne, alertou nesta quarta-feira (16) para o aumento da transmissão do novo coronavírus com a reabertura das economias e das fronteiras nas Américas.

"Na América do Sul, as áreas da Colômbia ao longo da fronteira com a Venezuela viram os casos aumentar mais de dez vezes nas últimas 2 semanas. Vemos padrões semelhantes emergindo em áreas da Argentina", alertou a diretora, ressaltando ainda o aumento de casos nas ilhas do Caribe.

"Nossa região começou a retomar a vida social e pública quase normal em um momento em que a Covid-19 ainda requer grandes intervenções de controle" - Carissa F. Etienne, diretora da Opas

Etienne pediu cautela principalmente às pessoas que fazem viagens internacionais neste momento. "Quando as pessoas viajam, viaja também o vírus", alertou.

"Estamos vendo isso no Caribe, onde vários países que praticamente não tiveram casos experimentaram picos de crescimento com a retomada do turismo", disse Etienne.

A Organização orientou que, com as reaberturas e a maior circulação, medidas como distanciamento social entre as pessoas, lavagem das mãos e uso de máscaras devem ser reforçadas.

"Elas devem ser consideradas questão de responsabilidade cívica", disse Etienne.

"Nos lugares onde há alto nível de infecções, se necessita de medidas mais rígidas", recomendou.

Segundo a Opas, na semana passada, as Américas alcançaram mais de meio milhão de mortes e quase 15 milhão de casos.

Casos no Brasil

O Brasil chegou a 134.106 mortes em razão da pandemia do novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, foram registrados 987 óbitos. A soma representa um aumento de 0,7% sobre terça , quando os números traziam um total de 133.119 pessoas que perderam a vida para a covid-19. Ainda há 2.428 falecimentos em investigação.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde divulgado na noite desta quarta-feira (16).

Ainda conforme a atualização, foram acrescidas às estatísticas 36.820 novos diagnósticos de covid-19, totalizando 4.419.083 pessoas infectadas desde o início da pandemia. O resultado marca um acréscimo de 0,8% em relação a ontem, quando o painel trazia 4.382.263 casos acumulados.

O sistema do Ministério da Saúde contabilizou ainda 564.665 pacientes em acompanhamento. Do total de infectados, 84,2% dos pacientes se recuperaram da covid-19, ou seja, 3.720.312 pessoas.

A letalidade (número de óbitos pelo total de casos) ficou em 3%. A mortalidade (número de falecimentos por 100 mil habitantes) está em 63,8. Já a incidência (total de casos por 100 mil habitantes) subiu para 2102,9.

Cientistas manifestam preocupação com o resultado do teste da vacina da Rússia contra o coronavírus.

Em uma carta aberta, 37 cientistas de universidades em 12 países manifestaram "preocupação" com os resultados dos primeiros testes da vacina "Sputnik V", produzida pelo Instituto Gamaleya, na Rússia, contra a Covid-19. O fundo estatal russo que coordena a produção da vacina nega haver problemas nos dados.

A manifestação dos cientistas foi publicada no blog de um deles em 7 de setembro e reportada pela revista científica "Nature". Os cientistas dizem que pode haver resultados duplicados nos ensaios da vacina, e pedem que os dados numéricos de todos os experimentos e os arquivos originais das análises feitas sejam divulgados, para que outros cientistas possam examiná-los.

"Embora a pesquisa descrita neste estudo seja potencialmente significativa, a apresentação dos dados levanta várias questões que requerem acesso aos dados originais para uma investigação completa", afirma o texto no blog, que pertence ao biólogo italiano Enrico Bucci, professor adjunto da Universidade Temple, no estado americano da Pensilvânia.

Os dados dos ensaios foram publicados no dia 4 na revista "The Lancet", uma das mais importantes do mundo, quase um mês depois de a Rússia anunciar o registro da vacina. A liberação sem os resultados publicados gerou críticas na comunidade científica internacional, que foram refutadas pelo governo russo.

Em nota enviada ao G1 pelo fundo estatal russo que coordena a produção da vacina, o RDIF, o vice-diretor científico do Instituto Gamaleya, Denis Logunov, respondeu que "nega categoricamente as acusações de dados estatísticos imprecisos publicados na 'The Lancet'."

"Os dados publicados são confiáveis e precisos e foram estudados por cinco revisores da 'The Lancet', um protocolo clínico completo foi fornecido ao escritório editorial da revista", diz a nota de Logunov.

"Apresentamos exatamente os dados que recebemos durante os testes, e não números que deveriam ser apreciados pelos especialistas italianos", continua a resposta.

O G1 entrou em contato com a "The Lancet" sobre o assunto, mas, até a mais recente atualização desta reportagem, não havia obtido resposta.

Divulgação

37 pesquisadores alegaram "inconsistência nos dados", com possível duplicação de resultados.

A vacina russa foi a primeira no mundo – e, até agora, a única – a ser liberada para aplicação em massa, prevista para ocorrer de forma simultânea aos ensaios de fase 3 no território russo. A manobra também gerou críticas entre especialistas, que afirmam que a terceira etapa – que testa a segurança e a eficácia de uma vacina em maior escala, com milhares de voluntários – é necessária para que a imunização possa ser aplicada na população geral.

No Brasil, testes da "Sputnik V" estão previstos nos estados da Bahia e do Paraná.

O cientista italiano tem uma empresa de "comercialização de ferramentas e serviços para a melhoria da integridade da pesquisa de dados em publicações científicas", segundo a descrição do próprio site da companhia, chamada Resis, na Itália.

"Ver esses padrões de dados semelhantes entre medições não relacionadas é realmente improvável", afirmou, também à "Nature", Konstantin Andreev, pesquisador de infecções respiratórias virais na Northwestern University, no estado americano de Illinois. Andreev também assina o manifesto.

"Essas discrepâncias não são secundárias ", completou.

"Não estamos alegando má conduta científica, mas pedindo esclarecimentos sobre como surgiram esses dados aparentemente semelhantes", continuou Bucci. "Quando lemos relatos de que a Rússia havia começado a injetar a vacina em pessoas fora dos testes clínicos, sentimos que precisávamos falar imediatamente".

A primeira vacina contra o coronavírus disponível para o público pode ser chinesa. Resta saber qual.

A China pode ter uma vacina pronta para o público em novembro, disse a chefe de biossegurança do Centro de Controle de Doenças e Prevenção do país, Wu Guizhen. A especialista afirmou que os ensaios clínicos na fase 3 têm corrido bem e acrescentou que ela mesma tomou uma das vacinas em abril e não teve reações anormais. Ela só não disse qual vacina está mais adiantada no processo.

O país tem quatro candidatas em fase final, mas a primeira a realizar testes em humanos, em abril, foi a CanSino, que desenvolve em parceria com a Academia Militar de Ciências um imunizante que usa adenovírus, o vírus da gripe, modificado geneticamente como vetor. A vacina da CanSino também já foi liberada em regime de emergência para uso em militares e teve sua patente aprovada na China.

Além dos quatro imunizantes chineses (CanSino, Sinovac, Sinopharm do Instituto Biológico de Pequim e do Instituto Biológico de Wuhan), outros cinco candidatos estão na fase 3. Instituto de Pesquisa Gamaleya (Rússia), Janssen Pharmaceutical Companies (EUA), Moderna (EUA), Pfizer (EUA) e Oxford/AstraZeneca (Reino Unido) também disputam essa olimpíada da biotecnologia e todas contam com o apoio da torcida.

Recentemente, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos informou autoridades de Saúde em todos os Estados americanos para se prepararem para distribuírem a vacina até o começo de novembro. A notícia foi recebida com entusiasmo inclusive por investidores, gerando um dia de altas pelas Bolsas internacionais.

A vacina de Oxford, que parecia liderar a corrida, teve um contratempo depois de um voluntário apresentar reação adversa grave. Os testes, que tinham sido suspensos, já voltaram ao normal e a Anvisa autorizou a inclusão de mais 5 mil voluntários no estudo, mas a paralisação pode atrasar os planos do governo brasileiro de começar a vacinar a população no começo do ano.

Do Canadá para a China

O dr. Yu Xuefeng, CEO da CanSino, disse em uma entrevista para o canal estatal CGTN que ele tem plena confiança de que a vacina desenvolvida por eles é segura e só aguarda os resultados da fase 3 para confirmar sua eficácia. O cientista diz que a CanSino constrói paralelamente infraestrutura para produzir 200 milhões de unidades por ano a partir de 2021, mas alerta que a vacinação é um processo longo.

"Leva tempo para imunizar todo mundo", explica ele. Questionado sobre seus concorrentes, Yu se mostrou cético em relação à vacina da Moderna por falta de informações, mas disse torcer para que outras farmacêuticas consigam um resultado positivo. O executivo também espera que o seu produto possa ser usado em países ocidentais e que a política não interfira na imunização.

Yu era um alto executivo da filial da francesa Sanofi no Canadá quando resolveu voltar para a China para fundar a CanSino. Em tom bem descontraído em uma carta a investidores, Yu conta sobre um churrasco em um dia de sol em Toronto e como depois de algumas cervejas ele tentava convencer os colegas cientistas a embarcarem na nova empresa.

O abismo entre China e Canadá no ramo das vacinas era o seu principal argumento. "Ninguém discordava desse fato, mas fazer algo a respeito precisou de algum convencimento. Nós tínhamos bons empregos nas grandes farmacêuticas, prestígio, dinheiro, vida confortável. A vida dos sonhos para alguns", explica.

Divulgação/Instituto Butantan

Imunizante da CanSino largou na frente em testes, mas país tem quatro candidatas na fase 3.

Heroína nacional

O primeiro grande desafio da CanSino foi a criação de uma vacina contra o ebola, em 2015, para combater a doença em Serra Leoa, na África. A força-tarefa teve parceria com uma equipe do exército chinês liderada pela dra. Chen Wei. A major general Chen Wei acaba de ganhar o título honorário de "Herói do Povo" pelo trabalho no combate ao coronavírus, mas ela é conhecida no país há bastante tempo.

Ela diz que durante a epidemia de Sars os períodos de pesquisa eram muito longos. "Eu tentava não beber ou comer antes do trabalho, mas algumas vezes eu usava fraldas para permanecer mais tempo no laboratório", confessou em uma entrevista a uma TV estatal. Chen também ficou longe da família por quase metade de 2012.

No começo do ano, Chen foi mais uma vez convocada, agora para lutar contra o novo coronavírus em Wuhan. Ela disse que suava muito dentro do laboratório e a primeira coisa que fez foi cortar os cabelos bem curtos para não atrapalharem o trabalho. 50 dias depois, ela tinha alguns cabelos brancos a mais pelo estresse provocado pela pandemia e uma vacina candidata para testes em animais. Resta saber se essa será a vencedora na corrida mundial entre os cientistas.

Virologista da China diz que o coronavírus foi criado em laboratório.

Reprodução

A virologista chinesa Li-Meng Yan afirmou publicamente que a Covid-19 foi desenvolvida em laboratório chinês.

A virologista chinesa Yan Li-Meng publicou um artigo, não revisado por pares, nesta semana no qual conclui que o Sars-CoV-2, o novo coronavírus, foi criado em laboratório. A posição da cientista, que era pesquisadora da Escola de Saúde Pública da Universidade de Hong Kong quando fugiu da China depois de anunciar a sua teoria na imprensa, é contrária ao amplo entendimento da comunidade científica de que o vírus surgiu na natureza e não foi manipulado em laboratório. Yan Li-Meng alega ainda que o governo chinês liberou o Sars-CoV-2 intencionalmente.

No artigo publicado na plataforma Zenodo, Yan e três colegas que assinam o texto aparecem como afiliados à Rule of Law Society, um grupo fundado pelo ex-estrategista da campanha de Donald Trump Steve Bannon.

“Eu trabalhei no laboratório de referência da OMS, que é o melhor laboratório de coronavírus do mundo, na Universidade de Hong Kong. E o que acontece é que me aprofundei nessa investigação em segredo desde o início deste surto”, disse ela em entrevista ao apresentador da Fox News, Tucker Carlson. “Então, junto com a minha experiência, posso dizer a vocês, isso foi criado no laboratório… e também, foi espalhado para o mundo para causar os danos que vemos”, continuou.

Para sustentar sua teoria, ela afirma que as sequências do genoma do novo coronavírus, divulgadas pelo governo chinês em 14 de agosto, mostram características biológicas que são inconsistentes com um vírus zoonótico de ocorrência natural. O artigo, escrito com outros três pesquisadores, afirma que o Sars-CoV-2 “deve ser um produto de laboratório criado usando coronavírus de morcego ZC45 e/ou ZXC21 como modelo e/ou estrutura”, referindo-se a um tipo de coronavírus “descoberto por laboratórios militares da Terceira Universidade Médica Militar (Chongqing, China) e do Instituto de Pesquisa de Medicina do Comando de Nanjing (Nanjing, China)”. O texto também diz que “a criação em laboratório deste coronavírus pode ser realizada em aproximadamente seis meses”.

Ainda em março, cientistas de Estados Unidos, Inglaterra e Austrália conduziram um estudo e descartaram a hipótese apresentada por Yan. Nesta semana, a revista Neewseek entrevistou seis cientistas reconhecidos, especialistas em biologia evolucionária, que disseram que o artigo da virologista chinesa não apresenta nenhuma informação nova e que as alegações não tem fundamento científico.

“Este relatório preliminar não pode receber qualquer credibilidade em sua forma atual”, disse Andrew Preston, especialista em patogênese microbiana da Universidade de Bath, no Reino Unido. “O relatório não é baseado em uma interpretação objetiva do genoma Sars-CoV2. As interpretações feitas não são apoiadas por dados, não são substanciais e as interpretações são amplamente declaradas, mas não explicadas”, continuou.

A inteligência americana, embora tenha considerado a possibilidade de um acidente em um laboratório de Wuhan, onde a covid-19 surgiu, não acredita que o vírus esteja associado ao desenvolvimento de uma arma biológica pela China.

Soro de cavalo é testado em pacientes com coronavírus na Argentina.

Um ensaio clínico de um soro equino hiperimune para o combate à covid-19 está sendo realizado em pacientes de 18 centros médicos na Argentina, informou uma porta-voz da pesquisa à agência de notícias AFP.

A fase de avaliação clínica conta com a participação voluntária de 242 pacientes e tem o término previsto para o mês de outubro, segundo a fonte.

A Argentina registra mais de 577 mil casos do novo coronavírus com quase 12 mil mortes, uma taxa de mortalidade que, no entanto, não está entre as maiores para a região.

A experimentação "é baseada em anticorpos policlonais equinos, obtidos pela injeção de uma proteína recombinante do SARS-CoV-2 nestes animais, inofensiva para eles, o que faz com que eles gerem uma grande quantidade de anticorpos neutralizantes", explicou a assessora de imprensa, Silvina Berta.

O projeto está sendo executado pela empresa de biotecnologia Inmunova, em cooperação com a Universidade estadual de San Martín, entre outras organizações.

Instituto Vital Brazil

Pesquisadores de diversas instituições usaram cavalos para produzir um soro com anticorpos superpotentes contra o coronavírus.

Iniciado em julho por pesquisadores argentinos, "até agora 53% do estudo clínico foi concluído", disse a porta-voz.

O soro "foi desenvolvido para imunização passiva, o que significa que o paciente recebe anticorpos contra o agente infeccioso para bloqueá-lo e evitar que se espalhe pelo corpo", acrescentou.

A fase 2/3 do estudo avalia a segurança e eficácia do soro em pacientes adultos com doença moderada a grave, dentro de dez dias do início dos sintomas e precisando de hospitalização.

Após a extração do plasma (de cavalos), processo semelhante ao usado quando é extraído de pessoas, "os anticorpos são purificados e processados, por meio de um processo biotecnológico", ressaltou a porta-voz.

"Testes de laboratório in vitro mostraram a capacidade de neutralizar o vírus, com uma potência cerca de 50 vezes maior que a média do plasma convalescente", acrescentou.

Os resultados dos testes foram publicados na revista especializada Medicina.

Outros quatro postos de saúde públicos e privados serão incorporados ao programa até que 22 sejam concluídos.

"O laboratório, independentemente do resultado final, já começou a produzir o soro para disponibilizá-lo rapidamente se for eficaz e autorizado", acrescentou a fonte.

Na semana passada, a Costa Rica começou a testar um tratamento semelhante em humanos, do qual se espera obter os primeiros resultados em algumas semanas, de acordo com as autoridades.

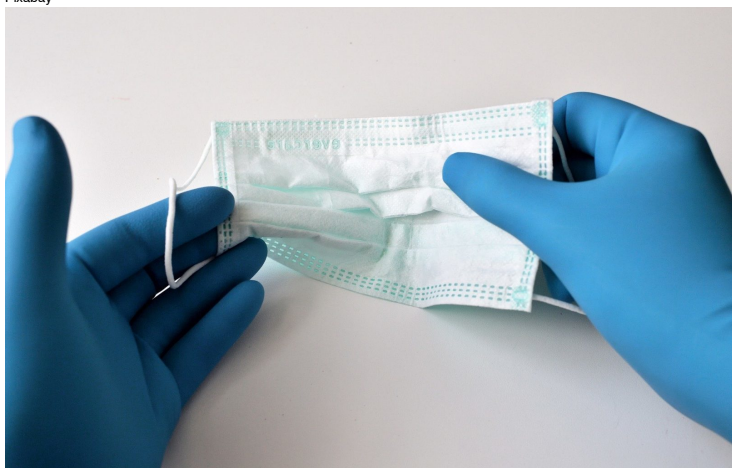
No Brasil, o Instituto Vital Brazil, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) estão se preparando para iniciar seu ensaio com plasma equino em pacientes da covid-19.

Uso de máscara de proteção pode gerar imunidade contra o coronavírus, diz estudo.

O uso de máscaras de proteção durante a pandemia da Covid-19 pode gerar uma resposta imunológica e reduzir a gravidade da doença em indivíduos, além de garantir que a maioria das infecções seja assintomática.

A constatação foi identificada por pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e publicada na revista na The New England Journal of Medicine.

Se a hipótese acima for confirmada, o uso de máscaras poderia ser uma forma de "variolação" – separação que geraria imunidade e, portanto, diminuiria a disseminação do novo coronavírus enquanto a população aguarda uma vacina. A variolação é um tipo de imunização utilizada há séculos que consiste em introduzir secreções de pessoas infectadas pela varíola em pessoas saudáveis.

Pixabay

Falar mais suavemente pode ajudar a evitar o contágio pela Covid-19.

As máscaras não impedem completamente a contaminação pelo vírus e é possível que gotículas salivares ultrapassem a proteção, porém numa quantidade relativamente menor e, consequentemente, numa carga viral também menor – o que está diretamente ligado a quadros leves da doença.

O recebimento dessas gotículas em baixas quantidades poderia, portanto, segundo os pesquisadores, desenvolver uma resposta imunológica em pacientes – ou ao menos fazer com que fossem assintomáticos.

Ainda de acordo com o estudo, dados divulgados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA estimam que 40% da população americana possa ser assintomática, mas em países onde o uso de máscaras é nacional essa porcentagem poderia subir para 80%, o que significa que a maioria tem apenas quadros leves da doença.

Madri, na Espanha, estuda confinamentos locais nas zonas mais afetadas pela pandemia do coronavírus.

As autoridades da região de Madri, na Espanha, estudam a aplicação de confinamentos seletivos nas áreas mais afetadas pela propagação do vírus.

O que se propõe é um "confinamento por áreas básicas de saúde, ou por áreas de saúde que são as que têm maior incidência," principalmente "na zona sul de Madrid", afirma o vice-conselheiro de Saúde Pública da região, Antonio Zapatero. Segundo ele, as medidas serão tomadas "até o fim de semana" e devem incluir "restrições em relação à concentração de pessoas e também à mobilidade".

Em algumas das áreas mais afetadas, como os bairros madrilenos de Villaverde e Usera, ou os municípios de Parla, Fuenlabrada e Alcobendas, foram registrados mais de 700 casos por cada 100.000 habitantes nas últimas duas semanas. Trata-se de um número bem acima da média espanhola (280), que é, por sua vez, uma das mais elevadas da Europa.

Em Puente de Vallecas, um dos bairros de menor renda da capital, a incidência é de mais de 1.000 casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias. Seguindo a medida já adotada, por exemplo, na França, Zapatero explicou que "Madri propõe ao Ministério (da Saúde) a possibilidade de reduzir a quarentena para sete dias", porque "mais vale uma quarentena de sete dias efetuada em um percentual alto do que não cumprir a quarentena dos 14 dias".

A média de idade dos casos detectados nas últimas semanas é de 39 anos, mas os pacientes hospitalizados têm 63 anos em média na região da capital, onde vivem 6,6 milhões de pessoas. A Espanha é um dos países mais atingidos pelo novo coronavírus na Europa, continente que está passando por uma segunda onda da pandemia nas últimas semanas.

Reprodução

A Espanha é um dos países mais atingidos pelo novo coronavírus na Europa.

Na terça-feira (15), segundo balanço do Ministério da Saúde, o país ultrapassou 30.000 óbitos e 600.000 casos. Nas últimas duas semanas, foram diagnosticados mais de 43.000 casos, um terço do total nacional.

A França fechou mais de 80 escolas em duas semanas devido a novos casos de coronavírus.

A França fechou mais de 80 escolas desde que o ano letivo foi retomado há 15 dias após o registro de novos casos de Covid-19 nas unidades de ensino. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (16) pelo ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, afirmando que esses números são "baixos".

O ministro destacou que o fechamento desses colégios representa apenas uma pequena fração das 60 mil escolas em toda a França, afirmando que o início do ano letivo "é o melhor possível" diante da atual crise de saúde.

"Temos cerca de 1.200 novos casos de Covid-19 entre os alunos em comparação com a semana passada", disse Blanquer em entrevista ao canal LCI.

Nos últimos dias, aulas presenciais também foram suspensas em algumas universidades após serem detectados casos do novo coronavírus.

No Sudeste do país, a Universidade de Montpellier anunciou a suspensão das aulas na Faculdade de Medicina depois que cerca de 60 alunos tiveram teste positivo para o novo coronavírus após uma festa.

Reprodução/YouTube

A informação foi divulgada nesta quarta-feira (16) pelo ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer.

A Universidade de Rennes, no Oeste da França, também suspendeu as aulas para estudantes de Medicina do segundo e do terceiro anos esta semana, após 83 casos terem sido registrados.

Tratamento intensivo

O número de franceses internados em unidades de tratamento intensivo com Covid-19 aumentou pelo décimo segundo dia seguido nesta quarta-feira e alcançou um pico trimestral de 803, e o número de casos novos diários foi o terceiro mais alto já registrado.

As autoridades de saúde da França relataram 9.784 infecções novas, pouco abaixo do recorde de 10.561 registrado no sábado, o que eleva o número acumulado de casos a 404.888, cifra que só fica atrás da espanhola na Europa Ocidental.

Falando a jornalistas pouco antes de chegada da sétima etapa da Volta da França aos alpes suíços, o presidente francês, Emmanuel Macron, disse que o vírus está circulando "cada vez mais rápido em certas partes do país".

"O vírus veio para ficar durante meses, ele circulará em toda a Europa, e especialmente na França", afirmou, acrescentando que as normas de saúde precisam ser obedecidas para se proteger vidas.

O número de pessoas nas UTIs está quase nove vezes mais baixa do que o pico de 7.148 do dia 8 de abril, mas a tendência de alta está renovando a pressão no sistema hospitalar de certas partes, como Marselha.

A cifra total de hospitalizações causadas pela Covid-19 aumentou em 140 e chegou a 5.819, aumentando mais de 100 pelo terceiro dia consecutivo, uma sequência que não se via desde 14 de abril, quando se alcançou o recorde de 32.292.

O número de pessoas que morreram de infecções de Covid-19 no país aumentou 46 e chegou a 31.045. Esta cifra é mais alta do que a média móvel de sete dias de 36, que por sua vez é a mais elevada desde o início do mês. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

Sob ameaça de "cartão vermelho", a equipe econômica do governo adota estratégia do silêncio.

A crise interna no governo causada pela proposta da equipe econômica de congelar aposentadorias e pensões para criar o Renda Brasil fez o ministro da Economia, Paulo Guedes, orientar seus auxiliares a não falarem mais sobre o programa social. Na terça-feira (15), técnicos evitaram tocar no assunto até em caráter reservado.

O silêncio no Ministério da Economia foi notado principalmente pela ausência do secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, em uma entrevista coletiva sobre projeções econômicas que havia sido marcada na véspera. O compromisso estava na agenda oficial do secretário.

Rodrigues é apontado como alvo do "cartão vermelho" apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro por ter concedidos entrevistas no domingo defendendo o congelamento dos benefícios previdenciários. Dessa forma, não cumpriu o acordo de só tratar de propostas após as ideias serem debatidas internamente no governo.

A estratégia foi combinada após Bolsonaro ter conseguido formar uma base de apoio no Congresso. O objetivo é não confundir propostas em debate apenas na equipe econômica com os planos do governo, composto por outras áreas.

Presidente parceiro

Duas fontes afirmaram ao jornal O Globo, mesmo em caráter reservado, que a equipe não comentará mais propostas envolvendo o novo programa social e cortes de gastos.

Durante uma entrevista coletiva, o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, resumiu o posicionamento dos técnicos em relação à medida, quando perguntado por jornalistas sobre as críticas feitas por Bolsonaro.

"O presidente da República já se manifestou sobre o assunto e não cabe a mim tecer novos comentário", afirmou Sachsida.

Para ele, as discussões não podem ser feitas em público:

"O presidente é um parceiro na agenda de reformas pró-mercado. Nós fomos eleitos com essa pauta. Você olha o grande apoio que o ministro Paulo Guedes tem nessa pauta e nós estamos avançando. O que me parece que o presidente Bolsonaro coloca corretamente é que as discussões não podem ser públicas. Você não pode ficar lançando ideias publicamente", disse.

Marcello Casal Jr./ABr

Paulo Guedes orienta técnicos do ministério que evitem falar do Renda Brasil mesmo em caráter reservado.

A fala do presidente fez com que a saída de Rodrigues do governo fosse considerada uma possibilidade, mas esse risco foi reduzido após uma reunião entre o secretário e o presidente.

O auxiliar de Guedes já vinha sendo alvo de fogo amigo da ala desenvolvimentista, que defende a ampliação de gastos. Waldery é um defensor do ajuste fiscal.

Esta não é a primeira vez que desentendimentos entre os planos da equipe de Guedes e o posicionamento de Bolsonaro geram ruídos.

"Ruídos da democracia"

No ano passado, a defesa pública da criação de um imposto sobre transações financeiras nos moldes da antiga CPMF causou a demissão do então secretário especial da Receita Federal Marcos Cintra. Nos meses seguintes, integrantes da equipe econômica evitaram comentar o assunto.

Apesar do receio de técnicos em comentar as medidas, o próprio Guedes afirmou na terça que as divergências fazem parte do "barulho da democracia". Mas criticou o que considera uma interpretação errada das propostas do governo.

"A democracia é barulhenta, então faz aquele barulho todo. Mas não prestem atenção no barulho, prestem atenção no sinal. O sinal é: as reformas estão progredindo, a economia está voltando."

O ministro da Economia, Paulo Guedes aguarda o pedido de demissão de secretário da Fazenda após crise do Renda Brasil.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, aguarda um pedido de demissão do secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, que desagradou o presidente Jair Bolsonaro ao defender publicamente o congelamento de aposentadorias e pensões para financiar o Renda Brasil. Segundo fontes, a equipe econômica estaria tentando construir uma saída honrosa para Waldery, como um cargo em organismo internacional, por exemplo. Guedes não costuma demitir seus auxiliares. Mas a avaliação interna é que o ministro não insistiria na permanência do secretário, em caso de pedido de demissão.

Enquanto a situação do assessor de Guedes parece insustentável, o relator do Orçamento, senador Marcio Bittar (MDB-AC), disse nesta quarta-feira (16) que recebeu autorização do presidente Jair Bolsonaro para avançar na criação de um novo programa social, mesmo após o veto no governo a estudos sobre o Renda Brasil.

"Tomei café da manhã com o presidente da República e fui solicitar ao presidente se ele me autorizava a colocar dentro do Orçamento a criação de um programa social que possa atender milhões de brasileiros que foram identificados ao longo da pandemia e estavam fora de qualquer programa social. O presidente me autorizou", disse o senador.

No domingo (13), em entrevista ao portal G1, Rodrigues defendeu a desindexação por dois anos de benefícios previdenciários: ou seja, os valores não seriam reajustados nem pela inflação.

Com a economia, seria possível destinar mais recursos do Orçamento do ano que vem para o novo programa social, desenhado para substituir ao mesmo tempo o Bolsa Família e o auxílio emergencial.

A declaração repercutiu mal dentro do governo. Na terça (15), Bolsonaro gravou um vídeo desautorizando a equipe econômica a seguir com o plano, disse que o autor da ideia merecia um "cartão vermelho" e suspendeu as discussões sobre o Renda Brasil.

Waldery Rodrigues faz parte da equipe econômica desde o início do governo.

O cargo que hoje ocupa é semelhante ao de ministro da Fazenda, antes da criação do superministério da Economia comandado por Guedes, criado no governo Bolsonaro.

O secretário é considerado bom formulador, mas centralizador e pouco efetivo, tendo feito inimizades dentro do próprio Ministério da Economia até de parte de servidores considerados de perfil liberal.

Ele também passou a colecionar inimigos na ala política do governo, que defende aumento de gastos e até no Congresso.

O último entrevero diz respeito ao projeto de lei (PLN) que libera R$ 6,3 bilhões para serem repartidos entre os Ministérios do Desenvolvimento Regional e o de Infraestrutura.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Secretário especial da Fazenda, na foto, recebeu ameaça de "cartão vermelho" de Bolsonaro.

Do total, R$ 3,3 bilhões seriam destinados a parlamentares e o restante dividido entre as duas pastas.

Waldery está com o projeto parado na gaveta há pelo menos duas semanas e isso estaria gerando problemas com a base do governo no Congresso, de acordo com integrantes do governo.

Também há risco de paralisação de obras, algo que o presidente Jair Bolsonaro quer evitar, sobretudo no Nordeste. O atraso na liberação dos recursos pode suspender a operação de carro-pipa em municípios nordestinos.

Outras demissões

Caso a saída se confirme, será a terceira demissão de um auxiliar de Guedes causada por desentendimentos com o presidente.

No início do ano passado, Joaquim Levy foi demitido do comando do BNDES por não avançar na busca pela chamada "caixa preta" do banco estatal.

Em setembro, Marcos Cintra deixou a chefia da Receita Federal após defender em público a adoção de um imposto sobre pagamentos, semelhante à CPMF.

A demora no encaminhamento de reformas também já levou a baixas no time de Guedes.

Em julho, os secretários Paulo Uebel (Desburocratização e Gestão) e Salim Mattar (Desestatização) deixaram o governo por estarem insatisfeitos com resistências do governo em avançar em projetos das suas respectivas áreas.

Na ocasião, Guedes classificou o episódio como uma debandada na equipe econômica. Antes, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, já tinha deixado o grupo, mas essa baixa já era esperada desde o ano passado.

Com alta nos preços de alimentos, o Banco Central interrompe o ciclo de cortes e mantém a taxa básica de juros em 2% ao ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 2%. A decisão desta quarta-feira (16) também sinalizou que a taxa deve permanecer nesse patamar, o menor da série histórica iniciada em 1996, por algum tempo.

No comunicado, o Comitê disse esperar uma elevação da inflação no curto prazo com uma alta "temporária" dos preços dos alimentos. Nas últimas semanas, a alta no preço de produtos da cesta básica, como o arroz, movimentaram as ações do governo.

"O Comitê avalia que a inflação deve se elevar no curto prazo. Contribuem para esse movimento a alta temporária nos preços dos alimentos e a normalização parcial do preço de alguns serviços em um contexto de recuperação dos índices de mobilidade e do nível de atividade."

No entanto, na análise do Copom, as medidas de inflação ainda estão abaixo dos níveis compatíveis com o cumprimento da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 3,75% em 2021 e 3,5% em 2022. Segundo o boletim Focus, que reúne as expectativas de analistas do mercado financeiro, a inflação deve fechar em 1,94% este ano, 3,01% em 2021 e 3,5 em 2022.

Marcello Casal Jr./ABr

A autarquia interrompeu a sequência de nove cortes seguidos na Selic.

Sequência interrompida

A decisão de manter em 2% interrompe a sequência de nove cortes seguidos na Selic iniciada em julho de 2019. A interrupção já havia sido sinalizada na última reunião, em agosto, quando o Copom disse que o espaço para quedas adicionais, "se houver", seria pequeno.

Apesar de entender que o País precisa de um estímulo "extraordinariamente elevado", com juros baixos, o BC decidiu não alterar a Selic porque um novo corte poderia trazer efeitos negativos para a estabilidade financeira.

"De forma a prover o estímulo monetário considerado adequado para o cumprimento da meta para a inflação, mas mantendo a cautela necessária por razões prudenciais, o Copom considera apropriado utilizar uma "prescrição futura" (isto é, um "forward guidance") como um instrumento de política monetária adicional."

Com isso, o Banco Central continuou lançando mão de uma nova ferramenta para influenciar nas taxas de juros do mercado sem alterar a Selic, o forward guidance. Usado pela primeira vez na reunião de agosto, esse instrumento consiste em utilizar a própria comunicação do Banco Central como uma forma de influenciar as taxas de juros. Neste caso, o BC acenou que os juros continuarão baixos.

Ao comunicar que deve manter essa taxa por algum tempo, o Banco Central dá uma previsão para os agentes de mercado de que as condições da taxa básica de juros não devem mudar durante um período prolongado e, assim, os bancos e instituições financeiras podem ajustar as suas taxas com maior previsibilidade.

O Copom estabeleceu dois cenários que fariam o patamar dos juros aumentar. O primeiro, se o governo aumentar os gastos, causando uma alteração na manutenção do atual regime fiscal. O segundo, se as expectativas de inflação de longo prazo mudarem drasticamente.

A decisão de manutenção da atual taxa básica de juros era esperada pelo mercado e, segundo analistas, deve se repetir nas próximas reuniões do Copom.

A economia brasileira cairá 6,5% este ano.

A economia global parece estar se recuperando do baque provocado pelo novo coronavírus mais rápido do que se imaginava há apenas alguns meses graças à melhora nas perspectivas para a China e os Estados Unidos, disse a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) nesta quarta-feira (16).

Para a organização, também melhorou a perspectiva para o Brasil em 2020, de acordo com suas novas projeções. A OCDE projetou contração de 6,5% em 2020 no Brasil, 0,9 ponto percentual a mais do que na estimativa de junho, prevendo que o País crescerá 3,6% em 2021, uma piora de 0,6 ponto.

A economia mundial está a caminho de contrair 4,5% este ano, disse a OCDE. A estimativa, sem precedentes na história recente, representa uma melhora ante a queda

Reprodução

A OCDE projetou que o País crescerá 3,6% em 2021.

de 6% projetada em junho.

Desde que seja evitado que o vírus se dissemine sem controle, a economia global voltará a crescer no próximo ano com uma expansão de 5%, ante previsão em junho de alta de 5,2%, de acordo com a OCDE.

Entretanto, uma retomada mais forte do vírus ou medidas mais rigorosas para contê-lo podem cortar 2 a 3 pontos percentuais da projeção para 2021, alertou a OCDE.

A organização explicou que fez suas estimativas sob o pressuposto de que surtos locais continuarão e haverá ações locais em vez de paralisações nacionais. Elas também assumem que uma vacina não estará amplamente disponível até o final do próximo ano.

A OCDE disse que as ações de governos e bancos centrais para sustentar as rendas de famílias e empresas ajudaram a evitar contrações piores e devem portanto ser mantidas.

A perspectiva melhor para este ano mascara grandes diferenças entre as principais economias, com os Estados Unidos, China e Europa devendo ter desempenho melhor do que o esperado enquanto Índia, México e África do Sul podem se sair pior enquanto lutam para conter o vírus.

Tendo sido o primeiro país a experimentar o surto e depois de agir rapidamente para controlar a disseminação, a China deve ser o único país do G20 de potências econômicas a registrar crescimento este ano, com alta de 1,8%, contra projeção em junho de contração de 2,6%.

Por sua vez, a economia dos EUA, maior do mundo, também deve ter desempenho melhor este ano com contração de 3,8%, contra queda de 7,3% projetada anteriormente. As informações são da Agência Brasil.

Com baixa procura, o preço das passagens aéreas caiu quase 40% em julho.

As companhias aéreas estão lentamente retomando a oferta de voos, mas com a demanda ainda relutante, enfrentam mais dificuldade para recompor o preço das passagens. A tarifa média doméstica real praticada pelas companhias caiu 38,9% em julho, mês em que a demanda de férias costumava puxar as tarifas para cima. A comparação é com julho do ano passado, segundo dados foram compilados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

A tarifa média doméstica do 2º trimestre deste ano foi de R$ 294,92, segundo a Anac. O valor teve redução de 34,3% em comparação com o mesmo período de 2019, quando a média praticada foi de R$ 448,65. Em percentual, essa foi a maior redução registrada no segundo trimestre desde 2009.

No acumulado do 1º semestre do ano, o preço médio da tarifa doméstico ficou em R$ 353,12, redução de 14,9% com os valores registrados no mesmo período de 2019, quando a tarifa média foi comercializada por R$ 414,71.

Contexto do setor no período

Reprodução

A tarifa média doméstica do 2º trimestre deste ano foi de R$ 294,92, segundo a Anac.

O 2º trimestre deste ano permaneceu sob forte impacto no setor aéreo provocado pela pandemia do novo coronavírus. Por conta deste cenário, desde março, as empresas aéreas reduziram drasticamente a oferta de voos. De abril a junho deste ano, a Latam reduziu a sua oferta de voos domésticos em 90,2%, enquanto a Gol e a Azul diminuíram em 89,9% e 81,4%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2019. Os dados de julho deste ano mostram uma leve retomada, com oferta de voos no mercado doméstico 76,3% menor na comparação com o ano anterior.

De abril a junho deste ano, 12,6% das passagens foram comercializadas com tarifas aéreas abaixo de R$100,00 e 56,9% abaixo de R$ 300,00. As passagens acima de R$ 1.500,00 representaram 0,9% do total.

Entre as principais empresas brasileiras, que representaram 99,7% da demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, a Latam teve redução de 38,9% na tarifa aérea média doméstica no 2° trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2019. Gol e Azul também apresentaram redução no indicador, da ordem de 36,7% e 25,5%, respectivamente.

O querosene de aviação (QAV), que representou cerca de 30% dos custos e despesas operacionais dos serviços de transporte aéreo, esteve 37,1% inferior no 2º trimestre do ano em comparação com o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a taxa de câmbio seguiu tendência de alta nos meses do trimestre, sendo 37,5% maior na média, se confrontados com o mesmo período de 2019.

"O valor da tarifa aérea registrado na Anac corresponde à remuneração dos serviços de transporte aéreo público e não contempla o valor da tarifa de embarque nem o valor de serviços opcionais. Não são passíveis de registro os dados das passagens comercializadas sob condições especiais, tais como programas de fidelização de clientes, tarifas corporativas, pacotes turísticos, tarifas para grupos de passageiros, gratuidades, tarifas para empregados e crianças", diz a agência. As informações são do jornal O Globo e da Anac.

Relator do Orçamento diz que Bolsonaro autorizou a inclusão de um novo programa social.

O senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator do Orçamento da União para 2021, disse nesta quarta-feira (16) que foi autorizado pelo presidente Jair Bolsonaro a incluir despesas com um novo programa social em seu relatório.

Bittar teve uma reunião com o presidente no Palácio do Planalto e falou com a imprensa após o encontro.

Na terça-feira (15), Bolsonaro disse que estava proibido de se falar de Renda Brasil dentro do governo até o fim do mandato dele, em 2022. O Renda Brasil era o programa que o governo pretendia criar para substituir o Bolsa Família.

O presidente disse que estava desistindo do programa depois que a equipe econômica começou a defender cortes de outros benefícios para financiar o Renda Brasil.

No domingo (13), o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, disse que estavam sendo estudadas alternativas

Marcos Corrêa/PR

Nesta semana, Bolsonaro proibiu que se fale em Renda Brasil no governo até o fim do mandato dele.

como o congelamento de aposentadorias e pensões e a redução do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Bolsonaro afirmou que as medidas eram "devaneios" e que ele não permitiria retirar dos "pobres para dar aos paupérrimos". Disse ainda que mostraria um "cartão vermelho" a quem lhe apresentasse essa proposta.

Agora, o relator do Orçamento levanta novamente a proposta de criação de um novo programa social, para auxiliar a população de baixa renda após o fim do pagamento do auxílio emergencial, em dezembro, como era a ideia do Renda Brasil.

"Tomei café da manhã com o presidente da República. Antes do almoço conversamos mais um pouco, e eu fui solicitar ao presidente, se ele me autorizava a colocar dentro do Orçamento a criação de um programa social que possa atender milhões de brasileiros que foram identificados ao longo da pandemia e que estavam fora de qualquer programa social. O presidente me autorizou", disse Bittar.

O projeto do Orçamento detalha todas as receitas e despesas do governo federal para o ano e precisa ser aprovado pelo Congresso.

De acordo com Bittar, o momento não é de "especular" sobre onde serão feitos os cortes de gastos para viabilizar o novo programa. Ele disse que apresentará o relatório na semana que vem, já com as despesas previstas para o auxílio aos mais pobres.

"Não adianta agora a gente especular do que vai tirar, onde que vai cortar, mas estou autorizado pelo presidente, ele me deu sinal verde. E, a partir de agora, vou conversar com os líderes do governo no Senado e na Câmara, conversar com a equipe econômica. Mas, na semana que vem, a ideia é apresentar um relatório que tenha as PECs e a criação desse programa", afirmou o senador.

Ministros do Supremo discordam da decisão de Celso de Mello que proibiu o presidente Bolsonaro de dar depoimento por escrito no caso que investiga interferência na Polícia Federal.

Três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ouvidos pelo jornal O Globo em caráter reservado afirmaram discordar da decisão do decano da Corte, Celso de Mello, que vetou que o presidente Jair Bolsonaro possa depor por escrito à Polícia Federal (PF) na investigação sobre as acusações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro de que Bolsonaro interferiu indevidamente na PF.

Um ministro considerou a decisão de Celso de Mello "desnecessária". Outros dois integrantes, de alas diferentes do tribunal, concordaram. Para eles, o episódio só serviu para colocar mais lenha na fogueira dos atritos entre o Supremo e o Palácio do Planalto.

A Advocacia-Geral da União (AGU) ainda não decidiu se vai recorrer ou não da decisão de Celso de Mello. O decano deu à Polícia Federal a prerrogativa de agendar a data e o local do depoimento, o que ainda não ocorreu.

Esse grupo de ministros acredita que a maioria do STF concorda com a decisão tomada pelo ministro Luís Roberto Barroso em 2018, quando concedeu ao então presidente Michel Temer o direito de prestar depoimento por escrito no inquérito aberto a partir da delação de executivos da JBS.

O Código de Processo Penal prevê a possibilidade de depoimento por escrito aos chefes dos Três Poderes da República que são testemunhas ou vítimas. Barroso aplicou a regra a Temer por analogia, enquanto Celso de Mello entendeu que o fato de ele ser investigado tiraria tal prerrogativa.

Afronta à Presidência

Para ministros da Corte, ouvidos reservadamente, a decisão é uma afronta ao instituto da Presidência da República, independentemente de quem ocupe o cargo. Isso porque seria desrespeitado submeter o mandatário a um interrogatório conduzido por um delegado de polícia.

Para mostrar que não pretende facilitar para Bolsonaro, Celso de Mello também autorizou que Moro esteja presente ao depoimento, e que os advogados dele façam perguntas a Bolsonaro. Um ministro do Supremo considerou esse elemento mais um ingrediente para alimentar as dissonâncias entre o Planalto e o tribunal.

Os ministros que discordam da decisão de Celso de Mello são de diferentes alas do STF, incluindo garantistas, que priorizam direitos dos réus, e "punitivistas", que têm visão mais rígida do Direito Penal.

Na decisão, Celso de Mello contrariou parecer do procurador-geral da República, Augusto Aras, que recomendou o depoimento por escrito.

"O Senhor Presidente da República, por ostentar a condição de investigado, não dispõe de qualquer das prerrogativas (próprias e exclusivas de quem apenas figure como testemunha ou vítima) a que se refere o art. 221, "caput" e § 1º, do CPP, a significar que a inquirição do Chefe de Estado, no caso ora em exame, deverá observar o procedimento normal de interrogatório", escreveu Celso de Mello.

O decano está com aposentadoria marcada para novembro, quando completará 75 anos. Como relator do inquérito contra Bolsonaro, ele deu sinais de que conduzirá as investigações com pulso firme até os últimos instantes que estiver no STF.

Postergação

Como já revelou a colunista Bela Megale, uma estratégia sugerida por aliados de Bolsonaro é protelar o depoimento, especialmente para que chegue a data da aposentadoria de Celso de Mello. O recurso sobre o formato do depoimento poderia ser feito dentro dessa tentativa. Caso a AGU recorra ao plenário, dependeria do novo presidente da Corte, Luiz Fux, definir a data para que o tema fosse analisado.

Na aposentadoria de Celso, o inquérito pode ser repassado para seu sucessor na Corte, que será indicado por Bolsonaro. Mas também pode haver redistribuição por sorteio, caso isso seja requerido por uma das partes, como Moro. O caso também pode mudar de mãos caso o novo ministro se considere sob suspeição.

Carlos Moura/SCO/STF

Um ministro considerou a decisão de Celso de Mello, na foto, "desnecessária".

O presidente da Câmara dos Deputados criou uma comissão de juristas para sugerir mudanças na lei de lavagem de dinheiro.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criou uma comissão de juristas para sugerir mudanças na lei de lavagem de dinheiro, em vigor desde 1998. A discussão ocorre após a Operação Lava-Jato enquadrar diversos políticos por esse crime, tendo como base repasses de empresas durante campanhas eleitorais.

Enquanto o crime de lavagem tem pena que varia de 3 a 10 anos de prisão, o caixa 2 costuma ser tipificado como falsidade ideológica pela Justiça Eleitoral, que prevê punição menor, de 1 a 5 anos de reclusão. Em julho, o deputado Paulinho da Força (SD-SP) foi alvo de uma operação sob suspeita de ter recebido R$ 1,7 milhão em caixa 2 nas eleições de 2010 e de 2012. Além do crime eleitoral, a Polícia Federal também apura se houve lavagem de dinheiro.

O objetivo da comissão da Câmara é delimitar o crime de lavagem, estabelecendo parâmetros para definir se a tipificação penal inclui o caixa 2 das campanhas e abordar novas soluções tecnológicas (como o uso de criptomoedas para ocultar bens), além de tratar do pagamento de honorários advocatícios. Na prática, os ajustes podem levar a um "afrouxamento" na atual aplicação da lei.

Ao criar a comissão, em despacho assinado no último dia 8, Maia apontou "a problemática concernente ao crime de lavagem de dinheiro e ao denominado caixa 2 eleitoral, o qual produz decisões judiciais conflitantes e traz insegurança ao processo eleitoral". A última vez em que a lei da lavagem de Dinheiro sofreu mudanças foi em 2012.

"Decisões judiciais têm promovido um alargamento do tipo objetivo do crime de lavagem, contrário à lei e em afronta ao princípio da subsidiariedade do direito penal, promovendo condenações em casos que extrapolam a previsão legislativa", disse Maia.

A lavagem de dinheiro é uma prática utilizada para encobrir a origem de recursos ilegais. Consiste em um esquema para fazer parecer que quantias obtidas por meio de atividades ilegais vieram de atividades lícitas. O grupo que vai discutir a revisão na lei é formado por 19 integrantes, entre ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), advogados e uma parlamentar aliada de Maia – a deputada Margarete Coelho (PP-PI).

A previsão inicial é de que a comissão conclua os trabalhos em 90 dias, prazo que poderá ser prorrogado a pedido do presidente do grupo, o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca. "O leito normal para discussão da necessidade de alterações é o Parlamento, não é o Judiciário. Toda sociedade quer o desaparecimento ou a extinção desse mal social: lavagem de dinheiro", afirmou o ministro. "É preciso lembrar que a lavagem de dinheiro, no Brasil, por ano, alcança cerca de R$ 6 bilhões. É um crime com um perfil mais recente dentro dos ordenamentos jurídicos e, no País, um perfil mais específico a partir de 1998, com consequências assustadoras."

Para a deputada Margarete, a lei de hoje "não tem dado conta" dos desafios que precisa enfrentar. "Tanto é que o Judiciário está elastecendo muito o campo de atuação da lei. A questão eleitoral, do caixa 2, não consta da legislação atual", afirmou ela.

Najara Araujo/Câmara dos Deputados

O objetivo da comissão da Câmara é delimitar o crime de lavagem.

Um dos principais pontos em discussão é se o crime da lavagem de dinheiro possui ou não "natureza permanente", ou seja, se é continuado e ocorre durante todo o período em que o bem permanecer oculto. A questão é essencial para a contagem dos prazos de prescrição.

Em maio de 2017, por exemplo, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que, enquanto houver movimentação de dinheiro oriundo da lavagem de dinheiro, o crime está sendo cometido. Foi esse entendimento que permitiu a condenação do então deputado Paulo Maluf a 7 anos, 9 meses e 10 dias de prisão por lavagem de dinheiro. Os ministros da Corte consideraram todas as movimentações bancárias de US$ 15 milhões realizadas entre 1998 e 2006 em contas na ilha de Jersey. Maluf foi condenado por ter desviado recursos de obras tocadas pelo Consórcio Águas Espraiadas, formado pelas construtoras OAS e Mendes Júnior e responsável por obras viárias em São Paulo. A defesa alegava que o ato estava prescrito porque o dinheiro teria sido enviado ao exterior em 1998.

A comissão deverá realizar audiências públicas e reuniões com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e os conselhos Nacional de Justiça (CNJ) e do Ministério Público (CNMP) para tratar do assunto.

Para a advogada Maria Claudia Bucchianeri, que também integra a comissão, o debate vem em "boa hora". "Passados quase 10 anos desde sua última atualização, a Lei de Lavagem está a demandar aperfeiçoamento, seja para contemplar novas modalidades de prática delitiva (como a utilização de criptomoedas), seja para que novas situações merecessem melhor detalhamento e aclaramento. É preciso discutir temas como as doações eleitorais ou partidárias e o momento de consumação do crime de lavagem, dentre outros", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O presidente do Supremo Luiz Fux exclui condenados por corrupção de ficarem em liberdade em razão da pandemia.

No primeiro ato à frente da presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ministro Luiz Fux excluiu condenados por corrupção e lavagem de dinheiro da recomendação que prevê a soltura de presos do grupo de risco da covid-19. A medida também atinge quem foi sentenciado por integrar organização criminosa, crimes hediondos ou violência contra a mulher.

A mudança, segundo Fux, considerou que o Brasil "não pode retroceder no combate à criminalidade organizada e no enfrentamento à corrupção" e que "medidas rigorosas" devem ser adotadas no enfrentamento à violência doméstica, que tem crescido desde o início da pandemia. O ministro já declarou, em artigo publicado no Estadão, que "coronavírus não é habeas corpus".

Fux também prorrogou o período de vigência da recomendação, estendendo-a até março do ano que vem. O presidente do CNJ considerou a medida necessária "ante a subsistência da crise sanitária e da permanência dos motivos que justificaram a sua edição".

Assinada em março pelo então presidente do CNJ, ministro Dias Toffoli, a recomendação pedia a juízes e desembargadores do País que avaliassem medidas para evitar a propagação do novo coronavírus dentro de estabelecimentos prisionais. As sugestões incluíam a reavaliação de prisões temporárias, como a de presos que estavam detidos preventivamente há mais de 90 dias, e a progressão de regime.

Também era recomendada a determinação de prisão domiciliar ao preso que fosse considerado caso suspeito ou confirmado de covid-19 ou que cumprisse pena em regime aberto ou semiaberto. As medidas deveriam ser priorizadas a detentos do grupo de risco, como idosos, mulheres grávidas ou pessoas com deficiência.

Com a nova determinação de Fux, condenados por corrupção e lavagem ficam excluídos da recomendação, que já beneficiou presos como o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (MDB), posto em regime domiciliar em março após passar por uma cirurgia com um médico posteriormente diagnosticado com covid. O ex-empresário Marcos Valério, do Mensalão, obteve na Justiça a ida para regime domiciliar por ser do grupo de risco da doença.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O novo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, também preside o Conselho Nacional de Justiça.

Por outro lado, apesar de ter sido citada pela defesa do ex-deputado Nelson Meurer, a recomendação não foi seguida pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. Em junho, os ministros negaram domiciliar ao ex-parlamentar condenado na Lava Jato a 13 anos, nove meses e dez dias de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Meurer morreria um mês depois, no dia 12 de julho, por complicações da covid-19.

A mudança adotada na recomendação a juízes e desembargadores reflete o que Fux já havia defendido no começo da pandemia. Em abril, o ministro afirmou em artigo publicado no Estadão que 'coronavírus não é habeas corpus'.

Ao reconhecer que a medida adotada por Toffoli era calcada em 'razões humanitárias', Fux apontou que a recomendação do CNJ 'não pode ser interpretada como uma concessão automática e geral de habeas corpus'.

"É dizer: sob pena de se instituir uma política criminal perversa e de danos irreversíveis, a aplicação da Recomendação n.º 62/2020 não pode levar à liberação geral e sem critérios dos custodiados. Os bons propósitos da recomendação prevalecem se conjugados com critérios rigorosos para a liberação excepcional do preso", anotou Fux. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A Justiça nega pedido de deputados sobre perfis falsos em redes sociais.

O juiz da 15ª Vara Cível de Brasília negou pedido para que a Microsoft Informática forneça os dados e registros de conexão dos acessos a e-mails utilizados por usuário identificado como "Pavão misterioso". O perfil relatou, na rede social Twitter, suposto esquema de venda de mandado do ex-deputado federal Jean Wyllys e outros parlamentares.

Gabriela Korossy/Câmara dos Deputados

Caso envolve publicações, nas redes sociais, de notícias falsas a respeito do ex-deputado federal Jean Wyllys.

Consta nos autos que o usuário identificado como "pavão misterioso" relatou, na rede social Twitter, um suposto esquema de venda de mandado do ex-deputado federal Jean Wyllys e que envolveria os nomes dos também parlamentares David Miranda e Marcelo Freixo, ambos do PSOL e autores da ação. Os deputados relatam que, em outra ação judicial, ficou demonstrada a ilegalidade das ações do usuário com a criação do perfil falso. Assim, diante da necessidade de identificação dos usuários, eles requereram que as operadoras fossem compelidas a fornecer os dados pessoais referentes aos IP's apresentados.

Dados pessoais

Em decisão liminar proferida no mês de maio, o magistrado determinou que as operadoras Telefônica Brasil S.A (Vivo), Oi S.A e Claro S.A fornecessem os dados pessoais dos IP's utilizados pelo referido usuário, medida que foi cumprida pelas operadoras.

Nada obstante, em sede de réplica, os autores requereram que a Microsoft fornecesse também os dados e registros de conexão dos acessos ao e-mail do Pavão misterioso no Hotmail, como: IP, data, hora e fuso horário dos acessos à conta Hotmail, no período de junho até dezembro de 2019, e-mail secundário cadastrado, além de outras informações que auxiliem na identificação do usuário infrator.

Para o julgador, o pedido referente à Microsoft não pode ser acolhido, uma vez que amplia "o conteúdo vinculante do pedido formulado na inicial, adstrito aos dados completos de cadastro existentes em seus registros como: nome, RG, CPF, endereço, telefone, Porta Lógica de Origem referente ao endereço eletrônico" do Pavão misterioso no Hotmail.

Assim, verificado que não há divergência quanto à obrigação de exibir os dados e os documentos postulados, e que as rés, inclusive, reconheceram a referida obrigação, já tendo lhe dado cumprimento, o magistrado confirmou a decisão proferida anteriormente, negando, contudo, o novo pedido. Cabe recurso da sentença. As informações são do TJ-DF.

Segundo o Ministério Público Federal, pelo menos cinco Organizações Sociais alimentaram a “caixinha da propina” da Saúde do Rio de Janeiro.

Pelo menos cinco Organizações Sociais (OSs) contratadas pelo estado para gerir unidades e serviços de saúde alimentaram a “caixinha da propina” do governo de Wilson Witzel (PSC), afirma o MPF (Ministério Público Federal). O MPF sustenta que essa “caixinha” desviou da Saúde R$ 50 milhões em seis meses, a fim de garantir seus contratos com o governo. Esse dinheiro está fazendo falta para funcionários, que reclamam de salários atrasados.

Na segunda-feira (14), o MPF ofereceu uma segunda denúncia contra o governador afastado, desta vez por organização criminosa – a primeira, por corrupção, levou à Operação Tris in Idem, que afastou Witzel e prendeu o Pastor Everaldo.

Essa segunda denúncia cita a delação do exsecretário Edmar Santos e o depoimento do empresário Edson Torres, um dos presos na Tris in Idem. Segundo o MPF, alimentavam a “caixinha” as seguintes OSs: Instituto Solidário; Nova Esperança; Mahatma Gandhi; Gnosis; e Idab.

Essas cinco OSs administram pelo menos 26 unidades públicas. Uma dessas unidades é o Hospital de Traumatologia e Ortopedia (HTO) da Baixada, gerido pela OS Mahatma Gandhi.

O MPF apontou suspeitas de direcionamento de contrato e pagamento de propina para que a empresa vencesse a licitação. Os pagamentos iam para a organização criminosa que, segundo a denúncia, agia dentro da Secretaria Estadual de Saúde.

Um funcionário do HTO afirma que já são dois meses de salários atrasados. “Ontem fechou mais uma folha. Cada semana que passa, eles dão uma data. E nós não podemos reclamar porque temos medo de demissões”, disse. “Há funcionários devendo aluguel e a escola das crianças. As dívidas vão se acumulando. E mesmo assim estão indo trabalhar dia após dia”, emendou.

O Instituto do Cérebro é administrado pela mesma OS. E os funcionários denunciam o mesmo problema.

“A gente não tem posicionamento nenhum. Eles não têm data certa para pagar, não dizem o motivo do atraso. O nosso pagamento era para cair no quinto dia útil”, afirmou outro funcionário.

A Organização Social Gnosis era outra que, segundo o MPF, contribuía para a caixinha da propina. Sob sua gestão está o Hospital da Mãe, de Mesquita.

“É humilhante essa situação. A promessa da Secretaria de Saúde era acertar o mês de julho na semana passada, coisa que não aconteseu”, disse uma funcionária.

“Há cinco meses estamos recebendo salário atrasado. Uma hora é o 10º dia útil, e agora a gente recebe praticamente no final do mês. Sem contar os funcionários que saem de férias e não recebem”, emendou.

Como era o esquema

De acordo com a denúncia, o dinheiro saía dos cofres do estado para pagar as OSs contratadas. Cada OS repassava 5% dos valores para a “caixinha da propina”. Depois, ainda segundo o MPF, o valor arrecadado era distribuído da seguinte forma: 30% iam para o ex-secretário Edmar Santos; 20% para o então governador Wilson Witzel; 20% para o Pastor Everaldo, presidente nacional do PSC, o partido de Witzel; 15% para o empresário Edson Torres; e 15% para Victor Hugo Cavalcante, que atuava como operador financeiro do esquema.

Mas os procuradores dizem que o grupo tinha intenção de desviar ainda mais dinheiro. A pretensão, segundo o MPF, era chegar a R$ 400 milhões em propina em quatro anos.

Antonio Cruz/ Agência Brasil

O MPF ofereceu uma segunda denúncia contra o governador afastado Wilson Witzel.

O que dizem os envolvidos

O governador afastado Wilson Witzel considerou as acusações mentirosas. Disse que o que possui é fruto do seu trabalho e compatível com a sua realidade financeira e que está tudo declarado no imposto de renda. Segundo Witzel, todo o seu patrimônio se resume à casa no Grajaú e não há qualquer sinal exterior de riqueza.

A defesa do Pastor Everaldo afirma que confia na Justiça e que sempre esteve à disposição das autoridades.

Victor Hugo Cavalcante negou qualquer conduta criminosa.

Edmar Santos não quis comentar.

O Instituto Gnosis negou que tenha participado de qualquer esquema de propina. “Por causa da mudança de contrato, é de responsabilidade do estado o pagamento de salários relativos a julho até 6 de agosto”, disse.

O instituto informou ainda que os salários dos colaboradores em regime de CLT estão em dia, mas que há atraso no pagamento de prestadores de serviço “por causa de desequilíbrio contratual com a gestão do Hospital da Mãe”.

“O Gnosis já solicitou à Secretaria Estadual de Saúde o reequilíbrio desse contrato, que tem déficit de R$ 400 mil”, emendou. As informações são do portal de notícias G1.

O Superior Tribunal de Justiça coloca Siro Darlan, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio, no banco dos réus por corrupção passiva.

Por 12 votos a 1, a Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça) recebeu, nesta quarta-feira (16) uma denúncia apresentada pelo MPF (Ministério Público Federal) contra o desembargador do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) Siro Darlan por crime de corrupção passiva. Ele é investigado, junto com outras duas pessoas, por comercialização de decisão judicial durante um plantão na Corte fluminense. A denúncia foi apresentada há cinco meses.

Darlan é acusado de receber R$ 50 mil para conceder um habeas corpus a um preso durante o plantão judiciário. Por unanimidade, o colegiado do STJ manteve o afastamento do magistrado de suas funções até o encerramento da instrução criminal. Além disso, ele está proibido de acessar as dependências do tribunal e de manter contato com qualquer um de seus servidores e com os demais denunciados na ação penal.

De acordo com o MPF, um ex-assessor do magistrado intermediou a negociação e o pagamento pela decisão favorável ao preso. Ainda segundo o MPF, o habeas corpus foi concedido de forma atípica, destoando da jurisprudência do tribunal estadual.

A denúncia está lastreada em gravação de conversas ambientais que mencionam a negociação, de forma fortuita, além da quebra de sigilo de dados telefônicos que demonstram intensidade da comunicação entre os denunciados; informações financeiras e mensagens de texto.

Gravações lícitas

Segundo o ministro Luis Felipe Salomão, relator da ação penal, ao contrário do que sustentou a defesa do magistrado, a denúncia não se apoiou apenas na colaboração premiada de um delator.

"O que se considerou relevante para a instauração do procedimento investigatório contra o magistrado nesta corte não foi a colaboração premiada, nem poderia ser – tendo em vista que a colaboração é meio de obtenção de prova, e não prova em si mesma –, mas os elementos informativos da notícia de fato de instância diversa relatando o envolvimento do desembargador em prática delituosa", afirmou o ministro.

De acordo com as informações do processo, a colaboração premiada foi firmada no âmbito da investigação sobre irregularidades em uma Câmara de Vereadores, e a menção à venda de uma decisão judicial para favorecer um dos investigados foi comunicada ao MPF em razão do foro por prerrogativa de função do magistrado envolvido no caso.

O ministro explicou que o encaminhamento da notícia-crime ao MPF, a partir de gravações ambientais de conversas, ocorreu em momento anterior à homologação do acordo de colaboração premiada. Ressaltou também a licitude das gravações ambientais.

"As duas gravações que embasam a notícia do crime são lícitas, tendo em vista que foram realizadas por um dos interlocutores, resultando do teor do diálogo um simples conhecimento fortuito da notícia da prática de ilícito envolvendo a autoridade com prerrogativa de foro", esclareceu o ministro.

Reprodução

Darlan é acusado de receber R$ 50 mil para conceder um habeas corpus a um preso durante o plantão judiciário.

Instrução deficiente

Ao analisar o mérito da denúncia, Luis Felipe Salomão destacou trechos que detalham a concessão do habeas corpus pelo desembargador investigado. Chama a atenção, segundo o ministro, que o pedido não foi devidamente instruído, não havendo nem sequer a cópia da decisão impugnada na petição do habeas corpus.

O relator da ação penal comentou que, apesar desses problemas técnicos, foi prolatada a decisão favorável ao preso, e no mesmo dia o desembargador indeferiu um pedido semelhante por ausência de documentos indispensáveis à análise do habeas corpus.

Salomão lembrou que não se trata de um caso de erro de decisão, uma vez que o MPF foi minucioso ao apontar aspectos objetivos que demonstram uma atuação atípica do magistrado.

Entre as informações apresentadas pelo MPF, o relator mencionou uma troca de mensagens entre o intermediário e o genitor do beneficiado pelo habeas corpus, além de comunicações desse intermediário com o próprio desembargador. As informações são do MPF e do STJ.

Acusados de matar Marielle Franco entram com recurso para não irem a júri popular.

Arquivo/Guilherme Cunha/Alerj

A vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes foram executados na Região Central do Rio de Janeiro, em 14 de março de 2018.

O sargento reformado da PM Ronnie Lessa e o ex-PM Élcio Queiroz entraram com recurso na justiça para não serem levados a júri popular. Os dois são acusados das mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, executados no Estácio, bairro na Região Central do Rio de Janeiro, em 14 de março de 2018.

Ronnie Lessa e Élcio Queiroz respondem por duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, emboscada e sem dar chance de defesa às vítimas.

Em março desse ano, a 4ª Vara Criminal da Justiça do Rio de Janeiro decidiu levá-los a júri popular.

Os recursos vão ser julgados pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

Os acusados foram presos em março de 2019. Eles estão no presídio federal de segurança máxima de Porto Velho, em Rondônia.

Relembre o caso

Marielle e Anderson foram atingidos por tiros de uma submetralhadora por homens em um carro que seguia o que eles estavam, na Região Central do Rio.

Ronnie Lessa é apontado na denúncia como o autor dos disparos. Ele estaria no banco de trás do Cobalt que perseguiu o carro da vereadora. Segundo a investigação, Élcio de Queiroz dirigia o Cobalt usado para perseguir as vítimas.

Só em 12 de março de 2019, dois dias antes de completar um ano do crime, os dois foram presos. Até hoje, não se sabe quem mandou matar Marielle.

O caso é tratado como sigiloso pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. A Polícia Federal havia se oferecido para assumir as investigações, mas o estado declinou.

Troca de delegado

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, que concentra as investigações da morte de vereadora e de seu motorista, será chefiado por Roberto Cardoso, que era titular da 27ª DP, em Vicente de Carvalho, e que assume o lugar de Antônio Ricardo Nunes, exonerado por Alan.

Antônio Ricardo Nunes havia assumido a titularidade em janeiro de 2019, no lugar do delegado Fabio Cardoso, que comandava a Divisão de Homicídios.

A morte de Marielle e Anderson começou a ser investigada pelo delegado Giniton Lages, que assumiu como titular da Delegacia de Homicídios da Capital uma semana após o crime. Na época, o chefe de Polícia Civil era Rivaldo Barbosa e o Secretário de Estado de Segurança, Richard Nunes.

Em março de 2019, Giniton foi substituído por Daniel Rosa, que ainda é o chefe da DH, mas Daniel já foi avisado que deixará a delegacia.

O crime aconteceu há mais de 900 dias e um terceiro delegado assumirá a Delegacia de Homicídios da Capital com a missão de responder: quem mandou matar Marielle e Anderson Gomes? O nome mais cotado para o lugar de Daniel Rosa é o do delegado Moisés Santana, que atualmente está na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). As informações são do portal de notícias G1.

Tribunal anula júri popular e manda soltar pai condenado por matar filha de quatro anos.

A 12ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo anulou na terça-feira (15) o júri popular que condenou o auxiliar administrativo Ricardo Krause Esteves Najjar, acusado de matar a filha de quatro anos por asfixia em dezembro de 2015. Em 2018, após duas sessões, ele foi considerado culpado pelo homicídio e a pena definida em 24 anos, 10 meses e 20 dias.

A decisão dos desembargadores foi unânime e atendeu a um recurso do advogado Antônio Ruiz Filho, defensor de Najjar, que apontou 'contradição na votação dos quesitos pelos jurados leigos'. Os quesitos são determinados pelo juiz responsável pelo caso e, na sequência, analisados pelo júri. O argumento da defesa é que, ao se manifestar sobre a 'qualificadora pelo meio cruel pela asfixia', um dos jurados, que vinha votando pela condenação do pai, votou a favor da defesa – o que poderia indicar mudança de posição ou falta de entendimento sobre a formulação dos quesitos, invalidando votos anteriores.

Os magistrados consideraram a argumentação procedente e determinaram que um novo julgamento seja marcado, mas não há data definida. O Ministério Público de São Paulo ainda poderá apresentar recurso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contestando a determinação.

Enquanto isso, a decisão garantiu que Najjar deixe a prisão de Tremembé, a 138 quilômetros de São Paulo, na região do Vale do Paraíba, onde está preso desde março de 2017. Ele chegou a ficar em liberdade por cinco meses após ser beneficiado por uma liminar do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), mas a decisão foi levada a julgamento e a Primeira Turma da Corte derrubou a determinação monocrática.

Reprodução

Decisão é da 12ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Relembre o caso

Em 2015, a Polícia Civil concluiu que a menina Sophia, de 4 anos, foi assassinada pelo pai. Ela foi encontrada morta com um saco plástico na cabeça no dia 2 de dezembro, no apartamento do pai, na zona sul de São Paulo.

No início, havia suspeita de a criança ter sufocado acidentalmente. Laudos do Instituto Médico-Legal (IML), porém, apontaram que ela foi vítima de agressão, mas descartaram abusos sexuais.

Segundo os exames, Sophia morreu sufocada por esganadura, teve o tímpano esquerdo estourado, sofreu um edema cerebral e ficou com 21 hematomas espalhados pelo corpo.

Em depoimento, Najjar afirmou que encontrou a menina caída depois de sair do banho. Ele teria posto a criança sobre a cama e só então tentado tirar o saco que a sufocava. Ao perceber que havia sangramento no rosto de Sophia, ele teria ligado para pedir socorro.

Os policiais, no entanto, contestaram a versão do suspeito. Os dados do telefone de Najjar mostraram que ele teria ligado primeiro para o pai, depois para a namorada e só depois para o Samu. Segundo Elisabeth Sato, então diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), o auxiliar administrativo não chorou nem esboçou nenhum tipo de reação durante os depoimentos. "Estamos convictos da autoria", disse à época.

Em entrevista a canais de televisão após o julgamento que condenou Najjar, o advogado da mãe de Sophia, Alberto Zacharias Toron, afirmou que considerou a condenação justa. "Foi um crime brutal, covarde, cruel, marcado por muitos predicados negativos que a juíza realçou bem", afirmou na ocasião.

Já na época, a defesa do pai rechaçava a versão de homicídio e sustentava que havia sido um acidente doméstico.

O advogado Antônio Ruiz Filho, que defende Ricardo Najjar, afirmou: "A decisão de ontem foi técnica e justa. A nulidade do julgamento pelo Júri era insuperável. Além disso, as provas mostram que Ricardo sempre foi um pai atento e carinhoso. Não há um único fato que desminta isso ou aponte motivação para um crime. Assim, é totalmente inverossímil que tenha havido um homicídio intencional, mas, sim, um trágico acidente doméstico, quando a menina, inadvertidamente, enfiou um saco plástico na cabeça. Essa brincadeira mata crianças, sendo descrita pela literatura médico-legal". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Acusada de mandar matar o marido, a deputada Flordelis faz tributo: "Meu amor".

Reprodução/Redes Sociais

Flordelis é acusada de mandar matar o pastor Anderson do Carmo.

O aniversário de um ano e três meses de morte do pastor Anderson do Carmo fez com que deputada federal Flordelis dos Santos de Souza usasse as redes sociais mais uma vez para homenagear o marido morto, em 16 de junho de 2019, segundo conclusão de inquérito policial, a mando dela própria. Durante muito tempo, mês a mês, a parlamentar utilizou seu perfil no Instagram para falar sobre a falta do companheiro, a quem chamava de Nem.

"Meu Nem, sinto tantas saudades, não consigo me acostumar a viver sem você. Até tento, mas não consigo, fazíamos quase tudo juntos, sinto sua falta ao meu lado, tem sido muito difícil viver sem você. Mesmo o tempo passando, jamais será suficiente para que a dor da sua ausência diminua. Meu Nem, meu amor, você segue vivo dentro de mim. Um ano e três meses longe, parece uma eternidade, mas o que me acalma é a certeza de que mesmo que você não possa voltar, um dia eu vou poder ir até o seu encontro. Sei que preciso continuar e não deixar a felicidade fugir de vez da minha vida, mas as saudades que sinto de você me deixam paralisada. Você foi embora, meu amor, e levou também uma parte de mim. Deus tem sido meu Refúgio, minha Força, meu Socorro, em Deus tenho depositado minha confiança. Vou lembrar de você, todos os dias e em todas as situações que eu viver e você continuará vivo através de mim e da nossa família. Sempre te amarei, Nem! Até um dia!", escreveu Flordelis.

O post da pastora recebeu mais de 3,5 mil curtidas em poucos minutos, principalmente de seus fã-clubes, e apenas cometários positivos foram permitidos pela equipe que cuida das redes sociais de Flordelis.

Incomodada com poder

De acordo com a conclusão do inquérito que apurou o assassinato do pastor Anderson do Carmo, uma disputa por poder e dinheiro motivou o crime, que aconteceu em junho de 2019, segundo a polícia a mando da também pastora Flordelis dos Santos. O marido teria tomado espaço demais dentro de seu ministério, sua casa e seu gabinete em Brasília.

A deputada federal ganhou fama no início dos anos 2000 ao chamar atenção para sua história. Uma missionária que tinha mais de 40 filhos, a maioria adotivos que ela tirou da violência. Logo, Flordelis se tornou um ícone de perseverança e bondade. Nessa época, Anderson ainda vivia à sombra de sua mulher. Mas nos últimos anos, principalmente durante a campanha de Flordelis à Câmara, a posição se inverteu.

Defesa na Câmara

Flordelis entregou na tarde desta quarta-feira (16), à Corregedoria da Câmara dos Deputados, defesa por escrito no processo a que responde por quebra de decoro parlamentar. O caso pode levar Flordelis à perda do mandato.

A entrega foi feita com uma procuração encaminhada pelo advogado Rafael Oliveira, que compareceu à Câmara e não quis gravar entrevista – disse que falará "no momento oportuno". A deputada não participou da entrega. As informações são do jornal Extra e do portal de notícias G1.

Em carta ao vice-presidente Hamilton Mourão, oito países da Europa cobram medidas para conter o desmatamento da Amazônia.

Um grupo de oito países europeus fizeram um apelo para que o Brasil tome "ações reais" para combater o crescente desmatamento da floresta amazônica, que ameaça o desejo europeu de ter fontes sustentáveis de alimentos e outros produtos. O vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, que lidera os esforços do governo brasileiro para a conservação da Amazônia, respondeu na quarta-feira que o apelo faz parte de uma estratégia protecionista europeia.

Políticos e investidores europeus têm pressionado o Brasil a intensificar a proteção ambiental à medida que o desmatamento aumenta e os dois lados tentam finalizar um acordo de livre comércio fechado no ano passado.

O grupo de países, denominado Parceria das Declarações de Amsterdã, atualmente liderado pela Alemanha, enviou uma carta aberta ao vice-presidente Hamilton Mourão no final da terça-feira manifestando preocupações de que o Brasil esteja recuando de seu anteriormente sólido histórico de proteção ambiental.

"Nossos esforços coletivos para gerar um maior investimento financeiro na produção agrícola sustentável e melhorar o acesso de produtos obtidos de forma sustentável aos mercados também poderia apoiar o crescimento econômico do Brasil. Contudo, enquanto os esforços europeus buscam cadeias de suprimento não vinculadas ao desflorestamento, a atual tendência crescente de desflorestamento no Brasil está tornando cada vez mais difícil para empresas e investidores atender a seus critérios ambientais, sociais e de governança", afirma a carta de duas páginas.

"Os países que se reúnem através da Parceria das Declarações de Amsterdã contam com um compromisso político firme e renovado por parte do governo brasileiro para reduzir o desflorestamento e esperam que isso se reflita em ações reais imediatas."

Mourão, um general do Exército na reserva que também preside o Conselho da Amazônia, disse que o Ministério das Relações Exteriores conversará com o embaixador alemão e organizará um encontro mais amplo com representantes dos países se necessário.

"Isso não tem nada a ver com investidores... vocês têm que entender que faz parte da estratégica comercial dos países europeus", disse Mourão a jornalistas.

Agência Brasil

Hamilton Mourão que lidera os esforços do governo para a conservação da Amazônia, respondeu que o apelo faz parte de uma estratégia protecionista europeia.

"Isso é uma barreira. Existem barreiras tarifárias e barreiras não tarifárias. Então isso daí a gente tem que fazer a negociação não só comercial como diplomática e ambiental também", acrescentou.

A Parceria das Declarações de Amsterdã, que pretende garantir à Europa o fornecimento de commodities livres de desmatamento, inclui Alemanha, França, Dinamarca, Itália, Holanda, Noruega e Reino Unido. A Bélgica, que não faz parte da parceria, também assinou a carta.

O documento elogia ações passadas do Brasil para proteger o meio ambiente, mas nota que "o desflorestamento aumentou em taxas alarmantes, recentemente documentadas pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)". Os países disseram que estão prontos a intensificar o diálogo com o Brasil neste tema.

O desmatamento na Amazônia brasileira saltou 34,5% nos 12 meses até julho, ano-calendário oficial que o Inpe usa para medir o desmatamento anual da floresta, segundo dados preliminares.

Ambientalistas culpam as políticas do presidente Jair Bolsonaro, que defende a exploração econômica da região, por incentivar madeireiros ilegais e grileiros a destruírem a floresta.

Bolsonaro diz que a exploração econômica é necessária para tirar a região da pobreza. As informações são da agência de notícias Reuters.

O Senado criou uma comissão para acompanhar as ações de enfrentamento aos incêndios no Pantanal.

O Senado instalou, nesta quarta-feira (16), sua comissão temporária externa para acompanhar as ações de enfrentamento aos incêndios que há pelo menos dois meses destroem o Pantanal.

O senador Wellington Fagundes (PL-MT) foi eleito presidente da comissão especial externa que vai acompanhar as ações de enfrentamento aos incêndios na região do Pantanal. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) será o relator da comissão. Também integram o grupo as senadoras Simone Tebet (MDB-MS) e Soraya Thronicke (PSL-MS). A reunião de instalação do colegiado foi realizada de forma remota na tarde desta quarta-feira.

A comissão já aprovou seu primeiro requerimento, apresentado por Wellington, para a realização de uma visita a Mato Grosso, nas regiões afetadas pelas queimadas. A viagem deve ocorrer no próximo sábado (19). Ele disse que o momento é de muita angústia e agradeceu as manifestações de apoio que tem recebido de entidades governamentais e da sociedade civil.

"Queremos uma grande parceria. Vamos buscar soluções para a preservação do Pantanal", declarou.

Wellington Fagundes destacou que o bioma Pantanal é uma das maiores extensões úmidas contínuas do globo terrestre. Além de um amplo leque de espécies vegetais e animais, observou o senador, a região abriga várias comunidades indígenas. Ele ainda pediu a mobilização do poder público, de toda a sociedade brasileira e da comunidade internacional "para salvar o Pantanal, vidas humanas, nossa fauna e nossa flora". O senador ainda sinalizou que a comissão pretende trabalhar em um Estatuto do Pantanal.

"Precisamos estar irmanados para levar nosso país a um novo patamar da civilização, e isso passa necessariamente pela preservação e pela exploração racional do nosso querido e amado Pantanal. Antes, porém, precisamos salvá-lo", afirmou.

A comissão temporária foi criada após a apresentação de um requerimento pelo senador Wellington Fagundes. A previsão inicial é que o grupo de quatro senadores acompanhe, ao longo de 90 dias, as ações de combate aos incêndios no Pantanal.

Os parlamentares vão analisar os desdobramentos dessas ações e estudar as providências necessárias para evitar novas queimadas, além de monitorar as ações de proteção da fauna e da flora, das populações diretamente atingidas e do impacto na economia da região. O trabalho dos senadores deve ser feito por meio de visitas in loco, reuniões e debates com os envolvidos — que incluem órgãos federais, estaduais e municipais, organizações não governamentais (ONGs), pesquisadores e especialistas.

Mayke Toscano/Secom-MT

Incêndio no Pantanal em Mato Grosso registrado no último sábado (12).

A seca no Pantanal é considerada a mais intensa dos últimos 60 anos. A estiagem grave afeta o ciclo das águas na região e favorece a ocorrência de incêndios. Autoridades estimam que a área destruída pelas chamas já esteja próxima a três milhões de hectares (cada hectare corresponde aproximadamente às medidas de um campo de futebol oficial).

Conforme um relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) na última segunda-feira (14), os incêndios na área do Pantanal aumentaram 210% neste ano na comparação com o mesmo período de 2019. As perdas para a fauna e a flora da região são consideradas imensuráveis.

O Pantanal é um bioma constituído principalmente por uma savana estépica, alagada em sua maior parte, com 250 mil quilômetros quadrados de extensão. A maior parte do Pantanal fica no Brasil, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Uma parte desse bioma está no Paraguai e na Bolívia. As informações são da Agência Senado.

Esquema de corrupção em Santa Catarina tinha até lancha compartilhada.

Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o deputado Julio Garcia vive uma situação interessante na "carreira". Como chefe do Legislativo, ele conduz o processo de impeachment contra Carlos Moisés e a vice Daniela Reinehr. Se o caso for acolhido pelos colegas, Garcia vira governador do estado.

Alesc/Divulgação

O presidente da Alesc, Julio Garcia, usava com frequência a lancha comprada pelo ex-secretário preso por fraudar contratos no governo.

Olhando assim, o futuro do deputado parece muito promissor. Nessas histórias de ascensão meteórica na política – que o diga figuras como Wilson Witzel, no Rio –, porém, o problema costuma estar no passado.

Garcia foi denunciado pelo MPF nesta semana por integrar um esquema de corrupção que fraudou licitações no governo catarinense durante seguidas administrações. Se virar réu na Justiça antes de derrubar o governador e a vice, seu projeto de poder fica pelo caminho, já que réus não podem figurar na linha sucessória.

Se conseguir virar governador, no entanto, Garcia ganhará folego momentâneo nas investigações, com a mudança de foro do TJSC para o STJ, em Brasília. A coisa, no entanto, nem de longe parece boa.

As investigações da Operação Alcatraz, deflagradas em 2019, levaram para a prisão o ex-secretário adjunto de Administração do governo catarinense Nelson Nappi, indicado ao governo, segundo as investigações, pelo deputado Garcia. Acompanhando o estilo de vida do secretário e a forma como ele gastava a propina do esquema, os investigadores chegaram a quem? Julio Garcia.

Com salário de 16.000 reais no governo, Nappi tinha luxos incompatíveis com sua renda como uma lancha Phantom 303 de 277.000 reais. A embarcação, comprada no nome de Nappi e de mais um sócio, tinha, no entanto, outro usuário ilustre, o padrinho presidente da assembleia.

Interceptações telefônicas realizadas pelos investigadores com autorização da Justiça flagraram a rotina de Garcia e sua família no compartilhamento da lancha.

Para os investigadores, a coisa ficou clara. O secretário que fraudava contratos em troca de propina usou o dinheiro para comprar o barco que servia também ao padrinho deputado — não chega a ser um sítio em Atibaia, mas a lancha do "amigo" também é um brinquedo divertido a qualquer político. Imagens de redes sociais e conversas telefônicas grampeadas comprovam ainda que a filha de Garcia e convidados indicados pelo deputado também navegavam pelas águas da bela Florianópolis na embarcação.

Na denúncia, a alegre rotina de Garcia e seus familiares na lancha do ex-secretário preso é descrita para ilustrar a proximidade dos dois na vida pessoal e não apenas nos "negócios". "No curso da investigação foram colhidos inúmeros elementos que comprovam que Nelson Nappi ocupava o cargo de secretário adjunto da SEA a partir da indicação política de Julio Garcia, atuando, assim, diretamente para obtenção de valores ilícitos para Julio através de desvios em contratos mantidos com o governo estadual", diz a denúncia do MPF. As informações são da coluna Radar, da Revista Veja.

A Organização das Nações Unidas vincula o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, a crimes contra a humanidade.

Nicolás Maduro, o líder da Venezuela, e os ministros mais importantes de seu governo estão vinculados a possíveis "crimes contra a humanidade", afirmou nesta quarta-feira (16) uma missão da ONU (Organização das Nações Unidas).

Foi apresentado um relatório sobre a prática sistemática de tortura e execuções extrajudiciais no país. Os encarregados pelo texto encontraram "motivos razoáveis para acreditar que as autoridades e as forças de segurança venezuelanas planejaram e executaram desde 2014 graves violações dos direitos humanos", declarou Marta Valiñas, a presidente da missão, citada em um comunicado.

"Algumas violações – incluindo execuções arbitrárias e o uso sistemático de tortura - constituem crimes contra a humanidade", segundo ela.

"Longe de serem atos isolados, estes crimes foram coordenados e cometidos de acordo com as políticas do Estado, com o conhecimento ou o apoio direto dos comandantes e de altos funcionários do governo", acrescentou Valiñas.

Envolvimento de Maduro

Os investigadores afirmaram que têm motivos para acreditar que o próprio Maduro deu ordens ao diretor da agência de inteligência do país, a Sebin, para que oponentes fossem presos sem ordem judicial.

"Depois que essas pessoas eram vigiadas, a informação era juntada, sua comunicação era interceptada e finalmente elas eram detidos sem ordem judicial, só porque havia tal ordem do presidente", disse Francisco Cox, um dos membros da missão.

Portanto, afirma ele, houve envolvimento e contribuição para cometer crimes da parte de Maduro, ora diretamente, dando ordens, ora evitando a estrutura de comando.

Crise política

A Venezuela vive desde 2015 uma grave crise política, que se aprofundou em 2019 quando o líder opositor e presidente do Parlamento, Juan Guaidó, se proclamou presidente encarregado do país, depois de declarar que Maduro usurpou o cargo com uma reeleição polêmica em 2018.

Reprodução

Maduro teria dado ordens para que oponentes fossem presos sem ordem judicial.

Em julho, a Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, criticou a situação no país ao apresentar um relatório no qual denunciava "detenções arbitrárias, violações às garantias ao devido processo legal e casos de tortura e desaparecimentos forçados".

Casos investigados

A Missão Internacional Independente de determinação dos fatos das Nações Unidas sobre a República Bolivariana da Venezuela investigou 223 casos, 48 deles examinados de maneira profunda em um relatório exaustivo de 443 páginas.

Além disso, também estudou outros 2.891 casos para "corroborar os padrões de violações e crimes", como execuções extrajudiciais, desaparecimentos forçados, detenções arbitrárias e tortura.

A missão, no entanto, não foi autorizada a visitar a Venezuela porque "o governo não respondeu às solicitações reiteradas" e devido às restrições de viagens provocadas pela pandemia do novo coronavírus. De acordo com o relatório, 274 entrevistas foram realizadas à distância.

A missão reconhece "a natureza da crise e as tensões no país e a responsabilidade do Estado de manter a ordem pública", mas constatou que "o governo, os agentes estatais e os grupos que trabalhavam com eles cometeram violações flagrantes dos direitos humanos de homens e mulheres na Venezuela". As informações são da agência de notícias AFP.

Criminalistas dos Estados Unidos reclamam de desvantagens da defesa.

Durante décadas, governos após governos discutem a reforma do sistema de justiça criminal nos Estados Unidos. E até tomam uma medida ou outra. Mas uma coisa não muda: a mentalidade incrustada no sistema, que se concentra em condenar a qualquer custo e encarcerar.

No atual sistema, o ideal de prevenir e reabilitar não tem espaço, escreveu, em um artigo para o Bloomberg Law, a advogada criminalista de Los Angeles Lara Yeretsian, que integrou a equipe de defesa da Michael Jackson e atuou em vários casos de repercussão nacional.

Ela afirma que, em um país em que condenar é sinônimo de sucesso profissional, o sistema trata com maior deferência os promotores, em detrimento dos réus e dos advogados que os representam. Para os réus, na maioria os marginalizados da sociedade, o princípio de "inocente até que provado o contrário" é apenas uma ilusão.

Ela defende o fim da imunidade dos promotores, em casos de má conduta. Tal imunidade não tem significado para a maioria de promotores honestos. Apenas favorece as ovelhas negras da classe, como aqueles que escondem provas que inocentariam réus, só para garantir uma condenação; ou aqueles que escondem da defesa que não têm qualquer testemunha convincente, só para obter um acordo de confissão de culpa.

Ela cita casos reais para exemplificar o pouco caso com os réus e seus advogados, como o de uma advogada que passou duas horas na sala de espera de uma prisão só para ser informada que seu cliente não estava disponível; o de um juiz que gritou com um advogado simplesmente porque ele estava defendendo um "criminoso"; e do juiz que aplicou uma sentença de 500 anos a um réu que cometeu um crime não violento, só para que fosse uma pena exemplar.

"São coisas fundamentalmente erradas", ela escreveu. "Em sistemas contraditórios, tudo deveria funcionar em busca da justiça e não contra o réu e o advogado que o representa", ela diz. "Muitas vezes, as pessoas pensam que, se o réu é culpado, seu advogado também o é, por associação".

"A justiça é alcançada quando todas as partes — juízes, promotores e advogados de defesa — trabalham de uma maneira colaborativa e respeitosa, para atingir um resultado justo. Em um sistema que pende contra as minorias e os marginalizados — os que correm maior risco de prisão — o objetivo deveria ser encontrar soluções, não simplesmente encarcerar".

Os promotores representam "o povo" e isso inclui os réus em processos criminais. Mas eles atuam em um sistema que os força a obter uma condenação a qualquer custo. A maioria dos promotores entende isso e resiste a essa mentalidade equivocada. Mas alguns entendem que têm carta branca para acusar duramente ou transformar qualquer infração em crime, porque é assim que o sistema funciona.

Reprodução

Durante décadas, governos após governos discutem a reforma do sistema de justiça criminal nos Estados Unidos.

A reforma deve passar pela polícia, ela diz. A mentalidade policial está totalmente enraizada na ideia da "lei e a ordem", o que é razoável, mas passa por cima da dignidade humana e da redenção pessoal. A ideia que prevalece é a de que se deve trancar os condenados, mesmo que deficientes físicos ou inocentes, e jogar a chave fora.

Nos EUA, ainda se condena usuários de drogas, quando se deveria implementar programas para ajudá-los, diz a advogada. Muitos países adotaram, com sucesso, outras abordagens. Em Portugal, a maioria dos usuários de drogas são encaminhados a "Comissões para Dissuasão do Consumo de Drogas". Na Suécia, a política para entorpecentes enfatiza a prevenção e o tratamento, por conta do sistema de saúde e de serviços sociais.

Há um programa nos EUA, o Conviction and Sentence Alternatives (CASA), que ajuda réus a enfrentar problemas tais como consumo e drogas, deficiência mental e até mesmo decisões ruins que os levaram a cometer crimes. Mas é pouco usado.

O programa usa um modelo colaborativo, que lida com comportamento, reabilitação e segurança da comunidade. Os participantes vão a uma corte a cada duas semanas, para audiências com um juiz, um promotor, um defensor público e outros servidores. E se submetem a testes, esporadicamente. Se completarem com sucesso o programa, não vão para a cadeia e seu processo pode ser trancado. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Motorista envolvida em um acidente fatal com um carro autônomo do Uber é acusada de homicídio nos Estados Unidos.

A motorista de segurança ao volante de um veículo de teste autônomo do Uber que atingiu e matou uma mulher em Tempe, Arizona (EUA), em 2018, foi acusada de homicídio negligente, disseram os promotores na terça-feira (15).

Rafaela Vasquez, de 46 anos, se declarou inocente depois de ser acusada da morte de Elaine Herzberg em 27 de agosto, mostram os registros do tribunal. Ela foi libertada enquanto aguarda o julgamento marcado para fevereiro de 2021.

Herzberg morreu depois de ser atingida enquanto caminhava de bicicleta em uma rua à noite. A primeira morte registrada envolvendo um veículo autônomo gerou preocupações de segurança significativas sobre a nascente indústria de veículos autônomos.

O Uber não quis comentar. Um advogado de Vasquez não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

NTSB/Divulgação

Carro autônomo da Uber que atropelou e matou uma pedestre nos EUA é analisado pelo departamento de segurança no transporte dos EUA.

Motorista assistia "The Voice"

Um relatório da polícia de Tempe disse que Vasquez estava repetidamente olhando para baixo em vez de manter os olhos na estrada. Em março de 2019, os promotores disseram que o Uber não era criminalmente responsável pelo acidente.

“Dirigir distraído é uma questão de grande importância em nossa comunidade”, disse o procurador do condado de Maricopa, Allister Adel. “Quando um motorista fica atrás do volante de um carro, ele tem a responsabilidade de controlar e operar o veículo com segurança.”

A polícia disse anteriormente que o acidente era ”totalmente evitável” e que Vasquez estava assistindo o programa de TV ”The Voice” no momento do acidente.

Em novembro, o National Transportation Safety Board (NTSB), órgão de segurança no trânsito dos EUA, culpou as inações de Vasquez e o Uber por atenção inadequada à segurança e às decisões no desenvolvimento de veículos autônomos da empresa.

O NTSB disse que a causa provável foi a falha de Vasquez em monitorar o ambiente de direção ”porque ela estava visualmente distraída durante a viagem por seu telefone celular”. Ela deveria agir em caso de emergência.

O Uber tomou uma série de decisões de desenvolvimento que contribuíram para a causa do acidente, disse o NTSB. O software no Volvo XC90 modificado não identificou corretamente Herzberg como um pedestre e não abordou a ”complacência da automação dos operadores”.

O Uber desativou os sistemas automáticos de frenagem de emergência no veículo Volvo XC90 e impediu o uso de frenagem de emergência imediata, contando com o motorista reserva. As informações são da agência de notícias Reuters.

Feministas usam os muros de Paris para protestar contra a violência doméstica.

Tay Calenda/Reprodução/Twitter

Por cerca de um ano, centenas de cartazes denunciando abusos e feminicídios têm aparecido em Paris.

Em uma noite recente, um grupo de quatro mulheres andava por um bairro no leste de Paris (França), armadas com cola, pincéis e mochilas cheias de pôsteres. Elas procuravam por superfícies onde pudesse deixar uma mensagem forte.

“Este não é mal, não é?”, perguntou Astrid Tenon, toda vestida de preto, enquanto apontava para um muro de cerca de seis metros, ao leste do Marais. Sua companheira na luta, Chloé Madesta, segurando um balde, concordou.

Uma operação muito bem coreografada começou imediatamente: primeiro, uma mulher passou cola no muro, então uma segunda colou cada página, enquanto uma terceira reforçava a cola. Em menos de sete minutos, o muro trazia a mensagem: ”Você disse que me amava, mas foi estupro”.

Por cerca de um ano, centenas de cartazes denunciando abusos e feminicídios têm aparecido em Paris, apesar de ser ilegal e considerado vandalismo colar cartazes nos muros da capital francesa.

Os cartazes são trabalho de ativistas feministas que, críticas à resposta do governo francês ao aumento de casos de violência doméstica, foram para as ruas com uma grande campanha que objetiva conscientizar a população sobre crimes contra mulheres cometidos por seus parceiros ou ex-parceiros.

”O nosso objetivo é levar esses fatos aos olhos do público, para que ninguém possa desviar o olhar”, explica Madesta. ”Porque essa violência está sempre nas sombras”.

Slogans como ”Papai matou a mamãe” ou ”Ela o deixa, ele a mata” foram colados nos muros do Centro de Paris. A mensagem ”Silêncio não é consentimento” está em uma ponte no norte de Paris. mensagens mais longas, que contam as mortes de mulheres por seus companheiros, estão espalhadas ao longo de túneis nos arredores da cidade.

Lentamente, os cartazes se tornaram parte da paisagem da cidade, tão comuns que muitos parisienses já conhecem vários deles.

Segundo Madesta, o grupo quer que as mensagens interrompam a vida cotidiana, que é onde a violência acontece.”

As mensagens também se tornaram o centro de uma disputa sobre quem são os donos das ruas. Cartazes costumam ser retirados ou pintados, mas as ativistas consertam esses estragos, trazendo as mensagens de volta.

A força dos cartazes, além da mensagem, está na identidade visual: letras maiúsculas, em negrito, e pintadas sobre folhas de papel branco. É simples, sóbrio e fácil de reconhecer.

”Com esse estilo, nós procuramos o lado cru da mensagem, a literalidade. Não há metáforas no que colamos, não há poesia”, conta Madesta.

É uma técnica simples e barata, o que ajuda a explicar por que as mensagens se espalharam tão rapidamente pela cidade.

A campanha é trabalho de um novo grupo feminista, o Les Colleuses ou As Coladoras, iniciado por Marguerite Stern, que, no verão de 2019, usou as redes sociais para lançar a ideia. Dezenas de mulheres responderam. Agora, cerca de 1500 ativistas participam da colagem de cartazes.

”Eu acho que tem a ver com Paris”, diz Stern ao tentar explicar a resposta forte a seu post inicial. ”É uma cidade com muitas mulheres jovens, estudantes, e uma grande rede de ativismo.”

As ativistas afirmam que colar cartazes não apenas as permite expor publicamente uma realidade, a violência doméstica, que costuma ser mantida na esfera íntima, mas também as permite reivindicar as ruas, um espaço onde muitas mulheres se sentem vulneráveis.

No ano passado, 146 mulheres foram mortas por seus parceiros ou ex-parceiros na França., de acordo com dados do governo, um aumento de 21% em relação a 2018. Em novembro, o governo anunciou novas medidas para combater o problema, como medidas educacionais e mais assistentes sociais nas delegacias. As ativistas dizem que os esforços não são o bastante e não recebem recursos suficientes.

As Coladoras são parte de uma longa história de ativismo feminista nas ruas de Paris, ”feministas que desafiaram a ordem com essas irrupções na vida cotidiana das pessoas”, explica a acadêmica Bibia Pavard, especialista na História do Feminismo.

Os cartazes das Coladoras ganham uma segunda vida na conta do grupo no Instagram, que tem 70 mil seguidores. Graças a isso, a mensagem já expandiu o movimento para outras cidades francesas e para a Bélgica e a Itália. As informações são do jornal The New York Times.

Ilha do Caribe quer destituir a rainha Elizabeth.

Reprodução/Twitter

Em termos práticos, a rainha Elizabeth desempenha um papel de menor importância na política de Barbados.

Ilha caribenha com pouco mais de 285 mil habitantes, Barbados quer destituir a rainha Elizabeth II do cargo de chefe de Estado e se tornar uma República. Ex-colônia britânica na América Central, o país conquistou a independência em 1966, mas ainda mantém um vínculo formal com a família real, em modelo similar ao adotado por outros países que foram parte do Império britânico.

"Chegou a hora de deixar totalmente para trás nosso passado colonial", disse a governadora-geral de Barbados, Sandra Mason, ao fazer um discurso em nome da primeira-ministra do país, Mia Mottley.

"Os barbadenses querem um Chefe de Estado barbadense. Esta é a declaração final de confiança em quem somos e no que somos capaz de alcançar. Consequentemente, Barbados dará o próximo passo lógico em direção à soberania plena e se tornará uma República no momento em que celebrarmos nosso 55º aniversário de independência", completou.

O aniversário citado por Mason acontece em novembro do próximo ano, o que significa que o processo de rompimento com a monarquia britânica teria um curto espaço de tempo para ser consolidado.

O Palácio de Buckingham se pronunciou diplomaticamente sobre a proposta, afirmando que o assunto é uma questão do povo de Barbados. No mesmo sentido, o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido afirmou que a decisão caberia ao país caribenho.

"Barbados e o Reino Unido estão unidos em nossa história, cultura, idioma compartilhados e muito mais. Temos uma parceria duradoura e continuaremos a trabalhar com eles, juntamente com todos os nossos valiosos parceiros caribenhos ", disse uma porta-voz do ministério.

Em termos práticos, a rainha Elizabeth desempenha um papel de menor importância na política de Barbados. É responsabilidade da rainha nomear o governador-geral do país, que a representa em eventos formais, como a abertura do Parlamento – ocasião em que Mason fez o discurso na terça-feira (15).

A ilha de Barbados foi reivindicada para a Inglaterra em 1625, quando o capitão Henry Powell desembarcou lá. Ao contrário de outras ilhas do Caribe que foram palco de disputas entre potências europeias como Espanha, Holanda e França, os britânicos conseguiram estabelecer o domínio da colônia sem maiores problemas.

O tráfico de escravos para trabalhar nas plantações de açúcar moldou a demografia da ilha, que até hoje tem a maior parte da população composta por descendentes de africanos.

Algumas ligações culturais com a Grã-Bretanha permanecem: as cidades têm nomes como Hastings e ruas como Liverpool Lane. Entre os esportes, o críquete é muito popular, assim como no país europeu. Atualmente, o Reino Unido é lar de uma grande comunidade de descendentes de cidadãos de Barbados. As informações são da agência de notícias Reuters.

O relatório final da CPI contra Marchezan na Câmara de Vereadores de Porto Alegre será enviado ao Ministério Público.

De posse do relatório final da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) contra o prefeito Nelson Marchezan Júnior, o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Reginaldo Pujol (DEM) confirmou que enviará o documento ao MP (Ministério Público). O texto pede o indiciamento do chefe do Executivo por supostas irregularidades, em processo paralelo ao pedido de impeachment.

A entrega das conclusões ao comando da Casa foi formalizada nesta quarta-feira (16) por Roberto Robaina (Psol) e Professor Wambert (PTB), presidente e relator da CPI. As denúncias – aprovadas no dia 31 de agosto pela maioria do colegiado (oito votos a favor, dois contra e uma abstenção) – abrangem improbidade administrativa, corrupção passiva, tráfico de influência e conflito de interesses.

A CPI foi instalada em outubro de 2019, após as denúncias que levaram à quinta solicitação de abertura de processo impeachment contra o prefeito. O pedido foi rejeitado pelo Plenário, mas a comissão foi instalada no mês seguinte. Dentre os fatos mencionados estão irregularidades no contrato de implementação do chamado ”Banco de Talentos”, incluindo desvio de finalidade no uso do mecanismo de seleção de profissionais.

Conforme o texto final, ”o que deveria ser uma novidade positiva acabou servindo a interesses obscuros”, com desrespeito ao rito da licitação, contratação de apenas metade dos candidatos e gerando gastos à administração pública, além servir como ”meio para camuflar contratações políticas que futuramente implicariam demissões arbitrárias”.

”Acordos de cooperação junto a entidades civis não podem dispensar o chamamento público quando há o compartilhamento de estrutura ou de qualquer recurso patrimonial público”, apontou Wambert, o relator. ”Trata-se de uma fraude técnica, administrativa e política, já que seu real objetivo não foi contratar profissionais com base em quesitos técnicos, mas políticos.”

Com base em tais denúncias, o relatório solicita que o Ministério Público gaúcho investigue todas as exonerações realizadas por iniciativa do Executivo municipal desde a aprovação do documento.

A CPI também sugere os indiciamentos do titular da Secretaria Municipal de Relações Institucionais, Christian Lemos, e do empresário Michel Costa, ex-diretor da Procempa (Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre) e presidente do Conselho de Administração da Carris.

Jeannifer Machado/CMPA

Processo por supostas irregularidades corre em paralelo ao pedido de impeachment.

Defesa

Em sua defesa, o prefeito Nelson Marchezan Júnior ressalta que o Banco de Talentos cadastrou mais de 15 mil currículos, dos quais 3,6 mil motivaram entrevistas com candidatos a cargos na administração municipal. ”Esse sistema também acabou com apadrinhamentos políticos de pessoas inabilitadas para a atual gestão, privilegiando a capacidade técnica dos contratados”, garante.

Por meio de nota oficial divulgada no mesmo dia em que a Comissão aprovou o relatório final, Marchezan classificou o documento como ”mais um que fará parte dos arquivos inúteis do Legislativo”.

Ele também afirmou que tudo não passa de estratégia política de opositores para descartá-lo do processo eleitoral de novembro, quando pretende disputar a reeleição. Esse mesmo argumento tem pautado a sua reação ao sinal verde da Câmara de Vereadores, também no mês passado, à tramitação do processo de impeachment contra ele, por suposto desvio de finalidade no uso de verbas da saúde em ações de propaganda.

”O relatório dos vereadores, assim como o nefasto pedido de impeachment, não busca a verdade, mas somente tirar das eleições um governo que não pactua com a corrupção e nem com o velho clientelismo e da velha política praticada por alguns partidos e vereadores”, pontuou um dos trechos da mensagem.

”Em um momento de pandemia, no qual os esforços deveriam ser conjuntos pela recuperação da cidade, os vereadores criam factoides e demonstram estar desconectados com a realidade”, finalizou. (Marcello Campos)

O Daer simplificou a renovação do cadastro de empresas de fretamento e turismo intermunicipal.

Com a recente decisão da Selt (Secretaria Estadual de Logística e Transportes) de suspender as exigências para o recadastramento das empresas do segmento de fretamento e turismo intermunicipal, o segmento passou a contar com regras mais simples para renovar o registro junto ao Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem). O objetivo é amenizar os impactos da pandemia de coronavírus.

A medida, em caráter temporário, foi aprovada de forma unânime pelo Conselho de Tráfego da autarquia. Com isso, não é mais necessário – até segunda ordem – atualizar a documentação de toda a frota para efetuar o procedimento. Vale lembrar que o setor de turismo é um dos mais afetados pelas medidas restritivas de prevenção à Covid.

Essa mudança altera as normas da Resolução 5.295, de 2010, eliminando momentaneamente a necessidade de excluir do cadastro do Daer um veículo com problemas na documentação.

“Essa era a única saída para a atualização do Recefitur , entretanto o problema é que os interessados precisavam pagar pela retirada e, depois, pela reinclusão daquele item no sistema”, detalha o presidente do Conselho de Tráfego do Daer, Lauro Hagemann. Cada procedimento chega a R$ 120 por veículo.

As novas regras para renovação do Recefitur prosseguem enquanto durar a pandemia. Os usuários que tiverem dúvidas podem procurar o setor pelos e-mails fretamento@daer.rs.gov.br e turismo@daer.rs.gov.br. Além desses canais, durante o horário comercial, está disponível o telefone (51) 98595-4045.

”Diante deste momento delicado, o Estado tem priorizado ações para preservar a saúde da população, mas sem descuidar da atividade econômica”, salienta o titular da Selt, Juvir Costella. ”Precisamos ter sensibilidade e adotar soluções criativas para garantir a sequência de serviços importantes à sociedade.”

De acordo com o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, muitos transportadores têm enfrentado dificuldades para manter em dia a documentação de todos os veículos.

“A partir de agora, se a frota contar com dez veículos e apenas dois estiverem com licenças atualizadas, estes poderão circular enquanto o restante permanece na garagem”, exemplifica. ”Com a adaptação das regras à situação pela qual passamos, permitimos que as empresas continuem atuando e possam se recuperar financeiramente.”

Divulgação/Selt

Segmento é um dos mais afetado pela pandemia de coronavírus.

Transporte escolar

Nesta quarta-feira (16), a prefeitura de Porto Alegre retomou os debates virtuais sobre protocolos e calendários sugeridos para o retorno gradual de volta às aulas presenciais. A videoconferência reuniu representantes do segmento de vans utilizadas para o transporte de estudantes. Na pauta, a busca de um modelo que ofereça segurança à comunidade escolar.

Na véspera, um grupo especial formado para debater o tema e integrantes do Comitê Técnico de Enfrentamento ao Coronavírus em âmbito municipal já haviam conversado com representantes de instituições públicas e particulares de Educação Infantil. As tratativas devem evoluir nos próximos dias.

A proposta da prefeitura prevê o retorno das aulas a partir do dia 28 deste mês, nessa esfera de ensino, para alimentação, atividades de apoio e adaptação. Em 5 de outubro, estariam autorizadas as escolas do 3º ano do Ensino Médio, Educação Profissional e EJA (Educação de Jovens e Adultos, antigamente conhecida como ”Ensino Supletivo”).

Já a partir de 13 de outubro, ficam liberadas as refeições e atividades de apoio em todas as demais escolas. A data prevista para retorno do Ensino Fundamental 1 (séries iniciais) e Educação Especial é 19 de outubro, ao passo que para o Fundamental 2 (anos finais), Especial e 1º e 2º anos do Ensino Médio a previsão é de retorno em 3 de novembro. (Marcello Campos)

Projeto deve reduzir a passagem de ônibus em 15 centavos em Porto Alegre.

Por unanimidade de 35 votos, foi aprovado com emendas, em sessão remota ordinária da Câmara Municipal desta quarta-feira (16), um projeto que deve reduzir a tarifa final cobrada dos passageiros de ônibus em cerca de R$ 0,15 – o equivalente a R$ 24 milhões ao ano, levando em conta o total de usuários.

O PLCE (projeto de lei complementar do Executivo) 003/20 que altera a lei 8.133, de 12 de janeiro de 1998, trata do Sistema de Transporte e Circulação no Município de Porto Alegre. Com a aprovação, ficam extintos os 3% da Câmara de Compensação Tarifária da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação).

O projeto seguirá no Legislativo para redação final.

Divulgação/PMPA

Medida inicia uma alteração na lógica da remuneração do transporte coletivo.

Ao ser encaminhado ao Executivo, o prefeito terá até 15 dias para sancioná-lo.

A medida inicia uma alteração na lógica da remuneração do transporte coletivo, que, com a aprovação de outros projetos de mobilidade em andamento na Câmara, resultará em diminuição no preço da passagem. O transporte coletivo por ônibus é responsável pela locomoção diária da maior parcela das pessoas. Por isso, ele foi elevado pela Constituição Federal de 1988 à categoria de serviço essencial, com reconhecimento de supremacia sobre as demais formas de deslocamento urbano.

A Câmara de Compensação Tarifária é a estrutura pública que possibilita a execução da Política de Tarifa Única no Município de Porto Alegre, num cenário com mais de uma empresa executora do serviço (consórcios privados e a Companhia Carris Porto-Alegrense). Isso possibilita que seja feita a compensação entre os valores arrecadados (tarifas pagas antecipadamente, via bilhetagem eletrônica, e pagamentos em dinheiro recebidos por operadora em seus veículos) e os efetivos custos de cada empresa para execução do serviço.

Famílias de baixa renda podem retirar o Cartão Social em Porto Alegre.

O prazo para retirada do Cartão Social do Programa Municipal Temporário de Transferência de Renda, previsto para terminar na última sexta-feira (11), foi prorrogado indefinidamente pela prefeitura de Porto Alegre.

Os beneficiários devem retirar o cartão na sede da Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania), na avenida Ipiranga, 310, das 9h às 12h e das 13h30min às 17h, de segunda a sexta-feira.

Cerca de 6,4 mil famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade social e situação de pobreza têm direito ao benefício. Até o momento, cerca de 3 mil cartões foram retirados. Neste link, é possível conferir quem tem direito ao auxílio. Caso positivo, o site informa ao beneficiado o valor a receber. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 156 da prefeitura.

O cartão é concedido a famílias que se enquadram em faixa de renda mensal per capita de R$ 89 a R$ 522,50. Famílias com rendimento per capita de até R$ 89 têm direito ao valor fixo de R$ 150. Quem ganha de R$ 89 a R$ 178 recebe R$ 100. Já as famílias com renda de R$ 178 a R$ 522,50 recebem R$ 50. Em todas as faixas, é somado R$ 50 para cada um dos demais integrantes da família: cônjuge, crianças de 0 a 12 anos, adolescentes de 13 a 17 anos, pessoas com deficiência e idosos. Não há limite de número de integrantes da família.

Cesar Lopes/PMPA

Créditos podem ser utilizados na compra de alimentos e materiais de higiene e limpeza.

O auxílio emergencial será concedido pelo prazo de três meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o fim da vigência das medidas de restrição de circulação e de atividades econômicas em virtude da pandemia da Covid-19.

Os créditos podem ser utilizados na compra de gêneros alimentícios e materiais de higiene e limpeza em mercados, supermercados e padarias. Está vedado o uso para compra de bebidas alcoólicas, cigarros e afins.

O envio suspeito de sementes para produtores rurais é alvo de alerta no Rio Grande do Sul.

Divulgação/Cidasc

Casos têm sido registrados em Santa Catarina.

A Seapdr (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural) do Rio Grande do Sul alerta para uma irregularidade envolvendo o envio de sementes estrangeiras para produtores rurais que não solicitaram o produto. O aviso é motivado por relatos de casos em Santa Catarina, onde pequenos pacotes de cultivares não identificadas têm sido entregues como "brinde" na compra de outros produtos.

O Ministério da Agricultura já havia alertado sobre situações similares ocorridas nos Estados Unidos, cujo órgão oficial de defesa fitonissária determinou a abertura de investigação. Em algumas embalagens, há supostas informações escritas em chinês.

"A importação de vegetais é regulamentada para evitar que pragas e outros problemas atinjam áreas produtivas, o que representa um grande risco de prejuízo à economia agropecuária, além dos impactos ambientais", ressalta o chefe da divisão de Defesa Sanitária Vegetal da Seapdr, Ricardo Felicetti.

O que deve ser feito

Ainda não há relato de casos desse tipo no Rio Grande do Sul, mas as autoridades orientam que, em caso de recebimento de produtos não solicitados, o material deve ser entregue à inspetoria ou escritório de defesa agropecuária mais próximo do município onde ocorreu a situação.

"Sob nenhuma hipótese o pacote deve ser aberto ou descartado no lixo, muito menos cultivado, a fim de evitar que estas sementes atinjam o ambiente e áreas agrícolas", acrescenta Felicetti.

Em caso de dúvida, a divisão de Defesa Sanitária Vegetal disponibiliza canais de canais para interlocução com os produtores rurais, por meio dos telefones (51) 3288-6289 e 3288-6294. Também é possível obter esclarecimentos pelo e-mail defesavegetal@agricultura.rs.gov.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ISOLAMENTO SOCIAL É DE 37,1% EM PORTO ALEGRE.

Após registrar 38,1% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta quarta-feira (16) pela prefeitura de Porto Alegre baixou para 37,1%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e continua abaixo do nível mínimo estipulado pela Secretaria Municipal da Saúde – 55% – para conter a expansão da pandemia de coronavírus.

PREFEITURA NÃO PODE IMPEDIR DIREITO DE IR E VIR.

Por recomendação do Ministério Público, a prefeitura de Santana do Livramento revogou artigos de dois decretos municipal que tratavam da entrada e circulação de pessoas na cidade durante a pandemia de coronavírus, por ferirem o direito constitucional de ir e vir. O Executivo foi orientado, porém, a manter as barreiras sanitárias para testagem de saúde e encaminhamentos de casos suspeitos.

CASAS DE FESTAS SE MOBILIZAM PARA RETOMADA.

O Comitê Temporário de Enfrentamento ao Coronavírus da prefeitura de Porto Alegre se reuniu nesta semana, por videoconferência, com empresários do segmento de festas infantis. Eles apresentaram sugestões de medidas de segurança para uma futura retomada de suas atividades, paralisadas há seis meses. Até março, mais de 100 casas do ramo estavam registradas na capital gaúcha.

ASILO DE IDOSOS É ALVO DE AÇÃO CIVIL DO MP-RS.

Após a confirmação de oito casos de coronavírus entre idosos acolhidos pela Associação Lar dos Velhinhos de Torres, o MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul ajuizou ação civil pública para que sejam melhoradas as condições da instituição. A promotoria reivindica medidas como o afastamento imediato do diretor e encampação temporária do asilo (que é privado) pela prefeitura.

FAMÍLIAS DE CANOAS RECEBEM AUXÍLIO EMERGENCIAL.

A partir deste mês, cerca de 12 mil famílias de baixa renda em Canoas receberão da prefeitura uma ajuda emergencial de R$ 150. O programa deve ser mantido até o fim do ano, a fim de amenizar o impacto socioeconômico da pandemia de coronavírus entre os segmentos populacionais mais vulneráveis, principalmente desde que o auxílio do governo federal baixou de R$ 600 para R$ 300.

PAPELEIROS PODEM TRANSITAR ATÉ JULHO DE 2022.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou um projeto de lei de Marcelo Sgarbossa (PT) que adia de 11 de setembro deste ano para 31 de julho de 2022 a data-limite da permissão para que os chamados VHTs (Veículos de Tração Humana) possam circular no trânsito da cidade. Essa categoria contempla os carrinhos utilizados por papeleiros e catadores de outros resíduos recicláveis.

ZONA NORTE PODE TER FALTA DE ÁGUA NESTA QUINTA.

O Dmae retoma nesta quinta-feira uma obra na rede hidráulica de avenida Manoel Elias, na Zona Norte de Porto Alegre. Com isso, deve faltar água em trechos da Protásio Alves, Morro Santana e Vila das Laranjeiras. Os trabalhos devem prosseguir até a noite de sexta-feira, sob qualquer condição meteorológica. Dúvidas e reclamações podem ser encaminhadas por meio do telefone 156.

RESGATADOS TRÊS ANIMAIS SILVESTRES NA ZONA SUL.

Nesta semana, a Equipe de Fauna Silvestre da Smams (Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade) atendeu pelos menos três ocorrências envolvendo animais silvestres em bairros da Zona Sul de Porto Alegre. Foram resgatados um pássaro tapicuru (Phimosus infuscatus) na Vila Nova, um gambá (Dydelphis albiventris) em Ipanema e um lagarto (Salvator merianae) no Guarujá.

"OCIDENTE ACÚSTICO" RETORNA EM VERSÃO ON-LINE.

Um dos eventos mais tradicionais da música em Porto Alegre, o projeto "Ocidente Acústico" foi retomado em formato on-line, com primeira edição na quinta-feira da semana que vem (24), às 21h. A atração é o "Tributo a Tim Maia", com o cantor Tonho Crocco e banda, em um show gravado no Bar Ocidente e que poderá ser acessado durante três dias. Informações: `www.centraldalive.com.br`.

"OS LIVROS DE NOSSA VIDA" TEM MAIS UMA EDIÇÃO.

Nesta quinta-feira, às 18h30min, a Coordenação de Literatura e Humanidades da SMC (Secretaria Municipal da Cultura) de Porto Alegre transmite nova edição virtual do projeto "Os Livros de Nossa Vida". O titular da unidade, professor Sergius Gonzaga, entrevista o psicanalista Abrao Slavutzky sobre leituras essenciais de sua formação. O evento é veiculado na página "clhpoa" do Facebook.

GURI DE URUGUAIANA É DESTAQUE EM "DRIVE-IN".

Interpretado pelo humorista Jair Kobe, o já célebre personagem "Guri de Uruguaiana" se apresenta neste sábado (19), às 20h30min, em mais uma edição do "POA Drive-in Show", no estacionamento da EPTC próximo ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. A programação começa antes, às 15h, com o músico Marcos Davi e a banda Muitos Outros. Detalhes em `www.prefeitura.poa.br`.

SEPULTADA VÍTIMA DE AFOGAMENTO NO LITORAL NORTE.

Foi sepultado na manhã desta quarta-feira em Canoas o corpo do auxiliar de verdureiro Jone Santos Ribeiro, 21 anos. Bombeiros o encontraram na véspera, cinco dias após desaparecer no rio Tramandaí, próximo à ponte de Imbé (Litoral Norte). Segundo pescadores, ele tentava nadar quando se afogou ao ser arrastado pela correnteza em direção ao mar. O cadáver estava a 5 quilômetros do local.

GOVERNO DE SP ANUNCIA REABERTURA DE PARQUES TEMÁTICOS.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou nesta quarta-feira (16) que os parques e atrações temáticas ao ar livre poderão reabrir a partir do dia 23 de setembro em todo o estado, desde que obedeçam aos protocolos sanitários estabelecidos pela gestão estadual devido a pandemia do coronavírus.

PREFEITURA DE SÃO PAULO ADOTA HOME OFFICE PERMANENTE.

A prefeitura de São Paulo decidiu adotar, em caráter permanente, o regime de teletrabalho, também conhecido como home office, para os servidores e empregados públicos efetivos da administração direta, autarquias e fundações do município. O decreto que institui o novo regime foi publicado na terça-feira (15).

SERASA OFERECE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS PARA INADIMPLENTES.

A Serasa lançou nesta quarta (16) uma ação para facilitar o pagamento de dívidas, com desconto de até 50% nos valores devidos. Segundo a consultoria, a ação tem potencial para que até 20 milhões de consumidores deixem de ter o nome negativado. A iniciativa possibilita a renegociação de dívidas especialmente com lojas, bancos e empresas de telefonia e internet.

SERVIDORES DO EXECUTIVO USARÃO APLICATIVO PARA ENVIO DE ATESTADOS.

O Ministério da Economia anunciou que lançará, na próxima segunda-feira (21), a função Atestado Web, no aplicativo Sigepe para celulares, o sistema de gestão de servidores ativos e inativos do governo federal. De acordo com a pasta, a funcionalidade vai permitir o envio do atestado de saúde de forma prática, ágil e sem deslocamento de servidores.

VENDAS ONLINE TÊM ALTA DE 72,6% NA 1ª METADE DE SETEMBRO.

O comércio eletrônico faturou R$ 3,8 bilhões entre 3 e 13 de setembro, período de promoções conhecido como ‘Semana do Brasil’. O volume é 72,6% superior ao registrado em igual período de 2019, aponta um estudo feito pela Neotrust/Compre&Confie em parceria com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

GOVERNO LANÇA EDITAL PARA CONCESSÃO DA FLORESTA NACIONAL DO AMAPÁ.

O Ministério da Agricultura planeja conceder à iniciativa privada o direito de explorar uma área de 265 mil hectares da Floresta Nacional (Flona) do Amapá, o que corresponde a mais da metade dos cerca de 460 mil hectares da unidade, que compreende parte dos territórios das cidades amapaenses Pracuúba, Ferreira Gomes e Amapá. O ministério divulgou o edital na terça.

OPERADORAS DE TELECOMUNICAÇÃO DEVEM CRIAR OUVIDORIAS.

As empresas de telecomunicações devem criar ouvidorias para contribuir no atendimento aos consumidores de seus serviços. A obrigação foi aprovada em dezembro de 2019 mas só passou a valer em agosto e fez parte de novas ações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em relação aos direitos do consumidor.

MULHER CHAMADA DE MACACA PELA CHEFE EM AMIGO SECRETO É INDENIZADA.

A bacharel em direito Maíra Caroline de Faria, de 24 anos, foi indenizada em R$ 6 mil, por danos morais, após ser chamada de ”macaca” pela chefe durante uma festa de confraternização do escritório onde trabalhava, na época, como estagiária. O crime aconteceu em dezembro de 2017 em Minas Gerais, mas o processo só foi finalizado em agosto deste ano, após acordo entre as partes.

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE É QUALIFICADA EM PROGRAMA DE CONCESSÕES.

O governo federal editou decreto que qualifica a Estrada de Ferro Paraná Oeste no Programa de Parcerias e Investimentos e cria o comitê de governança do projeto. O objetivo da parceria com a iniciativa privada é aumentar a extensão da ferrovia, formando um corredor de 1. 370 quilômetros e chegando a Maracaju, em Mato Grosso do Sul.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 32 MILHÕES NESTA QUINTA.

Ninguém acertou as seis dezenas do sorteio do concurso 2. 299 da Mega-Sena, realizado na noite de terça-feira (15) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou, e a previsão é que o próximo sorteio pague R$ 32 milhões nesta quinta-feira (17). Veja as dezenas sorteadas na terça: 02 - 03 - 19 - 40 - 44 - 60.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta quarta-feira (16), em um dia de decisões sobre política monetária no Brasil e nos EUA. O Banco Central brasileiro manteve a taxa básica de juros da economia em 2% ao ano. Já nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa na faixa entre 0 e 0,25%. A moeda norte-americana recuou 0,96%, vendida a R$ 5,2378.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

A Bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda nesta quarta-feira (16), em dia de decisões sobre política monetária nos Estados Unidos e no Brasil. O Banco Central manteve a taxa básica de juros da economia no atual patamar de 2% ao ano. Nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa na faixa entre 0 e 0,25%. O Ibovespa caiu 0,62%, aos 99. 675 pontos.

ÍNDIA REGISTRA MAIS DE 5 MILHÕES DE CASOS DE COVID-19.

A Índia superou a marca de cinco milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus, de acordo com os números do ministério da Saúde local. Nesta quarta-feira (16), foram registrados mais de 90 mil novos casos e 1. 290 mortes, um recorde. O segundo país mais populoso do mundo, com 1,3 bilhão de habitantes, registrou um milhão de novos casos de Covid-19 em apenas 11 dias.

DEZENAS DE MIGRANTES RESGATADOS NA ÁUSTRIA.

A polícia da Áustria informou que descobriu um grupo com mais de 40 migrantes, incluindo crianças, que viajavam amontoados dentro de um caminhão refrigerado sem ventilação. O motorista foi preso. Os migrantes — da Síria, Iraque e Turquia — foram encontrados na beira de uma estrada no Estado da Baixa Áustria, na noite de 9 de setembro, afirmou a polícia regional em um comunicado.

CHEFE DA UE CRITICA 'ZONAS LIVRES DE LGBTS' DA POLÔNIA.

A União Europeia (UE)deverá intensificar a pressão na Polônia, onde o governo apoiou uma cidade que instituiu "zonas livres de LGBTs". Na terça (16), a chefe-executiva da UE afirmou que no bloco econômico não pode haver algo dessa natureza. "Zonas livres de LGBTs são zonas livres de humanidade. E elas não têm lugar na nossa União", disse Ursula von der Leyen.

ONGS DENUNCIAM TORTURAS CONTRA OPOSITORES DE LUKASHENKO.

Uma ONG bielorrussa recolheu testemunhos de vítimas da repressão em Belarus que mencionam prisões arbitrárias, humilhações e espancamentos durante a detenção. A Human Right Watch (HRW) também denuncia casos de violência e a Organização mundial contra a tortura (OMCT) fala de crimes contra a humanidade.

REVISTA 'SCIENTIFIC AMERICAN' DECLARA APOIO A BIDEN.

Pela primeira vez em quase dois séculos de existência, a revista "Scientific American" anunciou seu apoio ao candidato democrata à Casa Branca, Joe Biden. Em editorial, a revista se posicionou contra o negacionismo de Donald Trump. A famosa publicação disse não ter tomado a decisão "de maneira leviana": "Fomos obrigados a fazer isso, Trump rejeita as evidências científicas".

CANDIDATO DE MORALES LIDERA PESQUISA NA BOLÍVIA.

O candidato esquerdista à presidência da Bolívia Luis Arce, apoiado pelo ex-presidente Evo Morales, lidera as intenções de voto por ampla margem, a quase um mês das eleições, segundo pesquisa nacional divulgada nesta quarta (16). Arce reúne 29,2% das preferências (seguido do ex-presidente de centro Carlos Mesa, com 19%) para as eleições de 18 de outubro.

PREMIER DA LÍBIA ANUNCIA QUE RENUNCIARÁ EM OUTUBRO.

O primeiro-ministro do governo de união nacional na Líbia, Fayez al-Sarraj, anunciou nesta quarta (16) sua intenção de renunciar ao cargo até o final de outubro. O político disse esperar que um novo executivo possa completar a difícil transição política do país, castigado durante anos por uma guerra civil contra as milícias lideradas pelo marechal Khalifa Haftar.

YOSHIHIDE SUGA É O NOVO PRIMEIRO-MINISTRO DO JAPÃO.

O Parlamento do Japão elegeu nesta quarta-feira (16) Yoshihide Suga, novo líder do Partido Liberal Democrata (PLD), como o novo primeiro-ministro. Ele substitui Shinzo Abe, que renunciou por motivos de saúde após quase oito anos como chefe de governo. Suga, de 71 anos, recebeu 314 votos de um total 462 sufrágios válidos na câmara baixa do Parlamento.

FURACÃO SALLY TOCA O SOLO NA COSTA SUL DOS ESTADOS UNIDOS.

O furacão Sally tocou o solo nesta quarta (16) no Estado do Alabama, na costa sul dos Estados Unidos. Há previsão de provocar inundações, de acordo com os meteorologistas. O Centro Nacional de Furacões informou que o fenômeno, de categoria 2 em uma escala até 5, registrava ventos de até 165 quilômetros por hora que ameaçam as costas dos Estados de Alabama, Mississípi e Flórida.

ACIDENTE COM DOIS GUINDASTES DEIXA FERIDOS NOS EUA.

Ao menos 16 pessoas ficaram feridas com a colisão de dois guindastes na cidade de Austin, no Estado do Texas, nos Estados Unidos, nesta quarta-feira (16). O acidente aconteceu perto de um hospital infantil, às 9h30min locais (11h30min de Brasília). Ao menos oito ambulâncias foram enviadas ao local, segundo com o jornal "Austin American-Stateman".

CORPO DE BAILARINA DESAPARECIDA NA RÚSSIA FOI DISSOLVIDO EM ÁCIDO.

Os investigadores do desaparecimento da bailarina russa Olga Demina acreditam que ela tenha sido assassinada e seu corpo dissolvido em ácido sulfúrico. Demina está desaparecida desde 2014 e uma apuração apontou o ex-empresário e amante da artista, Malkhaz Dzhavoev, como o principal suspeito – ele também é acusado de gerenciar uma rede de prostituição.

CARRO VOADOR TURCO LEVANTA VOO A 10 METROS DE ALTURA.

O primeiro carro voador da Turquia fez uma voo experimental nesta semana em Istambul. Em vídeo divulgado nesta quarta (16), a empresa Baykar Defense mostra o veículo a 10 metros de altura. O modelo deve ir muito além do que foi visto no sobrevoo de teste. A expectativa é que o carro voador, de 230 kg, alcance 2 mil metros de altura e faça deslocamentos a uma velocidade de 100 km/h.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE SETEMBRO

Zênia Aranha da Silveira

Ney José Lazzari

Walesca Pires

Antônio Feldmann

Cláudia Leão

Roberto Falcão Laurino

Débora Spitzer

Roberto Magalhães

Lucy Campos

Leonardo da Vinci Lima

Claudete Gaio Conte

Nelson Almeida

Maria Lucia Tiellet Nunes

César Luis Moraes

Maurício Rands

Kelly Attanásio

Glei Soares Bello

Inajara Barros

Ricardo Michaelsen

Cristiane Juckowsky Marchesi

Alécio Ughini

Leandro Melnick

Dejanira Cougo

Ênio Ferrari de Pádua

Paola Ketlyn Oliveira dos Santos

Ricardo Gomes

Doili Knapp Britto

Rafael Adami Marcantonio

Camila Lima Vellinho

Fátima Bernardes

Giovana Bertóglio Clos

Carlinhos Bala

Millena Machado

Jon Walker

Sandra Pêra

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE SETEMBRO

Isaac Colombo

Carla Corrêa

Cleber Fontana

Adriana Fagundes Burguer

Gabriel Jaramillo

Hedy Carneiro

Reinaldo Nogueira

Daniel Chaieb

Bela Mottin Vellinho

Amélio Tazoniero Júnior

Larissa Dall´Agnese Martins Jaskulski

Tiago kütter

Karin De kroes

Patricia Maria Leão

Luiz Carlos Lantieri

Gabriela Berto

Glênio Bittencourt

Natalia Covre de Melo

Roberto Heming

Lenir Ribeiro

Isaac Ortiz

Ana Carolina Spiazzi

Otto Fonseca Cardoso

Clarice Cruz

Gustavo Machado

Negra Li

Neto Baiano

Mariana Lima

Austin St. John

Evinha

Pedro Nercessian

Cassandra Peterson

Tiago Dutra

Annabelle Apsion

Thiago Heleno

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EM SP, SAI 'BOLSODORIA' E ENTRA 'BOLSO VS. DORIA'

CLÁUDIO HUMBERTO

Poucas coisas fascinam tanto o presidente Jair Bolsonaro quanto a ideia de ajudar a derrotar o candidato do governador João Doria (PSDB) à prefeitura de São Paulo, este ano. Emprestou seu nome ao "Bolsodoria", viabilizando o tucano em 2018, e se sente traído. O candidato Celso Russomano não teve dificuldades de obter as bênçãos do presidente na disputa paulistana, fazendo o PTB bolsonarista cravar Marcos Costa como vice. Ao menos no segundo turno, será a vez de "Bolso vs. Doria".

Desta vez vai?
Russomano é a mais séria ameaça à reeleição de Bruno Covas. Desta vez espera deixar para trás a reputação de "cavalo paraguaio".

Competitivo
Levantamento Paraná Pesquisa de 20 de agosto apontou Russomano na à frente de Bruno Covas (PSDB) nos dois cenários possíveis.

Aprovação maior
O mesmo Paraná Pesquisa indicou que os paulistanos aprovam mais Bolsonaro (43,1%) que Doria (41,6%). (Registro no TSE nº SP-1020/20).

Só no segundo turno
Bolsonaro já avisou que não participará do primeiro turno na campanha deste ano, mas insinuou que no segundo turno avaliará a possibilidade.

Covid: casos ativos despencam 15,7% em setembro
A tendência de queda nos casos de coronavírus no Brasil se acentuou e o número de pessoas infectadas caiu 15,7% desde o início do mês, de acordo com o Worldometer. No dia 1º eram 669,2 mil pessoas infectadas e, apesar das críticas às pessoas deixando a clausura e voltando a viver suas vidas ao ar livre durante o feriadão, as previsões de disparada nos casos, mais uma vez, erraram feio e o total de doentes caiu a 564,6 mil.

Na mesma moeda
Os críticos falam que o número de novos casos foi represado por três dias no feriado. Se isso é verdade, aconteceu o mesmo com as curas.

Perderam audiência
O número de casos é o menor desde 11 de julho, mas o "jornalismo de funerária" se nega a admitir que o pior passou e fica criando ressalvas.

Olhos na Índia
A maior preocupação no mundo é o avanço na Índia. Com 1,38 bilhão de habitantes, já tem 5 milhões de casos e registra quase 100 mil por dia.

Já pode pedir 2 músicas
Um dia depois da confirmação de João Camps (PSB) como candidato à prefeitura do Recife, a gestão do prefeito Geraldo Julio, seu principal aliado, foi alvo de operação da Polícia Federal pela sexta vez este ano.

Um ano esta quinta
Haveria bolo e vela, não fosse trágico: completa nesta quinta (17) um ano na gaveta de Rodrigo Maia, presidente da Câmara, a proposta de emenda constitucional do deputado Pedro Cunha Lima (PSDB-PB) extinguindo penduricalhos, regalias e privilégios no setor público.

PT com PSL e PSDB
O deputado tucano Onevan de Matos, decano na Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, promoveu um casamento de jacaré com cobra d'água, ao juntar PSL e PT em sua campanha à prefeitura de Naviraí.

À beira do colapso
Empresas de Brasília estão à beira do colapso, e a capital corre o risco de ficar sem ônibus. Alegam que a pandemia reduziu os passageiros à metade, fazendo-as acumular prejuízo de R$400 milhões e perder a capacidade de manter em dia salários e obrigações com fornecedores.

Internet gratuita
O governo do DF liberou internet gratuita para alunos e professores da rede pública, para acesso à plataforma Google Sala de Aula. Nessa primeira fase, chips das operadoras Tim e Claro estão autorizados.

Censura até nisso
Iniciativa de um professor universitário e biólogo nos EUA, o movimento "Unity 2020" foi censurado do Twitter. A ideia é rejeitar as candidaturas (já postas) de Joe Biden e Donald Trump e criar uma "terceira opção". Mas na rede social, por motivos não explicados, isso não pode.

O lado bom
O mundo superou a marca de 30 milhões de casos do coronavírus, segundo o Worldometer, mas a boa notícia é que 22 milhões já estão curados e 7,2 milhões manifestam apenas sintomas leves da doença.

Agro sempre à frente
O Sul do Brasil lidera exportação de gado vivo: US$ 111 milhões em sete meses. Cerca de 45 mil cabeças de gado já foram exportadas para os países árabes só neste ano por meio do Porto Rio Grande.

Pensando bem...
... tem partido adorando a falta de interesse nas eleições.

PODER SEM PUDOR

Quanto vale um voto
Os irmãos Júlio e Jaime Campos, filhos de dona Amália, disputavam o Senado e o governo do Mato Grosso, em 1991, e visitavam Arenápolis. Alguém sugeriu que a caravana evitasse a zona do baixo meretrício. Júlio ignorou a sugestão e entrou na rua de mulheres debruçadas nas janelas, seios à mostra. Saudou gentilmente as prostitutas, beijando-lhes as mãos. "Como vai, princesa?" O irmão ficou transtornado: "Você ficou louco?!" Júlio Campos colocou o braço sobre os ombros de Jaime e ensinou: "Irmão, o voto de cada uma delas vale tanto quanto o de d. Amália..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

MATOPIBA CRESCE

A produção de grãos subiu consideravelmente no cinturão chamado MATOPIBA (plantações em regiões dos Estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), mais Goiás e Mato Grosso, no Centro Oeste, conforme apurou a Coluna sobre dados oficiais da Conab. O recorde ficou com Bahia, com alta de 20,6% em consideração à safra de 2019, com 10 milhões de toneladas este ano. Até este mês, Goiás registrou 27,5 milhões de toneladas (+ 8,9%); Mato Grosso ensacou 74,9 milhões de T. (+ 10,2%); Piauí alcançou 5 milhões de T. (+ 6,4%); Maranhão registrou 5,6 milhões de T. (+ 11,3%) e Tocantins, 5,85 milhões de T. (+ 4,5%). A cadeia do agronegócio segurou o mercado durante a pandemia nestes Estados.

Novelão

O poder de polícia do Ministério Público, protagonista das últimas grandes operações contra a corrupção, incomoda muito a Polícia Federal. Mas há forte parceria.

Queimação...

A direção dos Correios (e não só a empresa) está de olho num possível esquema de plataformas e-commerce que fecham contratos diretamente com as franqueadas da estatal.

... terceirizada

Segundo informes, as franqueadas emitiriam postagens e código de rastreamento de objetos vendidos pelo e-commerce, antes da coleta – ou entrega – dos mesmos pelos remetentes. Como em muitos casos isso demora dias, o atraso cai na conta da estatal.

Saúde, doutor Bob!

Tem gente no Ministério Público do Rio de Janeiro torcendo pela melhora da saúde do comandante do PTB, Roberto Jefferson; cuja filha, Cristiane Brasil, foi presa suspeita de esquema com programas sociais. Estranharam muito que Jefferson, que a amigos sempre se diz forte como um touro, pegou Covid-19 no dia seguinte no qual a herdeira passeou no camburão.

Jogos

Filho da ex-senadora Kátia Abreu, o senador Irajá (PSD-TO) é mais um parlamentar a protocolar um PL (4.495/20) que permite cassinos integrados a resorts no Brasil. Mas ganhou a ira dos ex-donos de bingos, que também lutam pela regulamentação.

Visita

Aliás, Irajá já visitou Las Vegas, terra dos mega cassinos americanos, que têm interesses na legalização dos jogos no Brasil, lembra o BNL – Boletim de Notícias Lotéricas.

Nita na veia

O número chegou ontem a 313 pacientes tratados por Nitazoxanida contra a Covid-19 na rede municipal em Volta Redonda, no Sul fluminense. À frente do protocolo autorizado está o médico Edimilson Migowski que, segundo assessoria, “tem tido resultados de eficiência total”.

Antiviral

Segundo relato à Coluna, ninguém precisou de internação ou teve complicações colaterais. A Nitazoxanida, aprovada pela Anvisa, é um antiparasitário com ação antiviral, genérico fabricado por vários laboratórios há mais de 15 anos no País.

Point policial

Um dia após a homologação da candidatura do deputado João Campos (PSB) à Prefeitura do Recife, a gestão de Geraldo Júlio – do mesmo partido – amanheceu com 80 policiais federais e oito auditores da CGU na porta da sede. A Operação Desumano, a sexta do tipo, apura possíveis desvios de verbas para combate ao Covid-19.

Moderação

Com o foco no consumo consciente de bebidas alcoólicas, a Ambev promove o “Dia de Responsa” amanhã, às 10, no webinar da Harvard Business Review (HBR). Será transmitido pelo LinkedIn, Facebook e Youtube da HBR Brasil.

Correção

Ao contrário do publicado ontem, o deputado João Campos (Republicanos-GO) é delegado da Polícia Civil licenciado, não aposentado da Federal.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO NA POSSE DE EDUARDO PAZUELLO NA SAÚDE: "TRATAMENTO PRECOCE DO COVID-19 PODERIA TER EVITADO 40 MIL MORTES"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro efetivou ontem ao general Eduardo Pazuello como ministro titular da Saúde, após quatro meses de interinidade no cargo. Para os leitores deste espaço, a posse do general Pazuello como titular na Saúde não é novidade: Já havíamos antecipado esta notícia no dia 27 de julho.
Ontem, na solenidade, o presidente Jair Bolsonaro lembrou que a mudança do protocolo do Ministério da Saúde, que antes recomendava que as pessoas buscassem auxílio hospitalar apenas quando sentissem falta de ar, mudou.
Agora, a nova recomendação é de que, já nos primeiros sintomas, busquem atendimento. Mais de 3,6 milhões de pacientes foram recuperados com o tratamento precoce, um dos maiores índices do mundo.

30% dos casos significariam quase 40 mil vidas

Para o presidente Jair Bolsonaro, ”hoje estudos já demonstram que por volta de 30% das mortes poderiam ter sido evitadas caso tivessem o tratamento de forma precoce”. O presidente disse que com apoio do ministro Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, vinha dialogando com gestores da saúde de outros países, o que consolidou sua opinião sobre a importância do uso da hidroxicloroquina no tratamento precoce. A estimativa de 30% representaria 30 mil vidas que teriam sido poupadas.

Com a UFRGS, continua o desaparelhamento ideológico das universidades

Ao nomear o professor Carlos Bulhões, terceiro na lista para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o presidente Jair Bolsonaro ignorou pressões e confirmou a política de desaparelhar ideologicamente as Universidades, e optou por um dos três nomes que lhe foram apresentados na lista aprovada pelo Conselho Universitário.
Não é a primeira vez que isso acontece na Ufrgs. Em 1980, o presidente João Batista Figueiredo escolheu o professor Early Muniz Macarty de Moraes, terceiro colocado na lista, para o cargo de reitor da UFRGS.

Governo gaúcho poderá ter regularidade previdenciária negativa

A chamada reestruturação nos fundos de aposentadoria do Estado do Rio Grande do Sul, sancionada pelo governo gaúcho, e que permitiu o uso de R$ 2 bilhões do fundo chamado Fundoprev para pagamento de salários dos servidores, foi denunciada pelo Ministério da Economia por violar normas gerais de Previdência. O Ministério, através da subsecretaria de regimes próprios de Previdência aguarda a justificativa do governo gaúcho, que poderá ter negativada a sua regularidade previdenciária junto ao órgão, que regula os regimes previdenciários do País.

Vice da chapa de Fortunati em Porto Alegre não tem filiação partidária

O neurocirurgião, professor e ex-diretor do Grupo Hospitalar Conceição, André Cecchini, do Patriota, anunciado como candidato a vice-prefeito de Porto Alegre da chapa liderada por José Fortunati, do PTB, não está filiado ao partido. Uma certidão emitida pela Justiça eleitoral, demonstra que o candidato a vice de Fortunati não teria condições legais de disputar o cargo. A filiação partidária é uma das condições de elegibilidade, conforme dispõe Constituição Federal. De acordo com o artigo 9º da Lei das Eleições (Lei nº 9. 504/1997), para disputar um pleito, o candidato deve estar com a filiação partidária aprovada pela agremiação política pelo menos seis meses antes da eleição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SIMPLES, ERRADO E PERIGOSO

EDSON BÜNDCHEN

As ideias circulam pelo mundo. Algumas delas ganham densidade e se transformam em conhecimento; outras, em projetos que alteram realidades locais e, algumas poucas, alçam à condição de ideologias, capazes de mudar a vida em sociedade. Dentre essas últimas, existe uma especialmente perigosa, por se camuflar com uma aura de simplificação da realidade, mas que carrega sementes de indisfarçável autoritarismo e intolerância.

A visão descomplicada do mundo é muito atraente. Para problemas complexos, uma solução simples pode ser tentadora, mas geralmente está errada. Pessoas assoberbadas por um cotidiano estressante e incerto, tendem a achar simpática uma saída que lhes exija menos tempo para compreensão. Desse modo, políticos que tragam uma solução mais simples, mesmo que equivocada, podem ter sucesso. Mas esse certamente não é o maior problema. Por detrás desse aparente despojamento, existe uma ameaça perigosa e que possui raízes históricas comprovadamente trágicas: o fascismo.

Para Jason Stanley, professor de filosofia na Universidade de Yale, as ideias do fascismo estão latentes e, mesmo distantes da realidade econômica, social e política da Itália de Mussolini, ainda encontram eco nas ações e comportamentos de muitos governantes. Não é difícil identificar as práticas de cunho fascista, uma vez que essas possuem na política do nós contra eles o seu fio condutor, e compartilham alguns princípios em comum. Em conjunto, esses ideais se transformam em ameaça real aos pilares da democracia, como a liberdade de imprensa e de expressão, judiciário independente, eleições livres, etc. Talvez por esse falso apelo à simplicidade, e ao discurso dissimulatório, a besta do fascismo ainda permaneça como uma sombra a pairar sobre nós, com a sua visão limitadora e preconceituosa do mundo.

É interessante notar que, ao abraçar uma mentalidade excludente e intolerante em relação ao outro, quase que naturalmente emerge um conjunto comum de características identitárias do totalitarismo. Dentre as vítimas, encontram-se as universidades e os intelectuais, justamente por significarem o oposto ao pensamento absolutista. Domar as ideias plurais e humanistas, passa a ser um objetivo a ser perseguido por admiradores do pensamento único. Além disso, a recriação da narrativa de um passado mítico, ameaçado pelo globalismo e cosmopolitismo liberal, o uso da propaganda para atacar as instituições, a hierarquia como anteparo à luta pela igualdade e o nacionalismo autopiedoso, no qual existe uma suposta dívida pregressa a ser resgatada, sustentam parte importante do ideário ditatorial.

Stanley ainda descreve a noção de uma raça pura e masculinidade patriarcal como pressupostos de uma idealizada preservação dos valores tradicionais da família. Mas não é somente isso. Dentro da ideologia fascista, existe desconfiança sobre o elevado grau de pluralismo das grandes cidades, e um apelo maior pela vida rural e seu "ethos" de autossuficiência. Ademais, a noção de minorias é encoberta pela ideia de competição do mais apto, com simpatia pelo darwinismo social, visão que constrange iniciativas socialmente inclusivas.

O canto da sereia dos discursos autoritários é real e afeta objetivamente a vida de milhões de pessoas pelo mundo. No momento em que desafios globais como a questão ambiental, a migração em massa de pessoas e a recuperação da economia pós-pandemia da Covid-19, reclamam por solúveis integradas e colaborativas, o pensamento fascista converte-se em risco potencial. Identificando e combatendo as políticas opressivas, teremos condições de preservar e fortalecer o ideário democrático e afastar o risco do totalitarismo. Nesse sentido, a participação ativa na vida política do País não deve ser negligenciada, sob pena de ideias simples, erradas e perigosas virem a nos governar.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA TV

FLÁVIO RICCO

O Núcleo de Reportagens Especiais da Record começou a trabalhar no projeto de uma série em cinco episódios, que vai acompanhar a rotina dos médicos em um hospital de São Paulo.
O projeto ainda está sendo fechado pela área de reportagens especiais e daí não existir nem mesmo os nomes daqueles que estarão diretamente envolvidos na sua realização. A previsão de estreia é para o primeiro semestre de 2021.
Pelo que foi possível apurar, este trabalho não ficará limitado aos procedimentos tradicionais. Respeitando sempre os espaços, a proposta é também abordar um pouco da vida de cada um, o lado familiar, a preocupação com os companheiros de trabalho e o aspecto social, entre outros.
Vale lembrar que num momento como agora, em plena pandemia, o trabalho dos profissionais da saúde, em convívio diário com os tantos perigos, deve ser destacado e valorizado.
Todas as homenagens e reconhecimentos à categoria sempre serão muito válidos.

TV Tudo

Particularidades

"Fina Estampa", novela de Aguinaldo Silva, chega ao fim nesta sexta-feira, 18, coincidência, no dia em que a televisão brasileira completa 70 anos.
No início da paralisação de quase tudo, foi a primeira produção anunciada e antecipada pela coluna, a fim de socorrer a Globo.

Obras do acaso

A decisão por "Fina Estampa", escolhida por ter uma história leve, bem temperada e pegada de humor, também apresentou outras curiosidades. Entre as tantas, promover "a volta" de José Mayer e porque foi escrita por Aguinaldo Silva, demitido um ou dois meses antes, após mais de 50 anos de casa.

Dois tempos

Novo programa de Sabrina Sato, "Game dos Clones" vai estrear, primeiro, na Amazon, dia 15 de outubro, uma quinta-feira.
Na sequência, Record, dia 24, nas noites de sábado.

Terceirização

Esse acordo operacional do BandSports com a Conmebol para transmissão dos jogos da Libertadores e Sul-Americana também fez crescer a expectativa daqueles chamados a prestar serviços.
Eles também esperam alguma recompensação por isso. Ter algum tipo de remuneração. Parece justo

A propósito

Está tudo sendo preparado para a estreia do "Show do Esporte", neste domingo, na Band.
E vai começar com as transmissões dos campeonatos alemão, italiano e feminino, um na seguidinha do outro.

Entre as questões

No fundo, no fundo, ninguém sabe muito bem como foi essa licitação da Conmebol em se tratando de Libertadores e Sul-Americana.
Envelope fechado, como sempre aconteceu, não foi. Faltou transparência.

Pergunta no ar

Considerando o que até agora foi estabelecido e concretizado, resta ainda uma questão: como ficou a Sul-Americana na TV aberta?
Até o ano passado, a DAZN colocava na Rede TV!. E agora, como será? Ou não será?

Edição especial

Como parte das comemorações dos 70 anos da TV no Brasil, a Globo programou para este sábado a exibição de "Nada Será Como Antes", que conta, de forma ficcional, os bastidores da implementação da primeira emissora de televisão no Brasil.
"É muito bonito entender como tudo começou e acredito que a trama mostra isso com muita emoção e humor", declara Débora Falabella.

Ficou assim

A partir de terça-feira, 22, "Amor Sem Igual", novela de Cristianne Fridman, volta na Record, primeiro com um compacto especial dos momentos já apresentados.
Depois, no dia 28 de outubro, os capítulos inéditos – total de 42 –, gravados desde agosto seguindo protocolos de segurança.

Virou problema

Lançado com grande expectativa, o "Programa da Maisa" tem desafiado a direção do SBT, que ainda não sabe ou decidiu o que fazer com ele.
Conteúdo frapê e audiência baixa. Os milhões de seguidores que ela tem na rede social em nada mexem com seus números na TV.

C´est fini

Dentro do SBT, depois de tantas e outras, já não existe tanta certeza sobre a realização do reality de futebol "Uma Vida, Um Sonho", aquele que a Glenda Kozlowski desistiu de fazer.
Tudo bem que a pandemia tem comprometido a sua produção, mas a falta de vontade em fazer acontecer começa a preocupar. Também já não existe tanta certeza em contar com Aline Riscado para a sua apresentação. Está estranho.
Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1776 — Espanhóis inauguram o Presídio de São Francisco.
1787 — É assinada a Constituição dos Estados Unidos da América.
1793 — Revolução Francesa: o Comitê de Salvação Pública inicia a repressão sanguinária conhecida como “O Terror”.
1843 — Inaugurada a Universidade do Chile.
1861 — Enfrentamento armado entre tropas nacionais argentinas e as de Buenos Aires, com vitória das primeiras, significando um importante avanço para a unificação do país.
1894 — A Confeitaria Colombo é inaugurada no Rio de Janeiro.
1934 — A União Soviética passa a fazer parte da Sociedade das Nações.
1948 — O Conde Folke Bernadotte é assassinado em Israel quando exercia seu trabalho de mediador para a resolução da questão Palestina.
1957 — Malásia é admitida como Estado-Membro da ONU.
1971 — Carlos Lamarca, guerrilheiro do VPR (Vanguarda Popular Revolucionária), é morto com cinco tiros por uma patrulha militar em Ipupiara, no interior da Bahia.
1978 — Dado o primeiro passo para um acordo de paz entre Israel e Egito.
1980 — O ex-presidente da Nicarágua, Anastásio Somoza, é assassinado em Assunção, no Paraguai.
1985 — No Brasil, ocorre o primeiro grande apagão de sua história.
1988 — Iniciam os Jogos Olímpicos de Seul, marcado pela quebra do recorde olímpico dos 100 metros rasos por Ben Johnson, que pouco tempo depois seria afastado das competições por doping.
1994 — Começa a funcionar a maior estação de vigilância de ozônio e gases que causam o aquecimento da atmosfera, no monte Waliguan, na China.
2001 — A bolsa de Nova York fecha com perdas históricas no primeiro dia de cotação, após os atentados terroristas de 11 de Setembro.
2001 — A Organização Mundial do Comércio aprova o texto de adesão da China; e Bolsa de Valores de Nova Iorque reabre para negociação após os ataques de 11 de setembro, o fechamento mais longo desde a Grande Depressão.
2011 — O movimento Occupy Wall Street começa no Zuccotti Park, Nova Iorque.
2013 — O jogo eletrônico Grand Theft Auto V arrecada mais de meio bilhão de dólares no seu primeiro dia de venda.

Nascimentos

1552 — Papa Paulo V (m. 1621).
1688 — Maria Luísa de Saboia, quinta esposa do rei Filipe V de Espanha (m. 1714).
1883 — William Carlos Williams, poeta e dramaturgo norte-americano (m. 1963).
1899 — José Régio, escritor português (m. 1969).
1931 — Anne Bancroft, atriz estadunidense (m. 2005); e Jean-Claude Carrière, ator e roteirista francês.
1941 — Fernando Gabeira, jornalista, ex-guerrilheiro e político brasileiro.
1944 — Reinhold Messner, alpinista italiano (primeiro homem a escalar todas as montanhas com mais de 8.000 metros do mundo).
1946 — Jerzy Milewski, violinista polonês, naturalizado brasileiro.
1947 — João Carlos Taveira, poeta brasileiro.
1948 — John Ritter, ator norte-americano (m. 2003).
1952 — Odir Cunha, jornalista e escritor brasileiro.
1954 — Sandra Pêra, atriz, cantora e diretora de cinema brasileira.
1955 — Marina Lima, cantora e compositora brasileira.
1956 — Rita Rudner, escritora e comediante norte-americana.
1957 — Richie Ramone, músico norte-americano (Ramones).
1962 — Fátima Bernardes, jornalista brasileira.
1972 — Mariana Lima, atriz brasileira.
1975 — Austin St. John, ator norte-americano.
1979 — Antônio “Pezão” Silva, lutador brasileiro de MMA.
1980 — Millena Machado, jornalista brasileira.
1983 — Jennifer Peña, atriz, cantora e produtora musical norte-americana.
1985 — Jon Walker, ex-baixista da banda Panic! at the Disco.

Falecimentos

1179 — Hildegarda de Bingen, abadessa, compositora, escritora (n. 1098).
1665 — Rei Filipe IV de Espanha, III de Portugal (n. 1605).
1961 — Adnan Menderes, primeiro-ministro turco deposto por um golpe militar, é executado por enforcamento (n. 1899).
1968 — Mascarenhas de Morais, um dos comandantes da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
1997 — Red Skelton, ator estadunidense (n. 1913).
2014 — George Hamilton IV, cantor de música country norte-americana (n. 1937).

Com gol no final, o Inter vence o América de Cali por 4 a 3 na Libertadores.

O Internacional venceu nesta quarta-feira (16) por 4 a 3 o América de Cali, da Colômbia, no Beira-Rio. A partida marcou o retorno do grupo à Libertadores, após seis meses paralisada. A equipe colorada segue líder do grupo E. Os gols colorados foram marcados por Abel Hernández e Boschilia, que fizeram dois cada um. Vergara, Ramos e Moreno marcaram para os visitantes.

O primeiro tempo terminou com o Inter vencendo por 3 a 1: Abel Hernández marcou antes mesmo de completar um minuto, aos 43 segundos do primeiro tempo. Boschilia ampliou, aos 18 minutos, mas Vergara descontou, aos 27 minutos, para os colombianos. No segundo tempo, Adrian Ramos marcou logo aos 3 minutos, e aos 32 minutos, Moreno deixou tudo igual. Somente aos 90 minutos novamente com Boschilia, o Inter fez 4 a 3 e fechou o placar.

O jogo

Uendel iniciou como titular e aos 43 segundos de jogo fez um belo cruzamento que resultou em gol: Abel Hernández cabeceou e marcou seu primeiro com a camisa colorada.

A equipe chilena sentiu, partiu para cima do Inter e tentou levar perigo. Mas foi o colorado que voltou a assustar aos 11 minutos. Após cobrança de escanteio, Lindoso, de frente parta o gol, cabeceou e mandou por cima da meta de Chaux.

O time de Chacho continuou pressionando e o resultado foi mais um gol. Aos 18, Abel Hernández serviu Boschilia que chutou, o goleiro defendeu e no rebote o meia não desperdiçou. Internacional 2, América de Cali 0.

Em nenhum momento do primeiro tempo o América levou perigo ao gol de Lomba, mas aos 27, Vergara chutou cruzado sem chances para o goleiro colorado. O Inter não se intimidou e continuou buscando o gol. Aos 31 ele apareceu novamente e também saiu com Abel Hernández. Após escanteio, Lindoso cabeceou no poste e, no rebote, o centroavante marcou o terceiro do colorado. Após os 35, a partida deu uma acalmada, e somente aos 41, o América de Cali tentou assustar, mas Saravia afastou o perigo.

Atrás no placar, a equipe chilena voltou para a segunda etapa tentando chegar ao ataque e, dessa vez, foram eles que marcaram nos primeiros minutos. Aos 3, Marlon Torres acertou o travessão e, no rebote, Adrián Ramos marcou e diminuiu. O América seguiu no ataque e quando o ponteiro marcava 14 minutos, Pérez chutou e Marcelo Lomba fez uma grande defesa.

Após marcar dois gols, Abel saiu para a entrada de Leandro Fernández. O atacante entrou e, aos 24, bateu uma falta e a bola quase entrou. Chaux fez boa defesa. A partir daí, foi o colorado que passou a pressionar mais, contabilizava faltas e escanteios, mas foram novamente os chilenos que marcaram. Aos 32, Moreno aproveitou a falha da defesa e deslocou de Marcelo Lomba, deixando tudo igual no Beira-Rio.

Ricardo Duarte/Internacional

Abel Hernández marcou dois no primeiro tempo, um deles antes de completar 1 minuto de jogo.

Aos 38 foi a vez do Inter assustar: Fernández recebeu na área e chutou, mas Chaux fez uma grande defesa. Aos 40, foi a vez do América de Cali tentar. Carrascal chutou e Lomba que brilhou. Mas no acabar das luzes o colorado conseguiu a vitória. Novamente Boschilia marcou e recolocou o Inter na frente aos 90 minutos, encerrando com vitória a partida.

A vitória desta quarta foi a primeira entre os últimos cinco duelos entre as equipes na Libertadores. Até então eram três empates e uma vitória dos colombianos, por 4 a 2, em 1993.

A campanha colorada iniciou na fase preliminar da competição. Eliminou Universidad de Chile e Tolima (Colômbia). Já na fase de grupos, o Inter venceu Universidad Católica, também do Chile, e empatou com o Grêmio.

Na próxima quarta-feira (23) o Inter volta a campo pela Libertadores contra o Grêmio, às 21h30min, no Beira-Rio. O último Grenal, o primeiro na competição, terminou em confusão.

Internacional - Técnico Eduardo Coudet

Marcelo Lomba, Rodrigo Moledo, Zé Gabriel, Uendel, Lindoso (D'Alessandro), Saravia, Patrick, Boschilia (Lucas Ribeiro), Nonato (Johnny), Abel Hernández (Leandro Fernández), Thiago Galhardo.

América de Cali - Técnico J. Cruz Real

Chaux, Cegovia, Torres, Velasco, Ureña, Paz (Jaramillo), Sierra (Arias), Carrascal, Vergara, Pérez (Moreno), Ramos.

Arbitragem

Facundo Tello, argentino, auxiliado pelos compatriotas Gabriel Chade e Facundo Rodríguez.

No retorno da Libertadores, o Grêmio perdeu por 2 a 0 para o Universidad Católica.

Em noite de retorno de Libertadores, o Grêmio entrou em campo, no Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago, no Chile, para enfrentar o Universidad Católica, em partida válida pela 3ª rodada do Grupo E. Com uma equipe alternativa, devido a alguns desfalques, o Grêmio não conseguiu impor seu ritmo, teve um jogador expulso e saiu derrotado pelo placar de 2 a 0.

Os primeiros 45 minutos foram de uma partida muito disputada, mas com uma leve superioridade chilena. Logo nos primeiros segundos, o time de Santiago pressionou e chegou ao ataque com um lance pela direita. Lescano foi a linha de fundo e cruzou para dentro da área, mas a zaga gremista cortou para escanteio. Depois da cobrança, foi a vez de Push finalizar, para a defesa de Vanderlei no centro da meta.

Mas o Grêmio deu a resposta de imediato, com Luiz Fernando da direita, após ser lançado por Matheus Henrique. O atacante passou em velocidade pela marcação, trabalhou com Isaque e, de dentro da área, finalizou, mas mandou para fora. O lance ainda foi anulado por impedimento.

Passados 16', o Universidad Católica criou uma nova oportunidade com Huerta, que da intermediária arriscou de longa distância, mas o goleiro gremista conseguiu fazer a defesa. Aos 29', os donos da casa levaram novamente perigo ao construírem a melhor chance de gol da partida. Após tabelar com Pinares, Fuenzalida recebeu e chutou de fora da área, acertando o poste. Vanderlei ainda raspou na bola e desviou, cedendo escanteio.

Tentando sair para o jogo, o Tricolor ameaçou aos 36 minutos. Alisson desceu em velocidade pela esquerda, driblou a marcação e ao ir a linha de fundo, acabou pressionado pelo defensor e caiu no gramado, deixando a bola se perder pela linha de fundo.

Três minutos depois, quase que os chilenos abriram o marcador, com Zampedri, que recebeu um lançamento no meio e invadiu a área, ficando cara a cara com Vanderlei. Preciso, o arqueiro gremista saiu para a defesa e impediu o gol. Ainda no primeiro tempo, já na reta final da partida, Geromel dividiu com o atacante e lesionou, deixando o gramado, sendo substituído por Rodrigues.

O Católica conseguiu abrir o placar aos 43'. Rebolledo cruzou da esquerda, houve o desvio no primeiro poste e a bola chegou a Zampedri, que dominou e chutou de canhota, mandando para o fundo das redes. Os donos da casa ainda conseguiram ampliar o placar três minutos depois, com Pinares, que depois de erro da defesa tricolor, conseguiu dominar e encobrir Vanderlei.

Segundo tempo

O time chileno voltou para a etapa complementar ainda superior. Nos minutos iniciais, Puch serviu Zampedri dentro da área, que tentou a finalização, mas dividiu com David Braz e caiu no gramado. O Tricolor respondeu em contra-ataque com Matheus Henrique, avançando pela meia direita, mas ao bater dentro da área, acabou carimbando a marcação, com 5 minutos jogados.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

A derrota manteve o Tricolor com 4 pontos no Grupo E.

Aos 9 minutos, o Universidad criou novamente e por pouco não marcou o terceiro gol. No lance, Aued recebeu um cruzamento preciso da direita e chutou forte a gol, mandando pra fora. Já aos 15', após cobrança de escanteio, a bola passou por todo mundo, quicou na área e saiu com perigo. Por pouco. Já o Grêmio tentou responder com David Braz em uma cobrança de falta. O zagueiro mandou direto, mas pegou muito embaixo da bola e ela foi para fora. Os chilenos tentaram novamente com um chute forte de Aued. O goleiro gremista defendeu, mas deu rebote e Zampedri se aproveitou, tentando completar a gol, mas Vanderlei mais uma vez defendeu.

Aos 24', os gremistas tentaram com uma jogada de Robinho, que encontrou Alisson na esquerda. O atacante rolou para Diego Souza, que finalizou forte, mas isolou. Depois, foi a vez de Matheus Henrique cruzar na área, na cabeça do centroavante, que cabeceia, mas Dituro defendeu com tranquilidade.

David Braz acabou expulso da partida após cometer uma falta sobre atacante chileno e levar seu segundo cartão amarelo. Núñez cobrou a falta, mas mandou por sobre a meta, na reta final da partida.

A próxima partida da equipe na Libertadores será na próxima quarta-feira (23), um clássico Grenal, no Beira-Rio.

Ficha técnica

Universidad Católica: Dituro; Fuenzalida, Lanaro, Huerta e Rebolledo; Saavedra (Francisco Silva), Aued e Pinares (Marcelino Nuñez); Lezcano (Munder), Edson Puch (Buonanotte) e Zampedri (Diego Valencia). Técnico: Ariel Holan.

Grêmio: Vanderlei; Orejuela, Geromel (Rodrigues), David Braz e Cortez; Darlan (Guilherme Azevedo), Matheus Henrique, Alisson (Rildo), Isaque (Ferreira) e Luiz Fernando (Robinho); Diego Souza. Técnico: Renato Portaluppi.

Arbitragem: Dario Herrera (ARG), auxiliado por Julio Fernandez (ARG) e Cristian Navarro (ARG).

O Tribunal Superior do Trabalho autoriza a Confederação Brasileira de Futebol a marcar jogos também entre 13h e 14h.

A Terceira Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu que a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) pode promover partidas também no horário entre 13h e 14h. No exame de embargos declaratórios opostos pela CBF contra decisão de dezembro de 2019, em que fora autorizada a realização de jogos entre 11h e 13h, a Turma modificou seu entendimento para ampliar a autorização.

Ficou assegurado aos atletas o direito aos intervalos para recuperação térmica e ao adicional de insalubridade, se comprovada a exposição ao calor acima dos limites de tolerância.

Entenda o caso

Em ação civil pública ajuizada no Rio Grande do Norte, o Ministério Público do Trabalho (MPT) alegou que os jogos no período de 11 às 14h comprometiam o rendimento e a saúde dos atletas. O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN) atendeu ao pedido e proibiu jogos oficiais nesse horário. Com a entrada na ação da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), a decisão foi ampliada para todo o país, para os clubes de futebol de todas as séries e para as demais competições promovidas pela CBF.

Permissão parcial

Em dezembro de 2019, ao julgar o recurso de revista da CBF, a Terceira Turma, com fundamento nos princípios da legalidade, da livre iniciativa, da autonomia da vontade e da isonomia, entre outros, passou a permitir a realização de jogos entre 11h e 13h, mas manteve a proibição de 13h às 14h.

Nos embargos de declaração, a CBF alegou contradição que, "por coerência", a Turma deveria reformar a decisão regional de forma integral e não parcial. Segundo a entidade, se não há fundamento legal para a limitação de horário entre 11h e 13h, também não haveria motivo para manter a restrição entre 13h e 14h.

Horário mais quente

Relator dos embargos declaratórios, o ministro Agra Belmonte observou que toda a fundamentação adotada no recurso de revista aponta para a conclusão de que o horário mais quente do dia, pela acumulação de calor, se dá após as 14h (até as 16h) e, por isso, considerou cabíveis os embargos. Esse tipo de recurso é admitido quando se verifica alguma dúvida, omissão, contradição ou obscuridade.

O ministro explicou que a contradição também se refere à ausência de lógica ou coerência entre proposições contidas na decisão, que não permite deduzir, com exatidão, qual dos dois ou mais sentidos do texto deve prevalecer. Nesse sentido, considerou que a decisão no recurso de revista deveria ser reparada.

Por unanimidade, a Turma acolheu os embargos de declaração, a fim de a contradição e dar efeito modificativo à decisão anterior, para permitir que sejam realizados jogos oficiais de futebol de todas as séries organizados pela CBF, em todo o território nacional, também no período compreendido entre 11h e 14h. Ficou assegurado aos atletas o direito aos intervalos para recuperação térmica e ao adicional de insalubridade, se comprovada a exposição ao calor acima dos limites de tolerância. As informações são do TST.

O Cruzeiro de Belo Horizonte consegue o bloqueio das contas de ex-dirigentes que teriam desviado verbas do clube.

Reprodução

A atual gestão do time mineiro identificou que o montante foi usado irregularmente pelos ex-cartolas.

O Cruzeiro conseguiu na Justiça bloquear R$ 49.360,01 das contas dos ex-dirigentes do clube, Wagner Pires de Sá e Itair Machado, em ação movida contra a dupla para ressarcimento de honorários de advogados que defenderam Itair na Justiça. A atual gestão do time mineiro identificou que o montante foi usado irregularmente pelos ex-cartolas.

A decisão foi expedida pela juíza Claudia Aparecida Coimbra Alves, da 11ª Vara Civil. Se as contas dos dirigentes não tiverem saldo suficiente para cobrir os gastos, haverá uma pesquisa nos sistemas Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS-Bacen), Infojud, Infoseg, Renajud, Serasajud e Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI), de bens e valores mantidos pelos Réus, para levantar o patrimônio de Wagner e Itair.

Outra decisão favorável ao Cruzeiro é a gratuidade nos custos do processo, devido à crise financeira pela qual passa o clube. A atual diretoria diz que o pagamento do Cruzeiro de honorários advocatícios para defesa de Itair Machado é ilegal por não atender interesses do clube.

Surpresas negativas

As surpresas negativas para o torcedor do Cruzeiro parecem não ter fim. Segundo o presidente do clube mineiro, Sérgio Santos Rodrigues, a dívida da Raposa já está na casa dos R$ 980 milhões. E esse passivo aumentou nos primeiros cinco meses de 2020, com um déficit já registrado de R$ 259 milhões. Esse cenário indica que o clube azul está tentando se manter em funcionamento.

"Hoje, nosso grande desafio é sobreviver ao semestre agora, a este segundo semestre e ao primeiro semestre do ano que vem, equalizando essas dívidas, e colocando as dívidas de acordo com nosso potencial de captação de receita", disse Sérgio durante sua live semanal nos canais oficiais da Raposa. Em seguida afirmou que a melhora das finanças e da vida esportiva do Cruzeiro passa pela volta à Série A em 2021.

Sérgio Santos Rodrigues tenta manter o otimismo e vê o Cruzeiro viável, apesar de opiniões contrárias.

"Nós vamos fazer todas as medidas que forem necessárias para solucionar o Cruzeiro, e ele tem solução. Muitos falavam que o Cruzeiro tinha que acabar ou que era terra arrasada. A gente é uma marca muito grande e vamos fazer o Cruzeiro retomar o seu trilho", disse. As informações são do site Lance.

Neymar é suspenso por dois jogos pela briga com o zagueiro Álvaro González.

O atacante Neymar foi punido com dois jogos de suspensão pela expulsão na derrota de 1 a 0 do PSG para o Olympique de Marselha, no último domingo (13), pela segunda rodada do Campeonato Francês. O brasileiro recebeu o cartão vermelho após o árbitro de vídeo (VAR) identificar um tapa do jogador no zagueiro espanhol Álvaro González durante confusão que marcou os minutos finais do clássico.

Reprodução/Twitter

O brasileiro recebeu o cartão vermelho após o árbitro de vídeo (VAR) identificar um tapa do jogador no zagueiro espanhol.

Os dois se desentenderam já no primeiro tempo, quando Neymar acusou González de racismo. O atacante disse ter sido chamado de "macaco filho da p...". A comissão disciplinar da Liga de Futebol Profissional da França (LFP), na mesma nota em que confirmou a punição ao camisa 10 do PSG, informou que investigará o caso envolvendo o zagueiro.

Ainda segundo o comunicado, Neymar será suspenso por mais um jogo se tiver algum problema disciplinar nas próximas 10 partidas na França. O volante Leandro Paredes, também do PSG, recebeu a mesma pena. Já o atacante Ángel Di Maria, outro companheiro de time do brasileiro, foi convocado para a próxima reunião da comissão disciplinar, em 23 de setembro. Ele é investigado por ter cuspido em direção a González.

A punição mais pesada foi dada ao lateral Laywin Kurzawa, mais um do PSG, pela briga com o também lateral Jordan Amavi, que gerou a confusão generalizada da etapa final. Kurzawa recebeu seis jogos de suspensão, três a mais que Amavi, do Olympique. Ao atacante Dario Benedetto, do time de Marselha, também envolvido na discussão, a penalidade foi de uma partida.

Apesar dos desfalques, o atual vice da Liga dos Campeões conquistou a primeira vitória na edição 2020/2021 do Campeonato Francês. Nesta quarta-feira (16), com Neymar na torcida, o PSG derrotou o Metz por 1 a 0, no Parque dos Príncipes, com gol do meia Julian Draxler nos acréscimos da etapa final.

Revolta pelas redes

Não foi só em campo que Neymar esbravejou contra González. "Único arrependimento que tenho é por não ter dado na cara desse babaca", escreveu o camisa 10, no Twitter, logo após a partida. O brasileiro também desabafou contra a arbitragem, que teria sido conivente com o zagueiro.

" VAR pegar a minha 'agressão' é mole. Agora eu quero ver pegar a imagem do racista me chamando de 'mono hijo de p... . Isso eu quero ver! E aí? Carretilha você me pune. cascudo, sou expulso. E eles? E aí?", disse o atacante em referência a um cartão amarelo que levou em fevereiro após reclamar de ser repreendido por tentar uma jogada de efeito. O árbitro daquele jogo foi o mesmo de domingo: Jérôme Brisard.

González se defendeu, também pelo Twitter. "Não há lugar para racismo. carreira limpa e com muitos colegas e amigos no dia a dia. Às vezes, você tem que aprender a perder e assumir isso em campo. Incríveis três pontos hoje", escreveu o espanhol, que foi rebatido por Neymar: "Você não é homem de assumir teu erro, perder faz parte do esporte. Agora insultar e trazer o racismo pra nossas vidas não. Eu não estou de acordo. Eu não te respeito. Você não tem caráter. Assume o que tu fala, mermão. Seja homem, rapá! Racista!". As informações são da Agência Brasil.

Neymar é flagrado dizendo supostos insultos homofóbicos contra zagueiro do Olympique de Marseille.

Reprodução

Neymar acusa o zagueiro Álvaro González de racismo.

Após Neymar acusar o zagueiro Álvaro González de racismo, o canal Gol, da Espanha, analisou as imagens da partida através da leitura labial e flagrou possíveis insultos homofóbicos do brasileiro contra o espanhol. De acordo com o vídeo divulgado, o atacante teria chamado o defensor de puta maricón.

Neymar, do Paris Saint-Germain, recebeu uma suspensão de duas partidas após agredir Álvaro Gonzalez, do Olympique de Marselha, em partida válida pelo Campeonato Francês, informou a liga nesta quarta-feira.

Um comunicado da liga francesa acrescentou que Álvaro está sendo investigado após Neymar acusá-lo de usar termos racistas para ofendê-lo durante o jogo, que foi marcado por uma confusão generalizada que acabou com a expulsão de cinco jogadores nos acréscimos do segundo tempo.

O defensor Layvin Kurzawa, do PSG, recebeu uma punição de seis partidas, a maior entre todos os envolvidos, por seu papel na confusão no final da partida que acabou em vitória de 1 x 0 do Marselha. Jordan Amavi, do Olympique, recebeu suspensão por três jogos.

Neymar não entrou em campo na vitória por 1 x 0 do PSG sobre o Metz nesta quarta-feira, já que estava automaticamente suspenso após a expulsão no domingo, assim como seu companheiro Leandro Paredes, que também recebeu o cartão vermelho contra o Marselha. Os dois jogadores também estão fora da partida do próximo domingo contra o Nice.

Neymar e Paredes poderão voltar ao time contra o Stade de Reims, no dia 27 de setembro.

O brasileiro justificou a agressão dizendo que Álvaro teria feito ofensas racistas. O atacante disse ter sido chamado de “macaco filho da p…”. O espanhol nega a acusação de Neymar. A nota dos organizadores diz que o incidente está sob investigação.

Não foi só em campo que Neymar esbravejou contra González. “Único arrependimento que tenho é por não ter dado na cara desse babaca”, escreveu o camisa 10, no Twitter, logo após a partida. O brasileiro também desabafou contra a arbitragem, que teria sido conivente com o zagueiro.

“ VAR pegar a minha ‘agressão’ é mole. Agora eu quero ver pegar a imagem do racista me chamando de ‘mono hijo de p… . Isso eu quero ver! E aí? Carretilha você me pune. cascudo, sou expulso. E eles? E aí?”, disse o atacante em referência a um cartão amarelo que levou em fevereiro após reclamar de ser repreendido por tentar uma jogada de efeito. O árbitro daquele jogo foi o mesmo de domingo: Jérôme Brisard.

González se defendeu, também pelo Twitter. “Não há lugar para racismo. carreira limpa e com muitos colegas e amigos no dia a dia. Às vezes, você tem que aprender a perder e assumir isso em campo. Incríveis três pontos hoje”, escreveu o espanhol, que foi rebatido por Neymar: “Você não é homem de assumir teu erro, perder faz parte do esporte. Agora insultar e trazer o racismo pra nossas vidas não. Eu não estou de acordo. Eu não te respeito. Você não tem caráter. Assume o que tu fala, mermão. Seja homem, rapá! Racista!”. As informações são do site Lance, da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

Transtornos alimentares têm uma participação ativa em casos de suicídio.

Com a chegada do mês de setembro, precisamos voltar nosso olhar para um tema bastante pertinente e atual: o suicídio. Esse é um período importante para alertamos e conscientizarmos a todos sobre a importância de cuidar da saúde mental.

O último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que a taxa de suicídios a cada 100 mil habitantes aumentou 7% no Brasil, ao contrário do índice mundial, que caiu 9,8. Apesar dos números mundiais estarem em queda, os índices são alarmantes: cerca de 800 mil pessoas acabam com suas vidas todos os anos no mundo, o que equivale a uma morte a cada 40 segundos. O suicídio foi a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, após os acidentes de carro.

Para a psicóloga especializada em transtornos compulsivos alimentares e coordenadora do AMBULIM/USP, Valeska Bassan, embora o tema ainda seja um tema tabu para a sociedade, nunca foi tão necessário mostrar apoio para quem precisar quanto agora. "A pandemia foi um verdadeiro gatilho para muitos casos de suicídio, o isolamento por si só é algo muito difícil de lidarmos, ainda mais quando vêm com solidão, desemprego, incertezas sobre o amanhã.", diz.

800 mil pessoas acabam com suas vidas todos os anos no mundo, o que equivale a uma morte a cada 40 segundos.

E explica que os transtornos alimentares têm uma participação ativa em casos de suicídio, lembrando que pacientes com anorexia nervosa têm 23 vezes mais propensão de se suicidar do que a população geral. A cada cinco pacientes com anorexia, um vai a óbito por tirar a própria vida. Um estudo recente conduzido entre universitárias com sintomas de distúrbios alimentares, mostrou que o uso de laxantes e vômitos induzidos, estão relacionados a uma maior tendência suicida.

As redes sociais tem um papel importante no desencadeamento dos transtornos, uma vez que muitos influenciadores supervalorizam a magreza e o corpo perfeito, tornando-se um gatilho para esses seguidores. "Não existe uma causa específica para os transtornos, é uma combinação de fatores que variam caso a caso e afeta outros aspectos da vida do paciente". Muitos deles, especialmente os adolescentes, apresentam resistência em reconhecer o quadro de compulsão, por isso, é fundamental que os pais fiquem atentos e ajam o mais rápido possível.

Informações do Centro de Valorização à Vida (CVV) alertam que 90% dos suicídios poderiam ser evitados com ajuda psicológica. A maioria deles é causada por doenças mentais que não são tratadas porque muita gente nem sabe que precisa de tratamento. Aproximadamente 60% das pessoas que morrem por suicídio não buscam ajuda.

"Quanto mais informações sobre o assunto, melhor será a prevenção e combate ao suicídio, encorajando as pessoas a buscar ajuda e a se perceber enquanto indivíduo. Estar saudável emocionalmente é o caminho para sobreviver em qualquer situação de crise e na construção da sua vida pós-crise.", finaliza Valeska.

Saiba como a dieta vegana muda o seu corpo.

A dieta vegana, baseada em vegetais que evita carne e laticínios, está ganhando cada vez mais adeptos. Preocupações sobre o bem-estar animal, com o meio ambiente e até motivos religiosos são algumas das motivações.

Para aqueles que seguiram uma dieta rica em carne e laticínios durante a maior parte de suas vidas, embarcar numa dieta vegana pode levar a mudanças significativas no corpo.

O site da CNN Health conversou com a professora de nutrição e dietética do King's College London, Sophie Medlin, que explicou as mudanças fisiológicas que ocorrem quando você para de ingerir alimentos de origem animal.

Primeiras semanas

De acordo com a professora de nutrição, a primeira mudança que alguém que está começando uma dieta vegana pode notar é um aumento de energia com a remoção da carne processada. Ao inserir mais frutas, legumes e nozes na dieta, esses alimentos aumentarão seus níveis de vitaminas, minerais e fibras.

Ao longo das semanas sem produtos animais, é provável que ocorra uma mudança na função intestinal para um padrão mais regular e saudável ou um aumento no inchaço e na prisão de ventre. Com uma dieta vegana, a tendência é consumir mais fibras e carboidratos. Entretanto, com o aumento dos dois, a fermentação ocorre simultaneamente, podendo causar a síndrome do intestino irritável.

Três a seis meses depois

Após vários meses em uma dieta vegana, algumas pessoas podem achar que o aumento de frutas e legumes e redução de alimentos processados pode ajudar com problemas de acne. No entanto, neste período, suas reservas de vitamina D podem estar diminuindo. As fontes principais de vitamina D de nossa dieta vêm de carne, peixe e laticínios. A vitamina D é essencial para manter ossos, dentes e músculos saudáveis e a deficiência tem sido associada ao câncer, doenças cardíacas, enxaquecas e depressão.

O período quando decide se tornar vegano é importante, porque o corpo pode produzir vitamina D a partir de a luz solar. Além disso, comer muitos alimentos fortificados ou tomar um suplemento é importante, especialmente nos meses de inverno.

Se permanecer com uma dieta vegana bem balanceada, pobre em sal e alimentos processados, neste período já é possível ter benefícios para a saúde cardiovascular, ajudando a prevenir doenças cardíacas, derrames e reduzindo o risco de diabetes.

Reprodução

A dieta vegana, baseada em vegetais que evita carne e laticínios, está ganhando cada vez mais adeptos.

De seis meses a vários anos

Próximo de completar um ano com uma dieta vegana, as reservas de vitamina B12 podem se esgotar. A vitamina B12 é um nutriente essencial para o funcionamento saudável das células sanguíneas e nervosas e só pode ser encontrado em produtos de origem animal. Os sintomas da deficiência de vitamina B12 incluem falta de ar, exaustão, falta de memória e formigamento nas mãos e nos pés.

A vitamina pode ser reposta facilmente com três porções de alimentos fortificados por dia ou tomando um suplemento. Mas administrá-lo é muito importante, pois qualquer deficiência anularia os benefícios de uma dieta vegana para doenças cardíacas e risco de derrame e danificar nervos e cérebro.

É também importante se preocupar com a questão do cálcio. O nosso esqueleto é uma loja de minerais e até aos 30 anos podemos adicionar minerais à nossa dieta. Depois disso, os nossos ossos não absorvem mais minerais e, portanto, obter cálcio suficiente quando somos jovens é vital.

Vegetais ricos em cálcio como couve e brócolis podem proteger os ossos, mas muitos veganos não satisfazem suas necessidades de cálcio. O cálcio à base de plantas também é mais difícil de absorver e, portanto, suplementos ou muitos alimentos fortificados são recomendados.

A professora Sophie Medlin recomenda o equilíbrio ao ter uma dieta vegana, para que seja bem balanceada e com acompanhamento de profissional.

Quinze truques de beleza incomuns (e perigosos) que circulam na internet.

É fato que ao longo do tempo, alguns truques de beleza mostraram que são eficazes e foram passados de geração para geração.

Certos produtos, como o talco, azeite de oliva e vinagre, passaram a contribuir com truques de beleza e tiveram funções diferentes na rotina das mulheres.

Mas, é preciso ficar atento, pois alguns truques de beleza incomuns que circulam pela internet podem ser perigosos.

Confira 15 truques de belezas incomuns que circulam pelas redes:

1-Creme para hemorroidas nos olhos: A atriz Sandra Bullock admitiu que usa cremes para hemorroidas para tratar as rugas. Os cremes hidratam e disfarçam momentaneamente os sinais da pele.

2-Batata para clarear as axilas: Devido à depilação constante, a pele das axilas acaba escurecendo, o que incomoda muitas mulheres. Algumas resolvem isso de forma caseira: esfregando batatas cruas.

3-Cerveja para crescer o cabelo: Muitas pessoas acreditam que os nutrientes da cerveja ajudam a nutrir o cabelo e aceleram seu crescimento. Para testar, enxágue o cabelo com cerveja após a lavagem.

4-Azeite como demaquilante: Na falta de um demaquilante potente, o azeite de oliva pode ser um bom substituto. Além de remover até as maquiagens pesadas, ainda dá uma hidratada na pele.

5-Talco de bebê nos cílios: Para criar um efeito de cílios postiços, passe uma camada de rímel comum e, com o auxílio de um cotonete, aplique talco de bebê nos fios. Em seguida, passe mais uma camada de rímel.

6-Gelo para diminuir a dor ao tirar as sobrancelhas: Algumas pessoas são mais sensíveis à dor e sofrem na hora de tirar as sobrancelhas. Uma boa dica é pressionar gelo no local antes de puxar os fios.

7-Pimenta para aumentar os lábios: Para dar um efeito de lábios volumosos, algumas famosas contaram que passam um pouco de molho de pimenta ou óleo de hortelã neles, o que pode ser perigoso.

8-Batom vermelho para cobrir as olheiras: Os corretivos faciais coloridos já são conhecidos. Mas, quem não tem o produto em casa pode aplicar usar um batom vermelho para disfarçar as olheiras. É só aplicar abaixo dos olhos, espalhar e depois usar a base de costume.

9-Esmalte para retirar esmalte: Na falta de acetona, uma boa dica é passar uma camada de esmalte claro na unha esfregar um lenço de pano ou papel. A nova camada de esmalte acaba amolecendo o que está por baixo, facilitando a remoção.

Reprodução

Alguns truques de beleza mostraram que são eficazes e foram passados de geração para geração.

10-Batom de gelatina: Esse é um truque usado pelas modelos que querem dar uma cor aos lábios. Passe um cotonete molhado no pó de gelatina ou suco vermelho e depois esfregue-o nos lábios.

11-Aspirina no cabelo: Saiu da piscina com o cabelo loiro esverdeado? Comprimidos de aspirina diluídos em água ajudam a recuperar a cor do cabelo. Mas, lembre-se de enxaguar os fios depois de 15 minutos.

12-Vinagre para hidratar os cabelos: O vinagre pode deixar os cabelos mais hidratados e brilhosos. O produto deve ser diluído em água e usado para enxaguar os fios após a lavagem com shampoo. O mais indicado é o vinagre de maçã.

13-Veneno de abelha como botox: Alguns cremes à base de veneno de abelha funcionam como "botox natural". A substância estimula a irrigação sanguínea e estimula a produção de colágeno, responsável pela rigidez da pele.

14-Morango para clarear os dentes: A polpa do morango contém ácido málico, que ajuda a clarear manchas superficiais dos dentes. Por isso, algumas pessoas cortam a fruta e a esfregam nos dentes.

15-Cacau em pó para bronzear: Para dar uma corzinha à pele, alguns maquiadores admitiram que misturam um pouco de cacau com um hidratante corporal comum.

PlayStation 5 tem preço e lançamento revelados no Brasil.

O PlayStation 5 (PS5) acaba de ganhar preço e data de lançamento no Brasil. O console chega ao País no dia 19 de novembro por R$ 4.499, na versão digital, e R$ 4.999, na edição com leitor Blu-Ray Ultra HD. A pré-venda fica disponível a partir desta quinta-feira (17), em varejistas selecionados. A Sony fez o anúncio em território nacional nesta quarta-feira (16), logo após o término do evento digital "PlayStation 5 Showcase", em que apresentou novos games compatíveis com o console.

Entre os destaques da transmissão, estão Final Fantasy XVI, um novo God of War, Hogwarts Legacy, remake de Demon's Souls e detalhes de Spider-Man: Miles Morales. Vale citar que os concorrentes Xbox Series X e Xbox Series S custam US$ 499 (R$ 2.609) e US$ 299 (R$ 1.563), respectivamente. No entanto, a Microsoft ainda não anunciou os preços dos videogames no Brasil.

Divulgação

Novo console da Sony chega ao país em 19 de novembro por a partir de R$ 4.499, na versão digital.

A Sony também divulgou os preços dos acessórios que estreiam junto com o PS5. O DualSense, novo controle sem fio da marca, custa R$ 499. O headset sem fio Pulse 3D chega por R$ 599 e oferece suporte a áudio 3D, além de contar com microfones duplos com cancelamento de ruídos. Já a câmera HD, por R$ 449, possui lentes duplas de 1080p e promete transmitir imagens de alta qualidade. Por fim, o controle de mídia chega por R$ 199 e serve para facilitar a navegação por filmes e serviços de streaming.

Durante a transmissão, a empresa adicionou diversos games ao portfólio do PlayStation 5. Devil May Cry 5 Special Edition, Final Fantasy 16, Hogwarts Legacy, um novo God of War e Five Nights at Freddy's Security Breach estão entre os destaques da conferência. Além deles, Marvel's Spider-Man: Miles Morales, Call of Duty: Black Ops Cold War e um remake de Demon's Souls também deram as caras no evento. Segundo a Sony, os títulos têm o preço de lançamento sugerido de R$ 249 a R$ 349 no PS5.

Vale lembrar que, em junho, a fabricante finalmente revelou o design do PS5. O modelo é construído na cor branca e conta com um formato robusto bem diferente do seu antecessor PlayStation 4 (PS4). Na época, o visual viralizou na Internet e ganhou diversos memes com críticas bem-humoradas dos consumidores sobre o novo videogame.

Em relação à ficha técnica, o aparelho possui 10,28 teraflops de processamento e SSD superrápido. Suas especificações incluem ainda uma CPU AMD exclusiva modelo Zen 2, com 3,5 GHz de capacidade. A empresa já prometeu que o PS5 será o "console mais rápido do mundo", e também prometeu retrocompatibilidade com os jogos do PS4.

Saiba por que a Microsoft deixou 855 computadores no fundo do oceano por dois anos.

Dois anos atrás, a Microsoft colocou um centro de dados no fundo do mar na costa de Orkney, um arquipélago no norte da Escócia, em um experimento radical.

Esse centro de dados agora foi recuperado do fundo do oceano, e os pesquisadores da Microsoft estão avaliando agora como tem sido seu desempenho durante esse tempo e o que podem aprender com ele sobre eficiência energética.

A primeira conclusão deles é que o cilindro forrado de servidores teve uma taxa de falha menor do que um centro de dados convencional.

Quando o contêiner foi retirado do fundo do mar, a cerca de 800 metros da costa, após ser colocado lá em maio de 2018, apenas oito dos 855 servidores a bordo falharam.

Isso é um bom índice quando comparado com um centro de dados convencional.

“Nossa taxa de falhas dentro da água foi um oitavo do que temos em terra”, disse Ben Cutler, que liderou o que a Microsoft chama de Projeto Natick.

A equipe levantou a hipótese de que o desempenho melhor pode estar ligada ao fato de que não havia humanos a bordo e que nitrogênio, em vez de oxigênio, foi bombeado para a cápsula.

“Achamos que tem a ver com essa atmosfera de nitrogênio que reduz a corrosão e é fria, e sem as pessoas mexendo em tudo”, diz Cutler.

Orkney foi escolhida para o teste pela Microsoft em parte porque era um centro de pesquisa de energia renovável em um lugar de clima temperado – um pouco frio até. A hipótese central é de que o custo do resfriamento dos computadores é menor quando estão debaixo d’água.

O cilindro branco emergiu das águas frias com uma camada de algas, cracas e anêmonas após um dia de operação de retirada.

Porém, por dentro, o centro de dados estava funcionando bem – e agora está sendo examinado de perto pelos pesquisadores.

Na medida em que mais e mais dados nossos são armazenados em “nuvem” hoje em dia, existe uma preocupação crescente com o vasto consumo de energia por centros de dados.

Mais ecológico

O Projeto Natick tratava em parte de descobrir se os clusters de pequenos centros de dados subaquáticos para uso de curto prazo poderiam ser uma proposta comercial, mas também uma tentativa de aprender lições mais amplas sobre eficiência energética na computação em nuvem.

Divulgação/Microsoft

xperimento pouco comum da Microsoft chegou ao fim agora.

Toda a eletricidade de Orkney vem de energia eólica e solar, mas não houve problemas em manter o centro de dados subaquático alimentado com energia.

“Conseguimos funcionar muito bem em uma rede que a maioria dos centros de dados baseados em terra considera não confiável”, disse Spencer Fowers, um dos membros da equipe técnica do Projeto Natick.

“Estamos com esperança de poder olhar para nossas descobertas e dizermos que talvez não precisemos ter tanta infraestrutura focada em energia e confiabilidade.”

Os centros de dados subaquáticos podem parecer uma ideia estranha. Mas David Ross, que é consultor do setor há muitos anos, diz que o projeto tem um grande potencial.

Ele acredita que eles podem ser uma opção atraente para organizações que enfrentarem um desastre natural ou um ataque terrorista: “Você poderia efetivamente mover algo para um local mais seguro sem ter todos os enormes custos de infraestrutura de construir um edifício. É flexível e econômico.”

A Microsoft é cautelosa ao dizer quando um centro de dados subaquático poderá ser um produto comercial, mas está confiante que a ideia tem valor.

“Achamos que já passamos do ponto de experimento científico”, diz Ben Cutler. “Agora é simplesmente uma questão de o que queremos projetar – seria algo pequeno ou grande?”

O experimento em Orkney terminou. Mas a esperança é que ele ajude a encontrar uma forma mais ecológica de armazenamento de dados tanto em terra quanto debaixo d’água.

A Agência Espacial Europeia e a Nasa fecham acordo para desviar asteroides da Terra.

A ESA (Agência Espacial Europeia) e a Nasa (a agência espacial norte-americana uniram forças para fazer a defesa planetária e fecharam um contrato de 129,4 milhões de euros para a colaboração na missão Hera, que tem como objetivo estudar maneiras de desviar asteroides potencialmente destrutivos em rota para a Terra.

Reprodução

Estimada para começar em 2024, a missão contará com apoio de sete países europeus.

Apoio de sete países

Estimada para começar em 2024, a missão contará com apoio de sete países europeus – a Itália participará através da Agência Espacial Italiana (ASI) –, além dos Estados Unidos. A ideia da missão surgiu com o matemático e astrônomo Andrea Milani, considerado um dos maiores especialistas internacionais em asteroides e que faleceu em 2018.

“Isso é extremamente significativo porque é a coroação da ideia de Andre Milani, proposta há muitos anos”, destaca o diretor de Tecnologia, Engenharia e Qualidade da ESA e responsável pelo Centro de Ciência e Tecnologia, Franco Ongaro.

Além do italiano, participou da assinatura do acordo na terça-feira (15) o alemão Marco Fuchs, CEO da empresa OHB.

“Sobre a ideia de Milani, a Nasa organizou uma missão e nos pediu para participar. É uma missão fundamental porque estamos aumentando a capacidade de descobrir e ver novos asteroides, e é a primeira vez, na realidade, que se tentará desviar a trajetória de um asteroide. Queremos ver se conseguimos e, se no futuro, conseguiremos fazer isso”, acrescentou Ongaro.

Filme de ficção

O ponto de partida dessa ação de defesa planetária, que parece um filme de ficção científica, é uma meta bem definida que permitirá obter todas as medidas necessárias – usando o sistema binário Didimo – do asteroide de dimensões de uma montanha que é acompanhado de uma pequena lua.

A missão Hera é a contribuição europeia para a missão norte-americana Aida – um acrônimo para Asteroid Impact & Deflection Assessment (Avaliação do impacto e da deflexão de asteroide, em tradução livre).

Atraso na pandemia

A atividade está prevista para ocorrer ainda em 2021, apesar do atraso provocado pela pandemia do novo coronavírus, e tem o foco de desviar a trajetória do asteroide. Já os europeus vão recolher os dados e as medidas relativas ao impacto.

“Prevemos lançar a missão em 2024 para chegar na órbita do asteroide em 2026 para revelar medidas que, até agora, só fizemos a partir da Terra. São dados que farão diferença, pois a precisão é fundamental. A nossa será também uma grande demonstração tecnológica”, finalizou Ongaro. As informações são da agência de notícias Ansa.

Kate Middleton e o príncipe William fazem pão em padaria de Londres.

Kate Middleton e o marido, príncipe William, ambos de 38 anos de idade, foram vistos, literalmente, com a mão na massa ao participar de um evento em Londres, na Inglaterra, na tarde de terça-feira (15).

O casal de duques de Cambridge esteve na padaria Beigel Bake Brick Lane, que funcionava por 24 horas mas, por conta da pandemia do novo coronavírus, teve de reduzir o período de atendimento por questões financeiras e queda de clientes em isolamento social.

Reprodução

Evento, que recebeu a duquesa e o duque de Cambridge, foi para conscientizar sobre a pandemia, e doação e entrega de alimentos.

No evento, Kate e William sovaram massa de pão junto com funcionários – claro, com direito a máscaras de proteção para evitar o contágio da Covid-19 – e ainda conversaram com os profissionais para saber como o 'novo normal' afetou o trabalho deles.

O casal da realeza britânica ainda ouviu o que foi feito para que a padaria não fechasse suas portas e como tem ajudado a comunidade local por meio da doação e entrega de alimentos durante a pandemia.

Logo depois, Kate e William ainda foram ao London Muslim Centre, no distrito de Whitechapel, para falar com voluntários.

Jennifer Lopez e o noivo vendem mansão em Malibu por 35 milhões de reais.

A cantora e atriz Jennifer Lopez e o seu noivo, o ex-jogador de baseball Alex Rodriguez, venderam sua mansão à beira-mar em Malibu, na Califórnia, nos Estados Unidos, por 6,7 milhões de dólares, o equivalente a 35,4 milhões de reais. A propriedade de três andares, com cinco quatros e cinco banheiros foi comprada pelo ator Jeremy Piven no ano passado e mudou de dono por um preço menor do que o pedido inicialmente pela cantora: a casa foi posta à venda por 8 milhões de dólares (aproximadamente 41,3 milhões de reais).

Com varandão, jacuzzi com vista para o mar, sala de cinema, sauna, chuveiro a vapor, bar molhado e paisagismo na área externa, a ex-mansão do casal tem ainda acesso exclusivo a um trecho privado da praia, uma das mais famosas da Califórnia.

Recentemente, Jennifer Lopez e Alex Rodriguez compraram uma mansão de 214 milhões de dólares em Miami. A nova propriedade do casal tem 1.371 metros quadrados, 10 quartos, 12 banheiros, píer, elevador, suíte com duas varandas e vista para a baía.

Reprodução

Cantora e ex-jogador de baseball dão desconto de R$ 6 milhões em propriedade de cinco quartos e cinco banheiros.

Morre o criador da Festa Nacional da Música.

Divulgação

Fernando Vieira estava em Bento Gonçalves, onde preparava a próxima edição da Festa Nacional da Música.

Morreu nesta quarta-feira (16), aos 72 anos, o jornalista e radialista Fernando Vieira. Responsável pela concepção e direção geral da Festa Nacional da Música, ele estava em Bento Gonçalves, onde seria realizada a próxima edição do evento, a terceira no município. Segundo a prefeitura da cidade, que lamentou em nota o falecimento, Vieira teve um mal súbito, foi socorrido pelo Samu, mas não resistiu.

”Uma pessoa única, de personalidade forte, um profissional incrível e que através da música levava alegria para todos os cantos. Fernando acreditava em nossa cidade. Com tristeza me despeço de um amigo que a vida me presenteou. Vai com Deus!”, disse o prefeito Guilherme Pasin.

”Tristeza, só essa palavra define o que estamos sentindo hoje. O falecimento de Fernando Vieira na terra que ele escolheu como capital da música nos deixou sem chão”, resumiu. A equipe da prefeitura auxilia os familiares no translado do corpo para Porto Alegre.

Vieira tinha décadas de dedicação à música e à televisão no Rio Grande do Sul. Sua carreira profissional iniciou em 1971, na então TV Difusora (hoje TV Bandeirantes), passando por inúmeros projetos e programas que marcaram o meio social e cultural de Porto Alegre. Foram 17 anos na TV Bandeirantes, seguidos de outros 17 anos na TV Guaíba, onde produziu e apresentou programas como Portovisão e Guaíba ao Vivo.

Em 1981, lançou a Festa Nacional do Disco, que durante 15 anos representou um marco no encontro de músicos e gravadoras. Foram 11 edições em Porto Alegre e três na Serra Gaúcha. Nesse período esteve também à frente de casas noturnas que marcaram a noite da capital gaúcha, como o Le Club. Em maio de 2005, transferiu-se para a TV Pampa, onde produziu e apresentou o programa Zoom.

Sobre a retomada do que acreditava ser um grande encontro da música brasileira, que a partir de 2005 passou a se chamar Festa Nacional da Música, ele chegou a dizer que o momento era oportuno porque o meio musical vivia um momento delicado, com vários problemas e incógnitas sobre o futuro. Dizia que o encontro colaborava, também, para elevar a autoestima do setor, colocando artistas, gravadoras e representantes do mercado juntos, na busca de soluções que interessavam a todos. Fernando Vieira se dedicava à VF Promoções, produtora responsável pela organização e realização da Festa Nacional da Música.

A cerimônia de despedida será no Angelus Memorial Crematório, na av. Porto Alegre 320, Medianeira. Velório na capela 06, das 14h às 18h desta quinta-feira (17).

Maya Gabeira fala sobre saudade do Brasil e ansiedade durante a pandemia.

A maior surfista do momento tem nome e sobrenome brasileiro: Maya Gabeira. E tem recorde atrás de recorde no currículo. Na semana passada, a Liga Mundial de Surfe (WSL) anunciou que a carioca, de 33 anos, bateu o próprio recorde de maior onda já surfada por uma mulher na história com a nova marca de 22,4 metros – a anterior era de 20,72m.

Na mesma semana, Maya conquistou outro feito, dessa vez no mundo fashion: foi anunciada como embaixadora da TAG Heuer. O único esportista brasileiro a ocupar oposto na marca de relógios foi Ayrton Senna.

Depois de meses e meses sem treinar e de muita ansiedade, o momento agora é de comemoração por todos os feitos. Em entrevista para a Revista Ela, ela relembra do dia da onda gigante, fala como a pandemia afetou seu psicológico, o que ainda quer conquistar e como é o trabalho como "modelo aquática".

1-Você acaba de quebrar seu próprio recorde, com uma onda surfada em fevereiro. Qual foi a sensação no momento?

Aquela onda foi realmente muito especial, porque o barulho que eu escutei quando cheguei na base da onda (e ela quebrou atrás de mim) foi algo que eu nunca tinha experienciado. Foi muito forte. Aquilo me deu uma sensação de que ela realmente era a maior que eu já tinha surfado. É o que eu mais lembro: o barulho, a explosão e a intensidade da onda que quebrou atrás de mim.

2-Do que você sente ainda sente falta na carreira?

Na verdade, não sinto falta de nada. Quero continuar sempre evoluindo, mas esse recorde não era algo que eu estava buscando. O meu foco nesse ano foi realmente a competição, que foi no dia em que o recorde aconteceu. Eu queria competir bem. Eu era a única dupla mista no campeonato, fui a única mulher competindo no masculino profissional pela primeira vez no esporte. Esse era o meu foco: surfar bem, pilotar bem meu parceiro, que é o Sebastian Steudtner, e fazer uma boa apresentação. Isso acabou elevando a minha performance e me trouxe esse novo recorde.

3-Com a quarentena por causa da pandemia de Covid-19, quanto tempo ficou fora do mar e como isso impactou seu desempenho físico?

Eu passei todo o período da quarentena em Portugal. No começo, ficamos um tempo sem surfar por causa das restrições. Acabei engordando um pouco também, até pela ansiedade. Os meus treinos foram bem afetados. Depois de uns dois, três meses comecei a me readaptar à nova rotina e puder surfar de novo. Voltei a treinar superforte faz dois meses para a temporada de ondas grandes. Tive uma queda de performance na quarentena, mas agora já consegui dar uma boa recuperada.

Reprodução

Maya é recordista mundial com a maior onda surfada por uma mulher.

4-As incertezas da pandemia, em algum momento, te levaram a pensamentos de medo, ansiedade, depressão?

Ah, com certeza! A pandemia mexeu bastante comigo, principalmente no começo. Tudo era muito novo, e tivemos que lidar com o desconhecido e com o que ia acontecer no futuro. Acho que agora já estamos em outro momento, ainda em uma pandemia, mas realmente aquele começo foi mais tenso. A quarentena foi difícil, não é uma condição de vida a que estamos acostumados. Fiquei bastante ansiosa, e eu já tenho questões com a ansiedade, faço um tratamento e lido com isso. Acabou piorando, claro, e eu descontei bastante na comida. Essa foi uma das razões de eu ter engordado. Mas, depois eu consegui me readaptar e entender o momento, levando de forma mais tranquila esse "novo normal".

5-Como você acha que esse evento vai impactar o surfe, de um modo geral?

Já impactou. Um exemplo são as Olimpíadas. Ia ser a primeira vez do esporte no evento e isso foi adiado. Também há um impacto enorme pelo fato de ser um ano em que não teremos um campeão mundial, já que não tivemos nenhuma etapa do tour. São coisas que geram um grande impacto na indústria, inclusive na parte financeira. Assim como em várias outras áreas, eu acho que ainda estamos entendendo como vai ser.

6-Qual sua maior saudade do Brasil no momento? Qual vai ser a primeira coisa que pretende fazer quando chegar aqui?

É a primeira vez que eu não consigo ir algumas vezes durante o ano. Estou com muitas saudades da minha família e espero poder vê-los em breve, assim que estiver tudo mais seguro. Quero poder tomar um açaí, abraçar minha família, ir para praia, pegar onda na água quente.

Bruna Marquezine posa sensual com lingerie para noivas.

Bruna Marquezine posou mais um vez para a campanha da marca italiana Intimissimi, com uma linha especial para noivas, que traz sutiãs, calcinhas, body, robe, short e camisolas.

O enxoval para noivas surge em tecidos nobres, como seda, tule e renda, desde o branco até o marfim e off-white. Os valores variam entre R$ 115 e R$ 499,90.

A atriz veste para a campanha o sutiã balconet Lady Sherr (R$ 199) e a calcinha Lady Sherr (R$ 79). A coleção traz transparências e decotes que valorizam a sensualidade natural da mulher.

Divulgação

Bruna Marquezine posou mais um vez para a campanha da marca italiana Intimissimi.

Coincidência ou não, Bruna assumiu no último sábado (12) o comando do canal "Gioh", no Youtube, de Giovanna Ewbank, que está em licença-maternidade. Neste período, a mulher de Bruno Gagliasso será substituída por algumas celebridades, incluindo o próprio marido. Ao responder as perguntas de fãs, Bruna disse que tem vontade de casar, mas não faz muitos planos. "Nunca fui de idealizar uma festa dos sonhos, mas quando penso no que seria meu casamento, visualizo praia, porque gosto muito de estar em contato com a natureza, e principalmente com o mar", revelou a atriz.

Thiaguinho manda recado a Fernanda Souza: "Agradeço ter você na minha vida pra sempre".

Fernanda Souza mostrou todo o seu apoio ao ex-marido, Thiaguinho, em um post que o cantor fez sobre racismo nesta terça-feira (15). Ele pubicou um texto falando sobre o preconceito que os negros sofrem na sociedade e a atriz fez questão de compartilhar.

"Por essas e outras que agradeço a Deus por ter você na minha vida pra sempre! Obrigado!", agradeceu Thiaguinho. "Sua luta sempre foi a minha luta! E será assim pra sempre! Juntos somos mais fortes", respondeu Fernanda.

No post que a atriz compartilhou de Thiaguinho, ele falou sobre a diferença que os negros sofrem no mercado de trabalho e contou a história de um rapaz, chamado Marcio Henrique, que ouviu que ele "não tem cara de quem cursa medicina".

"Então, eu logo te pergunto, qual seria a cara para cursar medicina? Existe um padrão específico para o curso? Em um país onde, desde seus primórdios, a história preta foi silenciada, apagada e marginalizada, sim. Nascemos e crescemos ouvindo e aprendendo sobre esse padrão, o mesmo que não nos encaixa de modo algum ou então, insere um preto a cada vinte brancos, porque é claro, o Brasil é 'igualitário'. Em uma sociedade onde mais de 50% da população é negra, os espaços para nós, ainda são escassos. Um sistema ignorante que nos coloca de escanteio em lugares que são nossos por direito, empurram uma triste realidade onde precisamos ser cinco vezes mais em tudo, porque se não, 'olha aí, é só mais um(a) preto(a) preguiçoso(a)'", desabafou o cantor.

Divulgação

Fernanda e Thiaguinho foram casados por oito anos e anunciaram a separação em outubro de 2019.

Fernanda e Thiaguinho foram casados por oito anos e anunciaram a separação em outubro de 2019. Na época, eles disseram que "a relação se transformou numa linda amizade".

Regina Casé vê preconceito quando dizem que ela "só faz papel de empregada".

São 170 km por dia, se contarmos ida e volta. Esta é a distância que Regina Casé percorre de segunda a sábado, entre seu sítio, no sul fluminense, e o Projac, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A nova rotina vem sendo trilhada por causa da gravação da novela "Amor de mãe", que foi retomada no mês passado.

De volta à pele da empregada doméstica Lurdes na trama televisiva, a atriz acompanha atentamente outra protagonista finalmente ganhar a tela do cinema. Em "Três verões", de Sandra Kogut, Regina interpreta Madá, caseira de uma residência de luxo que acompanha o desmantelamento da família dos patrões em função dos dramas de corrupção que vêm abalando o país nos anos recentes.

Seis meses depois de ter seu lançamento adiado pela pandemia, "Três verões" é o filme que abre, nesta quarta-feira (16), o Telecine Open Air, projeto drive-in instalado na Marina da Glória, no Rio, e que vai exibir 28 produções por três semanas. Também nesta quarta o longa chega às plataformas de streaming – Telecine Play, Now, Vivo Play e Oi Play.

Por telefone, diretamente de um quarto de hotel – onde está em isolamento prévio para poder gravar cenas de beijos e abraços para a novela –, a atriz relembra a experiência peculiar que teve durante as filmagens de "Três verões", especialmente em relação à diretora:

"Sandra e eu somos amigas de décadas, mas só filmamos juntas uma vez, em 1995, com o curta "Lá e cá". A gente se cobrava muito, esse tempo todo, retomar a parceria, era quase uma frustração. O sentimento no set beirava o alívio", conta.

Uma sensação parecida com a que Regina vivencia todos os dias, quando volta para seu sítio depois de um dia de trabalho e reencontra a família, instalada por lá desde o começo da pandemia. A atriz, aliás, não nega que tenha sentido o baque pela retomada dos trabalhos na novela.

"Fiquei muito tempo em um lugar com ar puro e natureza para, de repente, me trancar em um estúdio fechado. É claro que o contraste é grande", destaca Regina. "Mas outro dia passei horas gravando sozinha e me peguei chorando em certo momento, vendo milhões de coisas acontecendo e tudo funcionando, mesmo diante de todas as adversidades."

Muito antes de precisar limpar as mãos com álcool a cada fim de cena, Regina pôde segurar sem medo seu prêmio de melhor atriz no Festival do Rio do ano passado, por sua performance como a caseira Madá (prêmio que levou também no Antalya Golden Orange Film Festival, na Turquia). Na ocasião da cerimônia carioca, em dezembro, no Museu do Amanhã, a atriz revelou que vinha recebendo comentários tortos sobre sua trajetória recente na dramaturgia.

Divulgação

Regina Casé e Rogério Fróes em uma cena de 'Três verões': filme chega, enfim, aos cinemas brasileiros.

Muita gente lhe aponta o dedo para dizer que ela "só faz papel de empregada", referindo-se, além de "Três verões" e "Amor de mãe", também a "Que horas ela volta?" (2015), filme de Anna Muylaert. Na fala dos detratores, a atriz enxerga várias camadas de preconceito:

"Apenas uma delas é empregada, de fato, que é a Lurdes. Val era babá, e Madá é uma caseira. Mas as pessoas não enxergam isso, não veem suas nuances, porque são mulheres estigmatizadas. É como se todas as mulheres pobres fossem iguais, enquanto cada mulher rica e branca é encarada como um indivíduo. Várias atrizes brancas fazem papéis de mulheres ricas em sequência, e ninguém repara."

Saudade de comédia

Por outro lado, Regina observa com bons olhos a abertura de um espaço de protagonismo justamente para figuras como Val, Lurdes e Madá, até pouco tempo coadjuvantes na ficção.

"Hoje tenho um lugar na dramaturgia para que possa me expressar com meu physique du rôle de Caruaru – ri a atriz, compartilhando também seu otimismo diante do cenário futuro da arte como espelho do país. "Caso eu não consiga, espero que pelo menos meu filho Roque e meu neto Brás vejam novelas e filmes que não sejam atravessados pela desigualdade, em todos os âmbitos. Ou que, ao menos, ela não seja tão vergonhosa."

Mauricio Manieri manda recado do hospital após infarto, dizendo: "Bom estar vivo".

Mauricio Manieri tranquilizou seus fãs ao compartilhar um vídeo diretamente do hospital na noite desta terça-feira (15). O cantor de 50 anos sofreu um infarto na última sexta-feira (11) e teve que passar por uma cirurgia. Após ter uma melhora, agradeceu a todos pelo carinho e orações por sua recuperação.

Reprodução/Instagram

Cantor de 50 anos teve que passar por cirurgia na última segunda-feira (14).

”Estou aqui para agradecer imensamente todas as mensagens que me mandaram nesse período tão difícil na minha vida. Foi um milagre o que aconteceu. Os médicos aqui foram fantásticos, só posso agradecer a Cristo por permitir que eu esteja vivo. É bom demais estar vivo, bom mesmo, para poder estar com vocês, agora de coração novo. Obrigada Deus, obrigada meus amores”, agradeceu Mauricio.

O cantor chegou no hospital na última sexta-feira com sintomas de infarto e médicos detectaram que ele tinha duas artérias obstruídas. A cirurgia desta segunda-feira (14) foi para colocar dois stents. Após a operação, ele foi movido para a UTI e sua assessoria garantiu que seu estado de saúde era estável.

Priscila Fantin comemora um ano de seu casamento na Grécia com Bruno Lopes.

Priscila Fantin compartilhou uma memória afetiva com seus seguidores na tarde desta terça-feira (15). A atriz publicou no Instagram registros de seu casamento com o ator Bruno Lopes há um ano, em Mykonos, na Grécia.

”14/09. Sim, foi ontem! Preparei um videozinho, escolhi a música com dedicação e encaixei nele perfeitamente. Mas problemas técnicos que perduraram todo o dia homenageado fizeram com que o post fosse somente em foto ”, escreveu.

A atriz contou que preparou o post com muito carinho. ”A legenda foi reescrita 5 vezes, mas era mais ou menos assim: um ano desde o nosso primeiro casamento! Foi na Grécia que começamos a nossa série de casamentos pelo mundo ! Os dois primeiros destinos escolhidos foram cancelados, mas pegaram seu lugar na fila, já que a lista é longa!!

Reprodução/Instagram

Nossa vida juntos é uma sucessão de sonhos se realizando! Obrigada, meu amor, por tudo e por tanto, mas, principalmente, pela vida ! Te amo desde sempre e para sempre! O vídeo vai subir nos stories para não perder a magia!”, finalizou.